

Embraer S.A.
CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2022

EMBR
B3 LISTED NM

ERJ
LISTED
NYSE

Member of
**Dow Jones
Sustainability Indices**
Powered by the S&P Global CSA



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2022 foi marcado pela superação dos desafios e incertezas que surgiram em diversas frentes: a guerra da Ucrânia, aumento da inflação global e amplas restrições na cadeia de suprimentos. Esses desafios nos levaram a fazer ajustes em processos internos ao longo do ano e, graças ao foco e disciplina de todo o time na execução do nosso plano estratégico, conseguimos entregar as metas previstas para o ano.

Em relação a 2021, ampliamos a entrega de aeronaves em 12,7% - passando de 141 a 159 aeronaves comerciais e executivas em 2022. Também ampliamos a receita em 3,4%, chegando a R\$ 23,4 bilhões (US\$ 4,5 bilhões). A margem Ebit e Ebitda ajustados⁽¹⁾ (em US\$) superaram o guidance apresentado ao mercado, atingindo 6,0% e 10,1%. Outro destaque foi a geração de caixa livre, que chegou a R\$ 2.414,3 milhões (US\$ 477,6 milhões), ficando bem acima das estimativas.

O foco na melhoria da eficiência empresarial continua sendo fator-chave para atingimento das nossas metas e entregar margens melhores, mesmo com as restrições da cadeia de suprimentos. Ao longo do ano, implementamos diversas medidas de mitigação, como criação de uma equipe especial para atuar dentro das plantas dos principais fornecedores, desenvolvimento de rotas logísticas alternativas e melhorias de processos internos para reduzir ciclos de produção. Destaque também para as ações de melhoria contínua da eficiência operacional, como gestão do giro de estoque, reestruturação dos processos de seleção e compras e aperfeiçoamento constante de processos produtivos.

O crescimento das vendas do nosso portfólio atual de produtos também nos anima para os próximos anos. O *backlog* voltou ao patamar pré-pandemia, chegando a US\$ 17,5 bilhões. Há várias campanhas de vendas em andamento que estão progredindo, tanto na Aviação Comercial, principalmente da família E2, como na Aviação Executiva e na área de Defesa. Além disso, a diversificação das áreas de negócios ajudou a compensar o desempenho de um segmento específico. Desta forma, o bom desempenho das áreas de Serviços & Suporte e da Aviação Executiva, assim como o aumento das entregas na Aviação Comercial, ajudaram a compensar o impacto na área de Defesa & Segurança.

Na aviação comercial, anunciamos uma encomenda adicional para a canadense Porter Airlines de 20 novos E195-E2, além dos 30 pedidos firmes existentes. A Porter, inclusive, recebeu no final do ano os primeiros jatos E195-E2 que operam na América do Norte. Também anunciamos um pedido da Azorra, empresa de leasing de aeronaves dos Estados Unidos, para 20 novos jatos E2 e a expansão de nossa presença para o Oriente Médio, com a operadora SalamAir, de Omã, com pedido para seis E2. Além disso, a autoridade chinesa de aviação civil concedeu certificação para o nosso E190-E2, abrindo as portas do relevante mercado chinês para a família E2.

A aviação executiva apresentou mais um ano com excelentes resultados, com a entrega de 102 aeronaves, "book-to-bill"⁽²⁾ acima de 1,8:1 e uma margem bruta maior que no ano anterior. Como reflexo do bom momento da unidade de negócios, o Phenom 300 foi eleito pelo 11º ano consecutivo o jato executivo mais vendido da indústria no mundo.

Na Defesa, enfrentamos dificuldades como a renegociação de contratos e outros fatores que resultaram em uma queda de 25% da receita do segmento. No entanto, estamos otimistas para 2023 pois a atual conjuntura geopolítica continua influenciando países ao redor do mundo a revisar seus planos e renovar suas forças armadas. O principal destaque do ano foi a seleção do C-390 Millennium pelo Ministério da Defesa da Holanda como a única aeronave que atende aos requisitos do seu projeto "Replacement Capacity Tactical Airlift", que prevê a aquisição de cinco aeronaves de transporte tático. Além disso, anunciamos com a LHarris Technologies uma parceria para desenvolver um "Agile Tanker", uma opção de reabastecimento aéreo tático para atender às necessidades operacionais da Força Aérea dos Estados Unidos.

O negócio de serviços e suporte continua evoluindo positivamente com uma carteira de pedidos crescente e margem bruta positiva. O crescimento baseou-se na ampliação da venda de materiais (peças e suporte a programas especiais) graças a uma maior utilização da frota de aeronaves da aviação comercial e executiva. O principal impulsionador dos serviços de aviação comercial foram as renovações de contratos do Programa Pool, como Azul e LOT Polish, bem como novos clientes, incluindo Porter Airlines, Sky High Aviation Services e Western Air, operadora da maior frota de jatos ERJs no Caribe. Outro destaque são novos contratos para mais de 20 aeronaves da Breeze e Envoy Air de Manutenções Pesadas e Modificações.

No pilar de inovação, demos um passo importante para consolidar a nossa atuação na iniciante indústria de mobilidade aérea urbana (UAM, em inglês), que deve representar uma grande oportunidade de negócios nos próximos anos. Em maio, concluímos o spin-off da Eve ao listar a empresa na Bolsa de Valores de Nova Iorque. Com um portfólio completo de soluções para o mercado de UAM, um projeto avançado de aeronave elétrica vertical (eVTOL) e uma abrangente rede global de serviços e suporte, a Eve encerrou o ano de 2022 com 26 clientes publicamente anunciados, com pedidos potenciais para 2.770 veículos, avaliados em US\$ 8,3 bilhões, o maior backlog da indústria.

Em relação à nossa jornada para uma economia de baixo carbono e uma aviação mais sustentável, anunciamos os avanços no programa Energia Family, que consolidou as aeronaves-conceito em dois modelos com capacidade de 19 a 30 lugares, ambos com propulsão elétrica híbrida e elétrica a hidrogênio. Além disso, em conjunto com a Pratt & Whitney, testamos com sucesso uma aeronave E195-E2 com motor GTF usando 100% combustível sustentável de aviação (SAF), o primeiro passo no processo de certificação para maximizar a redução de emissões com o uso de combustíveis sustentáveis de aviação.

Também antecipamos para 2024 a nossa meta de uso de energia elétrica 100% renovável em nossas instalações do Brasil, que representam cerca de 70% do nosso consumo total de eletricidade. Além disso, firmamos um memorando de entendimento com a Raizen, do grupo Shell/Cosan, para avaliar o mercado de produção de combustível sustentável de aviação (SAF, em inglês) no Brasil - contribuindo não apenas com nossas emissões, mas de todo o setor de aviação do país.

Finalmente, foi com muita alegria que recebemos a certificação "Great Place to Work" em diversos países que operamos. Para nós, é um reconhecimento importante a ser celebrado - acreditamos que pessoas engajadas e apaixonadas alcançam os melhores resultados e geram um ambiente de trabalho feliz e saudável.

Para este ano, apesar das restrições na cadeia de valor persistirem e dos riscos macroeconômicos globais, vislumbramos uma perspectiva melhor em termos de receita e rentabilidade. Os slots de aeronaves na linha de produção para entregas em 2023 e 2024 estão quase totalmente preenchidos, tanto para aviação comercial quanto para jatos executivos.

Por isso, somando o nosso foco e disciplina em eficiência empresarial aos projetos de inovação às campanhas de vendas em andamento em todas as unidades de negócio, estamos muito confiantes no crescimento sustentável da Embraer neste e nos próximos anos.

Temos hoje uma posição de caixa muito confortável frente a anos anteriores, um portfólio de produtos e serviços de primeira linha e pessoas altamente qualificadas. Demonstramos empenho e disciplina na execução da nossa estratégia e resiliência para enfrentar os desafios que se apresentam. Além disso, continuamos a avançar em parcerias estratégicas para o negócio.

Gostaria de finalizar com um forte agradecimento ao time da Embraer, que demonstrou mais uma vez empenho e dedicação para superar os desafios mantendo sempre o foco em qualidade e segurança, e também a nossos acionistas e clientes pela confiança em nossa companhia.

Alexandre G. Silva
Presidente do Conselho de Administração

Francisco Gomes Neto
Presidente

- Ebit e Ebitda ajustados não consideram nos resultados: a) Despesas com reestruturação; b) *Impairment* Aviação Executiva; c) *Impairment* - Ativos mantidos para venda; d) Marcação a mercado ações Republic; e) Gastos relacionados com o Business da EVE.
- Book-to-bill é a relação entre os pedidos firmes e o valor faturado por um período específico.

SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer com mais de 50 anos de atuação nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

A Embraer foi a primeira grande empresa brasileira com controle acionário pulverizado, com capital aberto e ações negociadas tanto em São Paulo (B3: EMBR3) quanto em Nova York (NYSE: ERJ).

Em 2022, a receita líquida da Embraer foi de R\$ 23,4 bilhões. A Aviação Comercial representou 34% desse montante, a Aviação Executiva 27%, Defesa & Segurança 10% e Serviços & Suporte 28%. Ao final do ano, a carteira de pedidos firmes a entregar alcançou US\$ 17,5 bilhões.

O quadro de pessoal da Empresa ao final de 2022 era composto de 18.872 empregados, dos quais 14.960 no Brasil e 3.912 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 603 profissionais.

Para mais informações acesse embraer.com

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 (CORONAVÍRUS)

O acompanhamento sobre os impactos da pandemia nas unidades de negócio está detalhado a seguir. As informações abaixo apresentadas compreendem dados operacionais, estatísticas e dados não-financeiros que não são sujeitos aos procedimentos de exame pelos auditores independentes (não auditado).

Com relação ao negócio da Embraer, a COVID afetou as operações de nossos fornecedores e clientes em todo o mundo, em moldes similares aos observados no setor aeroespacial. Não podemos determinar completamente o impacto da pandemia do COVID-19 nas nossas atividades no médio e longo prazo.

MERCADOS E PRODUTOS

Aviação Comercial

O ano de 2022 apresentou consistente recuperação do setor da aviação, apesar dos impactos causados pelo pós-pandemia, interrupção da cadeia de suprimentos e início do conflito entre Rússia e Ucrânia, como aumento da inflação e projeções econômicas de recessão, em alguns casos, para os Estados Unidos e o continente Europeu. Apesar de tal conjuntura, a Embraer foi capaz de entregar 57 aeronaves para o mercado e firmar a venda de 60 novas unidades. Somado a isso, grandes desenvolvimentos e etapas foram alcançadas para os programas Cargo e Energia.

O 1º trimestre foi marcado pelo lançamento do programa de conversão de aeronaves comerciais E190 e E195 da família E1 para transporte de carga (E190F e E195F). Dentre as mudanças causadas pela pandemia temos o aumento da relevância e necessidade de transporte de carga no segmento de jatos regionais, demanda essa fortemente puxada pelas vendas em E-commerce e mudança nos hábitos de moradia, valorizando regiões fora dos grandes centros urbanos. O programa já conta com dois clientes e 10 unidades em negociação e 10 unidades confirmadas, com um mercado projetado de 700 unidades.

No 2º trimestre, Embraer e Pratt & Whitney testaram, com sucesso, uma aeronave E195-E2 com combustível 100% sustentável, em um voo de aproximadamente 70 minutos. O uso de combustíveis sustentáveis de aviação (Sustainable Aviation Fuel) pode reduzir a emissão de CO₂ em até 85%, auxiliando as empresas aéreas a atingirem seus objetivos de redução de emissões.

A Alaska Air Group encomendou oito novos jatos E175 para operação com a Horizon Air e opções para mais 13 unidades. A aeronave E175 voará sob um Contrato de Compra de Capacidade (CPA). O contrato possui valor de US\$ 1,12 bilhão com base no preço de tabela atual. A Horizon Air anunciou no começo de 2022 que passaria a ter o E175 como frota única de jatos.

No 3º trimestre, a SalamAir, companhia aérea fundada em 2016 com base em Oman, Oriente Médio, entra para a lista de clientes Embraer com 6 ordens confirmadas, expandindo a influência e demonstrando a performance da família E2 na região. A negociação foi avaliada em US\$ 934,6 milhões, com base nos preços de lista.

Ainda no mesmo período, a companhia aérea Porter Airlines, situada no Canadá, aumentou em 20 unidades o número de pedidos firmes de aeronaves E195-E2, totalizando 50 ordens firmes. O novo pedido aumenta em US\$ 1,56 bilhões a ordem original, baseado nos preços de listas.

No 4º trimestre, Embraer e Royal Jordanian Airlines assinam um Memorando de Entendimento (MoU) para introdução dos jatos E190 e 195 da família E2 em sua frota atual.

Ao final do ano de 2022, foi apresentada uma importante atualização da família Energia de produtos sustentáveis, com aeronaves focadas no segmento de até 50 assentos. Atualmente a família conta com quatro possíveis arquiteturas que continuam sendo estudadas, duas híbridas (E19-HE e E30-HE) e duas com célula de combustível de hidrogênio (E19-H2FC e H30-H2FC), com protótipos tecnológicos a partir de 2030 e 2035, respectivamente. Essa iniciativa busca unir e atender as demandas futuras de mobilidade urbana com as metas de redução globais de emissão. Também foi realizado o Advisory Board, contando com a participação de empresas estratégicas que ajudaram ainda mais no detalhamento de requisitos do produto e potenciais mercados.

O grupo belga TUI adicionou três aeronaves E195-E2 em sua operação, arrendadas da AerCap. As aeronaves possuem 136 assentos e operarão principalmente de Antuérpia para aeroportos mais distantes, abrindo a possibilidade de novos destinos.

A Embraer obteve a Certificação de Tipo da Administração de Aviação Civil da China (CAAC) para o jato E190-E2, em paralelo, o E195 E2 está em processo avançado, marcando a abertura de novas oportunidades no país. Com um mercado projetado de 1.445 aeronaves de até 150 assentos entregues na China até 2041, a certificação viabiliza maior conectividade regional e uma evolução contínua do sistema hub-and-spoke chinês, levando também em consideração a possibilidade de redução de emissões.

No Market Outlook 2022 são apresentadas perspectivas atualizadas de mercado para entregas de aeronaves comerciais até 2041, norteadas pelas tendências de Meio Ambiente, Digitalização e Regionalização, descritas e exemplificadas no documento. De acordo com a previsão da Embraer, o RPK irá alcançar 17,3 trilhões até 2041, crescimento liderado pela região Asia-Pacífico com 42% do tráfego global. Europa e América do Norte somadas serão 38% de demanda de transporte aéreo. No mesmo período, é projetada uma demanda de 8.670 jatos de até 150 assentos e 2.280 turboprops, totalizando um mercado de US\$ 650 bilhões, onde 57% das entregas serão para reposição de aeronaves em aposentadoria e 43% para mercados em crescimento.

Os E-jets têm sido destaque nos principais hubs aéreos do mundo, executando um papel chave antes, durante e após a pandemia. Companhias como KLM, Lufthansa, British Airways, Japan Airlines e todas as principais dos EUA implantaram os E-jets para aumentar suas rotas e alimentar o tráfego para seus hubs aéreos. As companhias aéreas regionais também operam E-jets para estabelecer rotas a partir de e para cidades secundárias e terciárias.

A carteira de pedidos firmes da Aviação Comercial encerrou o ano com US\$ 8,6 bilhões em backlog e receita líquida de R\$ 8,0 bilhões (12% maior).

CARTEIRA DE PEDIDOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL EM 31/12/2022

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos firmes	Entregas	Pedidos firmes em carteira
E170	191	191	-
E175	818	728	90
E190	568	568	-
E195	172	172	-
E190-E2	25	18	7
E195-E2	245	51	194
TOTAL E-JETS	2.019	1.728	291

Aviação Executiva

A Embraer está criando hoje o futuro da aviação executiva, utilizando inovação, design e tecnologia líderes na indústria - ao mesmo tempo em que incorpora práticas sustentáveis. Como uma empresa global com mais de 50 anos no setor aeroespacial, a Embraer oferece a melhor experiência em aviação executiva e privada por meio de produtos que apresentam níveis excepcionais de desempenho, conforto além de tecnologias inovadoras. Seu portfólio é composto pelo Phenom 100EV, que oferece a experiência da aviação executiva em sua forma mais pura; o Phenom 300E, que é o jato leve mais vendido dos últimos 11 anos; o Praetor 500 e o Praetor 600, que com o melhor alcance de suas categorias, lideram o mercado como as aeronaves mais inovadoras e tecnologicamente avançadas de médio e super-médio porte, capazes de cruzar continentes e oceanos, respectivamente. Todos os dias, os jatos executivos da Embraer operam em todo o mundo apoiados por uma rede de suporte ao cliente forte e ágil, que é referência em toda a indústria. Para obter mais informações, visite www.executive.embraer.com.

Em 2022 e a exemplo de 2021, a aviação executiva mundial continuou crescendo nos segmentos de jatos leves e médios, que tiveram uma recuperação mais acelerada e fortalecida pela retomada da demanda por voos privados e corporativos além daqueles concentrados nos segmentos de taxi aéreo e propriedade fracionada.

A recente alta na demanda por jatos e viagens executivas foi função principalmente do forte crescimento econômico dos EUA - maior mercado mundial representando mais de 60% da frota global - e da população global de indivíduos e companhias de alto poder aquisitivo nos últimos anos. Estes fatores positivos se somaram à recuperação mais lenta da capacidade das malhas da aviação comercial mundial e a baixa disponibilidade de aeronaves usadas à venda, cuja proporção em relação à frota ativa permaneceu menor que 4% em 2022, ficando bem abaixo dos níveis históricos de 8 a 10%.

Fatores como o envelhecimento crescente da frota em operação pelas empresas e indivíduos, bem como a necessidade de renovação da frota dos grandes operadores de propriedade compartilhada deverão sustentar a atividade do mercado nos próximos anos, bem como o crescimento contínuo esperado da riqueza mundial.

Apesar do aumento nas operações e na demanda por jatos executivos durante 2021 e 2022, a crescente instabilidade do cenário político-econômico mundial acentuada pelas consequências do conflito entre Rússia e Ucrânia e os potenciais impactos causados pelo desaquecimento da economia Norte-americana constituem riscos ao crescimento de curto-prazo do mercado de jatos executivos.

Sob o ponto de vista de fornecimento de insumos para a fabricação e montagem dos jatos executivos da Embraer, não houve interrupções relevantes e a gestão de crise implementada mitigou os riscos de desabastecimento das linhas.

Em 2022, foram entregues 102 jatos executivos, sendo 66 leves e 36 grandes, representando um crescimento de aproximadamente 9,7% aa. No volume de jatos entregues, equivalendo a uma participação de mercado de aproximadamente 14,5%, segundo dados da GAMA - General Aviation Manufacturers Association. Ainda em 2022 a Embraer registrou taxa de vendas por entregas de 1,8:1 sendo um dos maiores índices reportados na indústria de jatos executivos.

No 1º trimestre de 2022, a Embraer comemorou uma década de liderança no segmento de jatos leves com o Phenom 300, o mais rápido jato em produção certificado para operação com apenas um piloto. Como líder de mercado, o modelo oferece as melhores características da categoria em alcance, velocidade e pressurização de cabine, além de se destacar por sua tecnologia inigualável e conforto sem precedente.

Já no 2º trimestre de 2022, a Embraer firmou parceria com a 4AIR para conceder compensação das emissões de carbono gratuita para novos proprietários de jatos executivos. Os novos clientes Embraer que se inscreverem no programa Executive Care receberão compensação de carbono referentes às primeiras 25 horas de voo durante o primeiro ano de propriedade da aeronave. Essa iniciativa vai de acordo com o comprometimento da Embraer em assegurar que o futuro da aviação seja sustentável e incentiva os clientes a contribuírem nessa jornada seus próprios compromissos de sustentabilidade, mostrando maneiras para agir desde já.

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

Em maio, a Embraer anunciou que Flexjet é a primeira cliente do Legacy 500 no mundo a instalar a Banda Ka, que oferece conexão rápida, como uma modificação pós-venda, na sua frota de jatos executivos na Europa. Este novo recurso também está disponível, por meio de um boletim de serviço, para os jatos executivos Legacy 450, Legacy 500, Praetor 500 e Praetor 600. A Banda Ka oferece acesso à internet de alta velocidade, permitindo aos clientes acessarem e-mails, trocar arquivos, ver conteúdos em vídeo, entre outras possibilidades, permitindo que vários aparelhos estejam conectados ao mesmo tempo. A instalação desse recurso também é oferecida direto da fábrica, como um item opcional, para o Praetor 600 e o Praetor 500.

No 3º trimestre de 2022 a Embraer entregou seu 1.600º jato executivo, um Phenom 300E, em 7 de julho, ao operador de fretamento estado unidense Keystone Aviation. Esse feito impressionante foi alcançado em 22 anos, enquanto a média da indústria para atingir essa marca é de 34 anos. O Phenom 300E é bastante atraente para o mercado de fretamento e é reconhecido e requisitado pelos clientes pelo seu destaque em conforto, tecnologia e performance.

Ainda no 4º trimestre, a Embraer e a FlightSafety International anunciaram um novo simulador de voo (Full-Flight Simulator - FFS) para os jatos executivos Praetor 500 e Praetor 600 com o objetivo de atender à crescente demanda por treinamento desses modelos. O simulador, que é o terceiro para estes modelos de jatos executivos concebido pela FlightSafety International, ficará em Orlando, na Flórida, para atender à frota de mais de 200 aeronaves na plataforma Praetor. As operações começarão no segundo trimestre de 2023. O novo simulador de voo fornecerá aos clientes da Embraer as mais recentes atualizações tecnológicas das aeronaves, trazendo o mais alto nível de serviço ao mercado.

Ao final de 2022 a Embraer conta com mais de 1.600 aeronaves em operação e mais de 1000 operadores e clientes presentes em mais de 65 países. A carteira de pedidos firmes da Aviação Executiva encerrou o ano em US\$ 3,9 bilhões (34% maior) e sua Receita Líquida atingiu R\$ 6,4 bilhões.

Defesa & Segurança

A Embraer Defesa & Segurança é líder na Indústria Aeroespacial e de Defesa da América Latina. Nossas soluções estão presentes em mais de 60 países, e continuamos a expandir nossa atuação no mercado global.

Aeronaves de Defesa & Segurança

Em 2022, a Força Área Brasileira (FAB) recebeu sua quinta aeronave KC-390 Millennium. A frota acumula aproximadamente 8 mil horas de voo e quase 6 mil ciclos, com um nível de maturidade excepcional (confiabilidade operacional acima de 99.5%).

A negociação para redução da quantidade de KC-390's contratada pela FAB, efeito do momento econômico do país, foi concluída com sucesso, encerrando definitivamente a possibilidade de novas reduções unilaterais: as 19 aeronaves contratadas preservam o fluxo de caixa da Empresa, e garantem a viabilidade econômico-financeira do Programa - a parceria estratégica entre a Embraer e a FAB permanece forte e saudável.

O Programa KC-390 segue evoluindo de acordo com o plano. Novas capacidades foram adicionadas em 2022, com destaque para operação em pistas de cascalho, e sistema de combate a incêndios. A configuração Portugal está em fase de ensaios/ certificação, foi apresentada ao Cliente em Beja em Out/2022, e será entregue em 2023. A primeira aeronave Hungria já está em produção, na fase de montagem estrutural.

No cenário internacional, o governo da Holanda anunciou a decisão de adquirir 5 aeronaves C-390 Millennium para substituir sua frota de C-130 Hércules. Após detalhada avaliação técnica e econômica, o produto Embraer foi considerado muito superior a todos os concorrentes na categoria. O relatório público da Força Aérea Holandesa, considerada de alta competência técnica, representou um selo de qualidade para o C-390, e gerou aumento imediato no interesse do mercado global. Associado ao cenário geopolítico atual, acelerou diversas campanhas pelo mundo, e colocou o C-390 Millennium em posição de destaque ainda maior.

Além disso, mesmo em meio à Pandemia, a Embraer assinou novo contrato de venda de aeronaves A-29 Super Tucano para um país não divulgado. As entregas estão planejadas para 2023.

Destaque nos programas de modernização foi a entrega da quarta aeronave E-99 AEW&C à FAB - a quinta e última aeronave do contrato será entregue em 2023.

Parcerias

Em 2022, a Embraer Defesa & Segurança realizou importantes novas parcerias, com os seguintes destaques:

- Embraer e L3Harris Technologies anunciaram parceria para o desenvolvimento do "Agile Tanker", uma aeronave de reabastecimento aéreo tático ágil, baseada no KC-390 Millennium, para atender às diretrizes operacionais da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) e aos requisitos de sua Força Conjunta.
- Embraer anunciou Memorando de Entendimento (MoU) com empresas do setor aeroespacial da Coreia do Sul, com o objetivo de um futuro fornecimento de peças para o C-390 Millennium, que concorre no programa Aeronave de Transporte de Grande Porte II.
- Memorandos de Entendimento assinados com a BAE Systems, que estabelecem parceria entre as duas empresas para esforços de venda global do C-390, e para colaborar no desenvolvimento de uma variante de emprego militar do eVTOL.
- EVE Holding, Inc. anunciou Carta de Intenção com a Embraer e a BAE Systems para explorar a potencial encomenda de até 150 eVTOL's para aplicação de aeronaves para o mercado de defesa e segurança.

Radares & Sistemas Terrestres

O ano de 2022 foi de grande sucesso para o negócio de Radares & Sistemas Terrestres. As mais de 1.500 entregas contratuais realizadas ao longo dos 10 anos do Programa SisFron Fase 1 foram 100% concluídas e aprovadas pelo Exército Brasileiro (EB). Reforçando a relação de confiança e satisfação, o Cliente assinou contrato com a Embraer para o SisFron Fase 2, que deve dobrar a cobertura do sistema de vigilância de fronteiras do país.

Os dois primeiros radares M60 v2 (que se juntam a 32 unidades da versão original) foram entregues ao EB, que este ano também assinou contrato de aquisição de 4 unidades adicionais do equipamento.

No programa Sistema Radar de Contrabateria (SRCB), a Embraer realizou a entrega da última etapa do acordo de cooperação técnica com o CETEx (Centro Tecnológico do Exército), concluindo o estudo de desenvolvimento e selando as bases para um potencial programa conjunto no futuro.

Por fim, um Acordo de Cooperação Técnica foi assinado com a Diretoria-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha (DGDNTM), para estudo e análise dos Sistemas de Radares e Interferidores de emprego nas operações.

Atech

A Atech, cujo negócio se concentra no desenvolvimento de soluções para missões críticas e tecnologias para apoio à tomada de decisão, vem atuando em importantes programas das Forças Armadas do Brasil.

Programa Fragatas Classe Tamandaré: em 2022 foi concluída a infraestrutura dos laboratórios de teste de integração do CMS (Combat Management System) e do IPMS (Integrated Platform Management System).

Programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica) da Marinha: Atech desenvolve os sistemas de monitoramento, controle e proteção do laboratório, bem como a integração dos sistemas de instrumentação e dos sistemas auxiliares. O ano marcou a emissão da documentação de instalação em campo, que tem início da execução previsto para 2023.

Em 2022, também, foi entregue à Eve Air Mobility, a Fase 1 do conceito do sistema de Gerenciamento de Tráfego Aéreo Urbano - UATM (Urban Air Traffic Management). A Atech é parceira estratégica da EVE, e tem como objetivo aplicar sua expertise no desenvolvimento, na implantação e no suporte aos sistemas de controle e gestão do fluxo do tráfego aéreo para o futuro da mobilidade aérea urbana.

Completando os principais marcos do ano, a Atech e a Prefeitura de São José dos Campos (SP) firmaram parceria com foco na gestão e no monitoramento das operações de inteligência e segurança - CSI. O acordo resultará na ampliação da consciência situacional em segurança, viabilizando tomadas de decisões estratégicas e maior controle de riscos, além de otimizar custos operacionais.

Visiona

Em 2022, a Visiona deu passos importantes para se consolidar como a empresa integradora de sistemas espaciais do Brasil.

Foi declarada vencedora de Edital Público de Subvenção à Inovação Tecnológica, conduzido pela FINEP para o desenvolvimento de um novo satélite de alta resolução - na proposta, a Visiona liderou um consórcio de 13 empresas e ICTs do setor espacial no Brasil.

Adicionalmente, a empresa concluiu a montagem do VCUB, e avançou nos testes finais do satélite, previsto para ser lançado pela empresa SpaceX no 1º semestre de 2023.

No negócio de aplicações, o grande destaque do ano foi a assinatura do contrato com a BBSeg para o fornecimento de um sistema para prestação de seguro agrícola paramétrico, ampliando a sua participação no setor agrícola.

Tempest

Especializada em cibersegurança, o portfólio da Tempest é alinhado a *framework* de segurança cibernética do NIST® (National Institute of Standards and Technology), agência governamental não-regulatória da Administração de Tecnologia do Departamento de Comércio dos EUA.

2022 foi o ano de lançamento do Prospero Suite, nova plataforma para gestão integrada dos serviços e resultados de cibersegurança. A plataforma, que já está sendo utilizada por 61 clientes, permite gerenciamento e consumo dos resultados de forma integrada, consolidando perspectivas operacional, tática e estratégica.

Outra novidade importante do ano foi o Allow-Me Bio - evolução da biometria facial, que conta com expertise nas análises comportamentais. Criada no conceito security by design, garante segurança sem impactar na experiência do usuário.

Além dessas plataformas, a Tempest também passou a publicar o podcast diário Cyber Morning Call, que cobre as mais relevantes atualizações sobre novos ataques, vulnerabilidades e ameaças.

Águas Azuis

Com o primeiro corte de chapas, 2022 marcou o início da construção da primeira Fragata Classe Tamandaré. O programa segue aderente ao plano de desenvolvimento, com a primeira entrega prevista para 2025. A Marinha do Brasil contratou um total de quatro fragatas do Consórcio Águas Azuis, composto por Embraer, Atech e Thyssenkrupp.

A carteira de pedidos firmes da Embraer Defesa & Segurança encerrou o ano em US\$ 2,4 bilhões, e sua Receita Líquida atingiu R\$ 2,3 bilhões.

ENTREGA DE AERONAVES POR SEGMENTO

	2022	2020
Aviação Comercial	57	48
EMBRAER 175	35	27
EMBRAER 190	3	-
EMBRAER 190-E2	1	2
EMBRAER 195-E2	18	19
Aviação Executiva	102	93
Phenom 100	7	6
Phenom 300	59	56
Praetor 500	15	14
Praetor 600	21	17
Defesa & Segurança	4	14
C-390 Millennium	1	-
Super Tucano	-	14
Modernizações e Outros	3	-
TOTAL JATOS	163	155

Serviços & Suporte

A Embraer Serviços e Suporte é uma unidade de negócios focada no fornecimento de peças, soluções de voo por hora, serviços de manutenção, treinamento e engenharia para operadores da Embraer nos segmentos de Aviação Comercial, Executiva e Defesa e Segurança. Juntamente com a OGMA, subsidiária em Portugal que fornece serviços agnósticos, e a Embraer CAE Training Services (ECTS). Conta com uma rede de mais de 75 centros de serviços autorizados e próprios ao redor do mundo, central de atendimento dedicado a cada mercado e um time com mais de 4.000 funcionários que proveem suporte para mais de 4.580 aeronaves Embraer Comerciais, Executivas e de Defesa, além de aeronaves oriundas de outros fabricantes, motores e radares.

A Unidade de negócios de Serviços e Suporte manteve resultados positivos por meio de sua capacidade de atender às necessidades dos clientes, converter oportunidades comerciais em novos negócios e renovações de contratos, uma vez que o mercado vem retomando suas atividades de forma gradual e cautelosa. A ligeira melhora na receita ano a ano ocorre apesar dos desafios contínuos na indústria aeroespacial. O mais crítico deles é a escassez mundial de materiais e as restrições da cadeia de suprimentos que estão afetando a disponibilidade de estoques de peças sobressalentes, atrasando o tempo de reparo e aumentando a quantidade de itens pedidos em espera. Cenários otimistas têm se apresentado com a recuperação dos voos comerciais internacionais e domésticos, bem como da aviação de jatos executivos, que tem apresentado números acima do início de 2020.

Os principais direcionadores para os serviços de Aviação Comercial durante o ano de 2022 concentram-se no Programa Pool e componentes. Oferecendo proposta de valor aos clientes por meio da venda de serviços agrupados como uma combinação do programa Pool (pago por hora voada), componentes e serviços técnicos, os destaques são os novos contratos para clientes como: Porter, Aerolíneas Argentinas, Sky High Aviation Services, e Western Air. A renovação de contratos a longo prazo também são representativas e incluem clientes como: Azul, LOT Polish, Eswatini National Airways e Marathon. O time também suportou a entrada em serviços de novos clientes de E2 como: Overland, Porter, Air Cairo, TUI, SAS, KLC.

Além disso, no segundo trimestre do ano foi lançado o programa de conversão Passenger-to-Freighter (P2F) para a primeira geração de E-Jets E190 e E195, entrando no mercado de carga aérea. A Embraer vê um mercado para esse tamanho de aeronave de aproximadamente 700 aeronaves em 20 anos.

Para serviços da Aviação Executiva o volume de transações pós-venda de aeronaves continuou a criar oportunidades para o crescimento da participação no mercado de serviços em MRO (Maintenance, Repair and Overhaul), modificações e o Executive Care, um programa de pagamento por hora que, por uma taxa mensal fixa, os clientes se beneficiam de custos conhecidos para todas as rotinas e atividades de manutenção não rotineiras. Resultados de vendas continuaram acima da meta com novos contratos assinados no decorrer do ano.

Além disso, a integração digital continua sendo um dos focos principais. No terceiro trimestre foi implementada uma nova ferramenta de cotação de MRO para melhorar a experiência do cliente no agendamento da manutenção.

Para estreitar o relacionamento e a comunicação com os clientes, foram realizadas Conferências de Operadores de Jatos Executivos da América do Norte, Europa e América do Sul pela equipe de Serviços e Suporte. Junto com as conferências, também demos início ao webinar mensal Executive Care Connections, onde os Clientes têm a oportunidade de estar em contato com os especialistas e líderes da Embraer para perguntas e respostas e atualizações sobre temas relevantes para o mercado.

Os resultados gerais e a satisfação dos clientes nos jatos executivos mantiveram a Embraer no topo do ranking de atendimento ao cliente, conquistando o primeiro lugar na AIN - Aviation International News e o segundo lugar no Professional Pilot Magazine nas pesquisas de Suporte ao Produto 2022.

Comemorado em março, o MRO Comercial de Nashville-TN, EUA completou 20 anos de atividades. Um destaque especial no início do ano para os negócios de MRO foi o reconhecimento vindo da Federal Aviation Administration (FAA): pelo 12º ano, todos os Centros de Serviços da Embraer nos EUA receberam o prêmio Diamond Award de maior classificação. Com o prêmio, reservado às instalações de manutenção de aeronaves, a FAA reconhece mais uma vez o mais alto nível de treinamento e competência de todos os empregados da Embraer. Além disso, em junho realizamos a cerimônia de expansão do MRO em Sorocaba -SP, Brasil, dobrando o tamanho do FBO e MRO existentes, saltando de dois para quatro hangares para operações e manutenção de base fixa.

Para o mercado de Defesa, a Embraer Service & Support também alcançou marcos significativos em 2022. No primeiro trimestre foi assinada a segunda fase do programa SISFRON, um dos maiores sistemas integrados de monitoramento de fronteiras do mundo.

Durante o ano foram celebrados novos contratos de suporte temporário com a Polícia Federal Brasileira para dois E175 e com a SATENA, trazendo novas receitas para a Embraer Serviços & Suporte. Novos contratos também incluem engenharia de sustentação; treinamento de pilotos; Radares M60 sob demanda e contrato de representante técnico para a frota Legacy 500.

Também no período, o time de Serviços e Suporte apoiou a operação de 100% da frota da Super Tucano nas Filipinas. Em treinamentos, a equipe auxiliou na primeira e bem-sucedida operação do KC-390 para lançamento aéreo de suprimentos de carga na Base de Pesquisas Brasileira na Antártica, além da conclusão do treinamento de pilotos na Força Aérea do Turcomenistão.

A OGMA também entregou o último F-16 à Força Aérea Royal da Holanda (RNLAF) após o processo de manutenção, remoção da pintura e pintura nova. Outras entregas também consistem no segundo ERJ-175 para a Polícia Federal Brasileira e 69 dias antes da entrega prevista de um C-130 para a Força Aérea Portuguesa. Para uma melhor comunicação com os clientes, a OGMA lançou também um novo website.

A subsidiária também conquistou dois importantes reconhecimentos de mercado, sendo eleita um dos 10 principais MROs da Europa em 2022 pela Aerospace & Defense Review.

Contamos ainda com destaques como a celebração da entrega do motor 100º Rolls-Royce AE 1107C, a implementação do Safety Management System (SMS) na organização e a certificação Military Design Organization Approval (MDOA) concedida à empresa que lhe confere autoridade para projetar mudanças /reparos em aeronaves militares sob supervisão da AAN.

A OGMA atingiu um marco histórico ao tornar-se o primeiro Centro de Manutenção Autorizado certificado pela Autoridade Aeronáutica Portuguesa (ANAC - Autoridade Nacional da Aviação Civil) para realizar a manutenção pesada de aeronaves comerciais da família Embraer E-Jets E2 na Europa, Oriente Médio e África (EMEA).

A unidade de negócios de Serviços & Suporte encerrou o ano com um *backlog* de US\$ 2,6 bilhões e uma Receita Líquida de R\$ 6,5 bilhões (7% maior).

EMBRAER-X

A Embraer-X é uma incubadora de oportunidades e aceleradora de mercados especializada em inovação disruptiva, atuando desde a ideia até o lançamento de um novo negócio, sempre conectada e em parceria com o ecossistema de inovação global.

Sediada em Melbourne, Flórida, EUA, e com escritório no Brasil, em 2022 a empresa ampliou a sua presença internacional e abriu um escritório no Aerospace Innovation Hub@TUD, na Universidade de Tecnologia de Delft (TU Delft) na Holanda, visando acelerar novas parcerias para co-explorar a aplicação de tecnologias emergentes para novos negócios, além de fomentar o desenvolvimento de projetos conjuntos de educação, pesquisa e inovação que criarão uma visão para um futuro mais sustentável quando se trata de mobilidade.

Um grande marco atingido em 2022 foi o IPO (abertura de capital) da EVE AIR MOBILITY na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), consolidando o plano de aceleração do mercado de Mobilidade Aérea Urbana por meio da primeira empresa "spin-off" que foi criada a partir da Embraer-X.

Beacon, o segundo negócio acelerado pela Embraer-X depois da EVE, manteve o crescimento após o cliente lançador em 2020 e assinou acordos de trial com importantes operadores, em destaque JetBlue Airways em Nova York e Binter nas Ilhas Canárias. O objetivo do Beacon é continuar acelerando o futuro da digitalização na aviação em ambos mercados, Estados Unidos e Europa, enquanto eleva o nível de eficiência dos times de manutenção por meio de uma melhor colaboração. Como solução completamente agnóstica, Beacon tem crescido sua rede de provedores para aviação comercial e executiva de forma 100% agnóstica e centrada no ser humano, priorizando os pilares de eficiência para sustentabilidade da manutenção aeronáutica.

Outro marco significativo foi a assinatura de acordo de investimento para participação minoritária na XMbots, classificada como a maior companhia de drones da América Latina. O acordo visa acelerar o futuro do mercado de drones autônomos de pequeno, médio e grande porte e explorar em conjunto novos nichos de mercado, com ênfase inicial no mercado de agricultura de precisão. Também busca ampliar a rede de colaboração na pesquisa de novas tecnologias que tenham sinergia entre as áreas de desenvolvimento tecnológico, negócios da Embraer e inovação.





>>>

Além de acordos e parcerias, a Embraer-X também faz o uso de capital de risco de forma ativa. Conectada ao Embraer Ventures, veículo de Corporate Venture Capital da Embraer S.A, a Embraer-X busca identificar e criar sinergias com startups de base tecnológica de alto impacto econômico e social. Atualmente, o Embraer Ventures implementa sua estratégia por meio de três fundos de investimentos em participações (FIP): o Fundo Aeroespacial no Brasil (FIP-AERO) e dois fundos sediados no Vale do Silício, Catapult Ventures I e II. Entre os temas de tecnologia abarcados pelos investimentos, destacam-se cibersegurança, visão computacional, robótica, inteligência artificial, ciência de dados, internet das coisas (IoT), entre outros. Além de ser cotista em FIPs, o Embraer Ventures também realiza investimentos em participações minoritárias de forma direta em empresas.

Em 2022 a Embraer-X tornou público seus três pilares estratégicos que irão nortear a busca de oportunidades de novos negócios com potencial de crescimento exponencial, que são: Sustentável por Definição, Mobilidade Integrada e Sistemas de Informação Aerotransportados. Com isso a Embraer-X reafirma a sua dupla função de levar a Embraer além dos seus mercados atuais e se alavancar nas competências existentes combinando agilidade, criatividade e adaptabilidade para ajudar a empresa a continuar surpreendendo o mercado e contribuindo para a transformação da mobilidade.

EVE

A Eve foi o primeiro spin-off da EmbraerX, braço de inovação disruptiva da Embraer, e apresenta uma proposta de valor única ao oferecer um conjunto de soluções para viabilizar o ecossistema de mobilidade aérea urbana de forma holística. A empresa tem um portfólio completo de soluções para o mercado de Mobilidade Aérea Urbana (UAM, na sigla em inglês), com um projeto avançado de aeronave elétrica vertical (EVA ou eVTOL), uma abrangente rede global de serviços e suporte, e uma solução única de gestão de tráfego aéreo.

Avaliada em aproximadamente US\$ 2,0 bilhões, e com valor patrimonial próximo de US\$ 2,5 bilhões, a Eve encerrou o ano de 2022 com 26 clientes publicamente anunciados, entre operadores e ride-sharing platforms, com pedidos potenciais para 2.770 veículos, avaliados em US\$8,3 bilhões. Entre os clientes, estão Ascent, Flapper, Blade, Helisul, Halo, Helipass, Bristow, Avanto, Falko, Azorra, Republic Airways, Skywest, Sidney Seaplane, United Airlines e Nautilus Aviation, presentes em países como EUA, França, Austrália, Brasil entre outros.

Em dezembro de 2021, foi confirmado um acordo definitivo de combinação de negócios com a Zanite Acquisition Corp. Após a conclusão da transação, a Zanite mudou seu nome para Eve Holding, Inc. ("Eve Holding") e em 10 de maio de 2022, foi listada na Bolsa de Valores de Nova Iorque ("NYSE"), sob o ticker EVEX, permanecendo a Embraer como acionista majoritário, detendo aproximadamente 89,7% das ações da nova empresa em 31/dez/22.

Com a conclusão da transação, a Eve recebeu aproximadamente US\$ 377,0 milhões em caixa bruto, consistindo em US\$ 19,7 milhões da Zanite Acquisition Corp. e um PIPE de US\$ 357,3 milhões, ancorado pela Embraer SA, Zanite Sponsor LLC, investidores financeiros e um importante consórcio de parceiros estratégicos - incluindo Azorra Aviation, BAE Systems, Bradesco BBI, Falko Regional Aircraft, Republic Airways, Rolls-Royce e SkyWest, Inc.

Os recursos da transação estão sendo usados para o desenvolvimento e a comercialização da solução de mobilidade aérea urbana da Eve, contemplando design e produção do eVTOL, serviços e suporte, operações de frota e gestão de tráfego aéreo urbano.

Além do programa de aeronaves e das soluções de serviço e suporte, a Eve se beneficia da experiência da Atech, subsidiária do Grupo Embraer, no fornecimento de software de gerenciamento de tráfego aéreo mundialmente reconhecido para criar soluções que ajudarão a dimensionar com segurança a indústria de Mobilidade Aérea Urbana. O mercado de UAM tem grande potencial e é avaliado em US\$ 760 bilhões.

Além dos parceiros com pedidos confirmados, até o momento, foram acertadas outras parcerias oficiais estratégicas (Kenya, EDP, Beacon, Skyports, AirService Australia e Civil Aviation Authority-UK, BAE System, Marca Senna, Widerøe) para o desenvolvimento conjunto de mercado, infraestrutura de aeroportos, grid de energia, serviços de manutenção, Controle de Tráfego Aéreo Urbano (UATM) e conceitos de operação.

Quanto à atuação de mercado da Eve, a companhia se propõe a participar de todo o ecossistema de mobilidade aérea urbana, focada no transporte de passageiros, que envolve o desenvolvimento e fabricação dos veículos, desenvolvimento de softwares para gerenciamento de tráfego aéreo dedicado, e outros serviços correlatos, como manutenção, treinamentos e apoio aos veículos em solo. Também participará da operação final das aeronaves eVTOL por meio de parcerias, como forma de colocar em prática a visão disruptiva de negócios que a Eve oferece para os mercados brasileiro e internacional.

A Eve possui uma parceria estratégica com a Embraer que traz uma importante vantagem competitiva para a empresa. Essa parceria inclui uma licença isenta de royalties para a Propriedade Intelectual (PI) de mais de 50 anos da Embraer, bem como acesso a milhares de engenheiros qualificados de forma flexível e prioritária, juntamente com acesso à infraestrutura global da Embraer. O alinhamento estratégico com a Embraer também oferece importantes vantagens de custo e execução, já que a Eve busca a certificação e entrada em serviço de seu eVTOL e de sua solução de UAM em escala global.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações operacionais e financeiras da Companhia para 2022, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2021.

Na comparação entre os anos de 2022 e 2021, o dólar norte-americano teve uma depreciação de 7% em relação ao real brasileiro o que impactou negativamente os resultados apresentados uma vez que a moeda funcional da Embraer é o dólar norte-americano. Importante ressaltar que trata-se apenas de conversão cambial para apresentação do resultado em uma única moeda.

Em 2022, destacamos que ultrapassamos as estimativas dos indicadores financeiros divulgadas no início do ano: EBIT Ajustado, EBITDA Ajustado e Fluxo de Caixa Livre, mesmo com número inferior de entregas na Aviação Comercial e na Aviação Executiva dentro do range estimado. Esses resultados são o reflexo da melhor eficiência operacional comparada a anos anteriores.

Estimativa de Resultados do Negócio

No início de 2022 a Embraer divulgou suas estimativas financeiras e de entregas para o ano, da seguinte forma: entregas da Aviação Comercial entre 60 e 70 aeronaves; entregas da Aviação Executiva entre 100 e 110 aeronaves; Receita líquida consolidada entre US\$ 4,5 e US\$ 5,0 bilhões; Margem EBIT ajustada de 3,5% a 4,5% e; Margem EBITDA ajustada de 8,0% a 9,0%.

Naquele momento, dado as incertezas de mercado, crise na cadeia global de suprimentos e a retomada da aviação no cenário pós-pandêmico, a Embraer estimava que o fluxo de caixa livre seria de US\$ 50 milhões, inferior ao apurado no ano de 2021.

Durante o 3º trimestre, dado a excelente performance de vendas para a Aviação Executiva combinada com uma política eficiente de redução de custos, capital de giro e obtenção de melhores créditos, a projeção para o Fluxo de caixa livre ficou acima da expectativa inicial, desta forma a Embraer revisou sua estimativa para o término do ano com uma geração de caixa de US\$ 150 milhões ou maior (sem considerar fusões e aquisições ou desinvestimentos).

Na ocasião, a Empresa reiterou suas demais estimativas financeiras e de entregas para 2022, descrito anteriormente e conforme tabela abaixo:

	ESTIMATIVAS 2022*	INICIAL	REVISÃO 3T22	REALIZADO
ENTREGAS	Aviação Comercial	60 - 70	60 - 70	57
	Aviação Executiva	100 - 110	100 - 110	102
RECEITA LÍQUIDA (US\$ Bilhões)	4,5 - 5,0	4,5 - 5,0	4,5	
MARGEM EBIT AJUSTADA (% em US\$)	3,5% - 4,5%	3,5% - 4,5%	6,0%	
MARGEM EBITDA AJUSTADA (% em US\$)	8,0% - 9,0%	8,0% - 9,0%	10,1%	
FLUXO DE CAIXA LIVRE (US\$ Milhões)	50 ou MAIOR	150 ou MAIOR	540	

*As estimativas da Embraer não consideram os resultados da EVE.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS CONSOLIDADOS

R\$ MILHÕES*	2022	2021	VARIÇÃO 2022 x 2021
Receita Líquida	23.448,8	22.669,7	+3,4%
Margem Bruta	20,1%	15,6%	+4,5 p.p.
Lucro Operacional Ajustado¹ (EBIT)	1.376,4	891,1	+54%
Margem Operacional Ajustada	5,9%	3,9%	+2,0 p.p.
EBITDA Ajustado²	2.350,5	1.946,3	+20,8%
Margem EBITDA Ajustada	10,0%	8,6%	+1,4 p.p.
Resultado Líquido atribuído à Embraer	(953,6)	(274,8)	-247%
Margem Líquida	-4,1%	-1,2%	-2,9 p.p.
Investimentos³	20.730,3	22.130,3	-6%
Endividamento	16.713,5	22.472,1	-26%
Dívida Líquida	(3.767,2)	(7.768,6)	-51%
Ativo Total	52.918,3	56.670,2	-7%
Patrimônio Líquido	14.736,8	15.484,5	-5%

R\$ MILHÕES*	2022	2021	VARIÇÃO 2022 x 2021
Dívida/Patrimônio Líquido*	1,1	1,5	-
ROA	-1,8%	-0,5%	-1,3 p.p.
ROE	-6,5%	-1,8%	-4,7 p.p.
Estoques	12.152,1	11.082,7	+9,6%
Giro dos Estoques*	1,5	1,7	-11%
Giro dos Ativos*	0,44	0,40	+11%
Backlog Pedidos Firmes (US\$ bi)	17,5	17,0	+3%
Entrega de Aeronaves (unidade)	163	155	+5%
Número de Empregados	18.873	17.092	+10%
Dividendos Distribuídos	-	-	-
Prejuízo por Ação (R\$)	(1,30)	(0,37)	-251%
Quantidade de Ações (mil)*⁴	734.600	734.730	0%

* Exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.

¹ O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.

² Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.

³ Valores incluem investimentos em Desenvolvimento, CAPEX, Participações e Direito de Uso.

⁴ Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

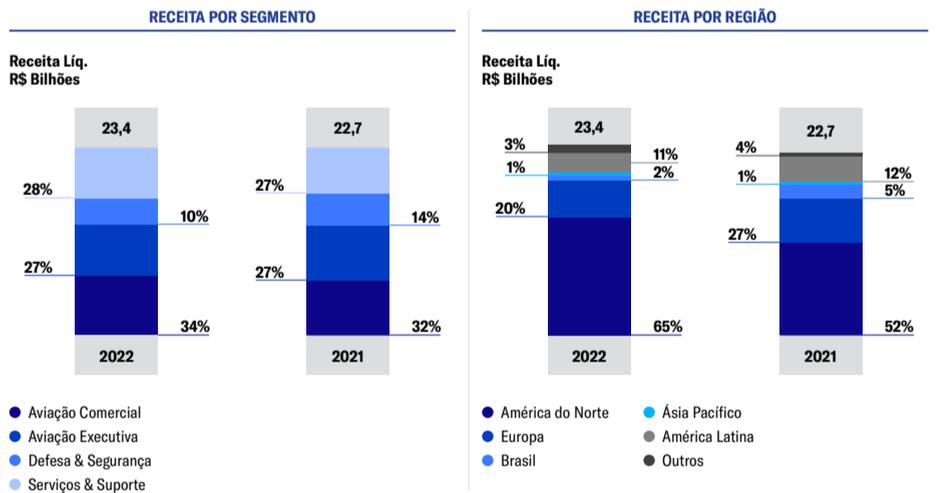
Receita Líquida e Margem Bruta

Em 2022, a Embraer entregou 163 aeronaves, 5% acima das 155 aeronaves entregues no ano anterior, que gerou receita líquida de R\$ 23.448,8 milhões (US\$ 4.540,4 milhões), 3% maior que os R\$ 22.669,7 milhões (US\$ 4.197,2 milhões) gerados em 2021, que pode ser explicado principalmente pelo aumento das entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Executiva parcialmente compensados pela depreciação do Real perante o Dólar Americano. Com esse resultado, a Embraer cumpriu sua estimativa de receita líquida divulgada ao mercado de US\$ 4,5 a US\$ 5,0 bilhões.

Em função desse aumento das entregas e de receita, mix de produto positivo, melhor preço médio, menores despesas com capacidade ociosa e maior eficiência na produção, a margem bruta do período ficou em 20,1% e acima dos 15,6% do período anterior.

Receita por Segmento de Negócio e por Região

Em 2022, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$ 7.976,5 milhões, 12% maior que em 2021. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$ 6.433,9 milhões, e teve crescimento de 5% em relação ao ano anterior. Em ambas as unidades de negócio, o crescimento da receita é explicado pelo maior volume de entregas e preços médios superiores ao ano anterior, vale lembrar que a depreciação do real perante o dólar foi totalmente compensada por estes fatores. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$ 2.310,2 milhões, 27% menor que em 2021 essa variação se deve majoritariamente ao maior número de entregas de super tucanos feitos em 2021. O negócio de Serviços & Suporte gerou R\$ 6.532,9 milhões de receita, e foi 7% maior que no ano anterior. Outras receitas foram de R\$ 195,3 milhões. A participação de cada negócio na receita total da Companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:



Em 2022, pelo décimo ano consecutivo, o mercado da América do Norte continuou a ser a maior parcela nas receitas da Embraer, com 65% de participação, um crescimento de 13 pontos percentuais comparados ao ano anterior. Esse resultado se dá novamente devido ao sucesso das diversas campanhas de venda ocorridas nos Estados Unidos nos últimos anos, em que a Empresa capturou a grande maioria dos pedidos de jatos de 76 assentos. Além disso, no segmento de Aviação Executiva, esse mesmo mercado respondeu por 73% de participação do total de aeronaves executivas entregues em 2022. O segmento de Serviços e Suporte não apresentou alterações significativas entre a distribuição de sua receita entre as regiões, mantendo a América do Norte como principal geradora de receita representando pouco mais de 50% do seu total. Destaque para o segmento de Defesa & Segurança no continente Europeu, cuja distribuição da receita passou de 14% para 22% em 2022. A participação do Brasil ficou em 11% e estável em relação a 2021, principalmente devido à receita proveniente do segmento de Defesa & Segurança, que gerou 49% do total das receitas no país. As demais regiões (América Latina, Ásia Pacífico e outras) apresentaram leve queda em relação ao ano anterior e representaram 6% de participação.

Resultado Operacional e Margem Operacional (EBIT) Ajustados

Em 2022, o resultado e a margem operacional (EBIT) ajustados foram de R\$ 1.376,4 milhões e 5,9%, respectivamente e excluem itens especiais que representam um impacto total negativo de R\$ 1.931,9 milhões, assim dividido: 1) R\$ 8,9 milhões em variações positivas no valor da participação da Embraer na Republic Airways Holdings; 2) R\$ (28,9) milhões de impairment de ativos mantidos para venda, especificamente a unidade de Evora em Portugal; e 3) R\$ (1.911,8) milhões majoritariamente em função da marcação a mercado das opções das ações da Eve que não tem efeito caixa.

O aumento de cerca de 13% no número de entregas da Aviação Comercial e Executiva, com consequente aumento de suas receitas, o aumento nos preços médios combinados com um mix de produtos mais favorável e com medidas de controle de custos explicam em grande parte a melhor rentabilidade apresentada em 2022 em relação a 2021.

As despesas com pesquisa totalizaram R\$ 566,7 milhões em 2022, sendo em grande parte explicadas pelas atividades da Eve, que também provocou aumento na linha de despesas administrativas. As despesas comerciais subiram 16% em relação ao ano anterior e ficaram em R\$ 1.416,1 milhões, principalmente pela maior participação da companhia em feiras e eventos que voltaram em níveis normalizados após o período de pandemia da COVID 19. As despesas administrativas cresceram 15% e totalizaram R\$ 954,2 milhões, representando 4% da receita de 2022, mesmo nível que em 2021.

A conta outras receitas (despesas) operacionais líquidas, totalizou despesa de R\$ 2.285,6 milhões no ano, essa variação é majoritariamente em função da marcação a mercado das opções das ações da Eve que não tem efeito caixa.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 2.350,5 milhões em 2022, e ficou 21% maior que em 2021, com margem EBITDA ajustada de 10,0%, pelos mesmos motivos descritos acima.

Em 2021, a Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$ 644,9 milhões, ficando abaixo dos R\$ 1.070,9 milhões registrados no ano anterior. Essa queda se deu em função da diminuição do endividamento conforme descrito mais abaixo.

Prejuízo Líquido e Prejuízo por Ação

O prejuízo líquido da Embraer em 2022 foi de R\$ 953,6 milhões, comparado ao prejuízo líquido de R\$ 274,8 milhões de 2021. O resultado líquido teve melhora operacional, no entanto sofreu impacto negativo dado o reconhecimento de despesas não caixa na marcação a mercado dos bonds da Eve no 2 trimestre de 2022. O prejuízo por ação foi de R\$ 1,30.

Indicadores Patrimoniais

Ao final do exercício de 2022, a Embraer possuía dívida líquida de R\$ 3.767,2 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 7.768,6 milhões registrada no final de 2021. No último ano ocorreu uma forte redução do endividamento e também, redução do caixa disponível apoiadas no pagamento antecipado de dívidas, forte geração do caixa de R\$ 2.414,3 milhões no período e valorização cambial de 4%. A posição total de caixa da Empresa totalizou R\$

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

>>>

12.946,4 milhões no final de 2022, redução de 12% em relação a 2021. O prazo médio de endividamento caiu de 3,7 anos ao final de 2021 para 3,4 anos ao final de 2022. A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R\$ 16.713,5 milhões, 26% menor que em 2021. Sustentada na forte geração de caixa operacional, a Empresa efetuou o pagamento de forma antecipada de suas dívidas contratadas, reduzindo desta forma o custo financeiro atrelado a estas dívidas sem comprometer a liquidez do caixa. No exercício, o custo da dívida passou de 5,0% ao ano em 2021 para 5,3% ao ano em 2022. Durante 2021, a Companhia teve fluxo de caixa livre positivo de R\$ 2.414,3 milhões (US\$ 477,6 milhões) em relação ao fluxo de caixa livre de R\$ 1.677,1 milhões em 2021. Cabe destacar que esta é a maior geração de caixa livre positivo anual da Companhia. Esse resultado ocorreu principalmente devido a um melhor resultado líquido e disciplina contínua com relação ao capital de giro e volume de vendas. Com esse resultado, a Embraer superou sua estimativa de gerar US\$ 150 milhões ou mais de caixa durante o ano.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma importante ferramenta para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2022, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 92%. Além disso, a fim de mitigar a volatilidade cambial, a Companhia aderiu a hedges financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2022. A exposição ao real estava protegida dada a desvalorização do dólar abaixo de R\$ 5,20. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiava de um limite médio de até R\$ 6,32 por dólar.

A posição de estoque encerrou 2022 em R\$ 12.152,1 milhões, aumento de 9,6% em relação ao ano anterior e o giro dos estoques baixou de 1,7 para 1,5 devido ao maior volume de produtos em elaboração ao final do exercício.

A relação entre a dívida e o patrimônio líquido apresentou redução de 1,5 para 1,1 entre 2021 e 2022. O ativo total teve redução de 6,8% e seu giro aumentou de 0,40 para 0,44. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) tiveram uma piora substancial em relação ao ano anterior em função da marcação a mercado das opções das ações da EVE e ficaram em -1,8% e -6,5%, respectivamente.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e Governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$ 4.032,3 milhões e representou 16% da receita líquida de 2022.

Consolidado - R\$ Milhões	2022	2021
RECEITAS		
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	23.611,4	22.803,1
Perda (reversão) esperada em crédito de liquidação duvidosa	84,7	(68,3)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	150,3	124,5
Outras receitas	615,2	647,4
	24.461,6	23.506,7
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos relacionados ao produto	(15.603,0)	(13.756,9)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.378,4)	(3.868,5)
	(19.981,4)	(17.625,4)
VALOR ADICIONADO BRUTO	4.480,2	5.881,3
Depreciação e amortização	(1.083,1)	(1.110,0)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	3.397,1	4.771,3
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Resultado da equivalência patrimonial	41,8	5,4
Receitas financeiras	593,4	430,0
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	4.032,3	5.206,8
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos	2.965,2	2.256,9
Remuneração direta	2.189,4	1.485,7
Benefícios	612,8	652,5
FGTS	163,0	118,7
Impostos, taxas e contribuições	1.107,3	1.553,7
Federais	1.005,2	1.460,1
Estaduais	44,3	49,7
Municipais	57,8	43,9
Remuneração de capitais de terceiros	1.221,3	1.663,8
Juros	1.116,1	1.466,9
Aluguéis	105,2	196,9
Remuneração de capitais próprios	(1.261,5)	(267,6)
Prejuízo retido do exercício	(1.168,0)	(274,8)
Participação acionistas não controladores	(93,6)	7,2
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	4.032,3	5.206,8

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade somaram R\$ 893,0 milhões no exercício de 2022.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (*American Depositary Receipts*) nível III, desde 2000.

Em 2022, a Embraer foi listada nos seguintes índices da B3: IBOV (Ibovespa); IBRA (Brasil Amplo); IBXL (Brasil 50); IBXX (Brasil 100); ICO2 (Carbono Eficiente); IGCT (Governança Corporativa Trade); IGCX (Ações com Governança Corporativa); IGMN (Governança Corporativa - Novo Mercado); INDX (Setor Industrial); ITAG (Ações com *Tag Along* Diferenciado); IVBX (Valor BM&F Bovespa); MLCX (*MidLarge Cap*); DJSI (Índice Dow Jones de Sustentabilidade) e Índice B3 de Diversidade.

No final de 2022, as ações da Embraer negociadas na B3 - EMBR3 - foram cotadas a R\$ 14,31, uma desvalorização de 42% em comparação aos R\$ 24,82 do final de 2021. Os ADSs (American Depositary Shares) listados na NYSE - ERJ - atingiram cotação de US\$ 10,93 o que representou uma desvalorização de 38% em relação aos US\$ 17,75 do ano anterior.

Ao final do ano, o valor de mercado da Embraer era de US\$ 2,0 bilhões, comparado aos US\$ 3,3 bilhões registrados em 2021.

Destinação dos Resultados da Controladora e Remuneração aos Acionistas

Referente ao exercício de 2022, dado o prejuízo líquido consolidado de R\$ 953,6 milhões a Embraer decidiu pela não distribuição de dividendos ou juros sobre capital próprio (JCP) aos seus acionistas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pauta pela integridade corporativa e ética e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna, Auditoria Externa, *Compliance* e Controles Internos.

Conselho de Administração: Em consonância com a disposição transitória no Estatuto Social (biênio 2021/2023), o Conselho de Administração tem atualmente 13 membros, sendo 10 independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (*Golden Share*), nomeou 1 Conselheiro efetivo e 1 suplente e os empregados acionistas e não acionistas indicam outros 2 Conselheiros e seus respectivos suplentes. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente 8 vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, contando com o suporte de 3 comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social: Comitê de Estratégia e Inovação, Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e Comitê de Pessoas e ESG.

Conselho Fiscal: é constituído de, no mínimo 3 e, no máximo, 5 membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

Diretoria: é composta de, no mínimo 4 e, no máximo, 11 membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Companhia, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos principais Comitês: Gestão Financeira, Ética, Sustentabilidade, Controle e Riscos Ambientais, Negociação e Divulgação e Fórum de Investimento.

Auditoria Interna: a área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética do Conselho de Administração.

Auditoria Externa: a norma da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

No ano de 2022, a KPMG foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa. Além de determinados serviços tributários, o principal gasto está relacionado com a operação de SPAC para a EVE, que somaram R\$ 8.361 mil, representando 31,4% dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas.

Ética e Compliance

A Embraer busca assegurar o mais alto nível de integridade e ética em suas atividades. Para tal, estabeleceu um Programa de Ética e *Compliance* no intuito de promover e suportar todas as ações que visam ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis aos seus negócios e políticas e procedimentos internos da Companhia e suas subsidiárias.

O Programa de Ética e *Compliance* da Embraer está baseado em elementos fundamentais como a manutenção de uma organização e estrutura responsável através da sua liderança, o constante gerenciamento de riscos, a determinação de políticas e padrões de controles internos apropriados, o treinamento e a comunicação com seus públicos, o processo de *due diligence* dos terceiros (*risk-based approach*) com os quais se relaciona, assim como o processo de monitoramento, auditoria e canais de reporte para avaliação e apuração de potenciais desvios de conduta ou procedimentos estabelecidos, promovendo uma cultura ética e de integridade em todas suas unidades.

No decorrer dos últimos anos, a Embraer vem investindo no treinamento de colaboradores e parceiros de negócios em temas de ética e integridade nos negócios, por meio de workshops, estudos de casos, palestras e seminários, nas modalidades presencial, quando possível, e online. Permitindo, assim, que a Companhia continue aprimorando e fortalecendo o seu programa global de *Compliance* em todas as suas operações e países onde está presente, focando os seus esforços na constante evolução e busca da eficiência dos seus controles e processos, de modo que continue sempre buscando assegurar o mais alto nível de integridade e ética nas atividades que realiza, visando ao cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis aos seus negócios, bem como de suas políticas e procedimentos internos.

Gestão de Riscos

A Política de Gestão de Riscos da Embraer define as diretrizes e aspectos da identificação, análise, avaliação, mitigação e monitoramento de riscos para o negócio, categorizados como: Estratégicos, Operacionais, Financeiros, Regulatórios e Cibernéticos. A estrutura que garante aplicação ampla da gestão de riscos é fortalecida por meio de atuação da área de Riscos e Controles Internos em cinco macroprocessos: Gestão dos Controles Internos, Gestão de Riscos Empresariais, Monitoramento dos Riscos de Crédito das Operações Financeiras, Gestão de Crise e Monitoramento dos Riscos e de Possíveis Violações de Segregação de Funções e Continuidade do Negócio. Os riscos Reputacionais e Ambientais são monitorados nos riscos Estratégicos.

Em 2022, a empresa aprovou a revisão da política de gestão de riscos com base em *framework* atualizado e realizou o desdobramento do modelo para todas as suas diretorias e áreas que reportam às diretorias executivas. O processo garante a aplicação das melhores práticas estabelecidas pelo mercado e pela Embraer, a conexão dos riscos mapeados com o processo de revisão e definição da Estratégia e na melhoria de seu desempenho.

Durante o ano, também garantimos a aplicação das ferramentas existentes com mecanismo de prevenção às incertezas que possam afetar negativamente os resultados da Embraer (Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Serviços & Suporte, subsidiárias e joint ventures, no Brasil e exterior). A Companhia tem monitorado temas críticos como segurança da informação, reconhecimento de receitas de contratos de longo prazo, abastecimento e conflitos geopolíticos.

O processo de Gestão de Riscos da Embraer é acompanhado pelo Comitê de Auditoria, Riscos e Ética (CARE) que reporta diretamente ao Conselho de Administração.

Valores da Embraer

Valores são os diferenciais que tornam empresas e pessoas únicas e especiais. Na Embraer, eles são percebidos no modo como trabalhamos e nos relacionamos, no modo como produzimos, comercializamos e suportamos nossos aviões, no modo que administramos nosso negócio e como engajamos nossos colaboradores.

Os valores da Embraer foram construídos coletivamente, envolvendo nossos colaboradores em todo o mundo. Por isso, mais do que revelarem as verdades sobre as quais nossa gente orienta seu comportamento, os valores trazem a visão mais profunda e integradora do que está na essência da Embraer. São eles:

“Ética e integridade estão em tudo que fazemos”. Da atividade mais simples às grandes conquistas. Seguimos as regras e questionamos quando necessário, sempre em busca do que é correto e melhor para a sociedade, para a empresa e para todos.

“Nossa gente é o que nos faz voar”. Pessoas felizes, competentes, valorizadas, realizadas e comprometidas com o que fazem. Pessoas que trabalham em equipe e agem com integridade, coerência, respeito e confiança mútua.

“Existimos para servir nossos clientes”. Conquista da lealdade dos clientes por meio de sua plena satisfação e da construção de relações fortes e duradouras. Estabelecimento de parcerias, baseadas em real comprometimento e flexibilidade.

“Buscamos a excelência empresarial”. Ação empresarial orientada para simplicidade, agilidade, flexibilidade e segurança, com permanente busca da melhoria contínua e da excelência. Atitude empreendedora calçada em planejamentos integrados, delegação responsável e disciplina de execução.

“Ousadia e inovação são a nossa marca”. Vanguarda tecnológica, organização que aprende continuamente, capacidade de inovação, de transformação da realidade interna e de influência dos mercados em que atua. Visão estratégica e capacidade de superação de desafios, com criatividade e coragem.

“Atuação global é a nossa fronteira”. Pensamento e presença globais, com ação local, como alavancas de competitividade, através da utilização do que há de melhor em cada lugar. Visão de um mundo sem fronteiras e de valorização da diversidade.

“Construimos um futuro sustentável”. Incessante busca de construção das bases para a perpetuidade da Empresa, com rentabilidade aos acionistas, respeito à qualidade de vida, ao meio ambiente e à sociedade.

Estes valores estão genuinamente presentes na cultura e na rotina dos nossos colaboradores, formando uma base sólida, calcada na ética e na integridade, a partir da qual a Embraer vai continuar desenvolvendo ciência e tecnologia, gerando valor para seus clientes, acionistas, empregados, sociedade e demais *stakeholders*.

Modelo de Gestão e Planejamento Estratégico

O modelo de gestão da Embraer contempla o planejamento de longo prazo, especificado no Plano Estratégico da Empresa, além dos projetos de curto e médio prazo, estabelecidos no Plano de Ação. Enquanto o primeiro define projetos estratégicos, o segundo contempla os objetivos a serem cumpridos no primeiro ano e estabelece, com foco na sustentabilidade, as metas de eficiência operacional e econômico-financeiras para o período.

Tanto o Plano Estratégico quanto o Plano de Ação visam a perenidade do negócio e a geração de valor para os acionistas, focando no aumento da competitividade, no aprimoramento do modelo de excelência empresarial e na busca contínua por melhores resultados.

O Plano Estratégico está centrado nas seguintes vertentes:

Aviação Comercial: solidificar a posição de relevância no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, aumentando as vendas e entregas de E2, trabalhando na competitividade dos E-Jets, otimizando a gestão dos ativos e ampliar mercados não explorados através de parcerias estratégicas;

Aviação Executiva: consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, priorizando a rentabilidade do negócio, assegurando a adequada capacidade produtiva para atender às necessidades dos clientes, investindo na eficiência de produção, aumentando a competitividade dos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes;

Defesa & Segurança: ser protagonista em soluções de defesa e segurança no Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional avaliando parcerias estratégicas, assegurando a competitividade do A-29 Super Tucano e C-390 Millennium, além de buscar aumentar a eficiência e integração entre as atividades;

Serviços & Suporte: buscar o crescimento do negócio de suporte ao cliente através da captura de novos mercados e negócios, investir na competitividade do portfólio de serviços e da excelência em vendas, aumentar a eficiência operacional, oferecer soluções digitais para os clientes e ser reconhecida pelos clientes como a melhor provedora de soluções de serviços e suporte;

Inovação e Novos Negócios: aumentar receitas e o valor da Empresa, através de desenvolvimento de Novos Negócios, promovendo um ambiente favorável à inovação, com foco em aeronaves autônomas, aeronaves com propulsão elétrica, mobilidade urbana, plataformas baseadas em serviços e experiência do passageiro empregando conceitos e tecnologia em inteligência artificial e ciência de dados, manufatura avançada, eficiência de aeronaves e cibersegurança;

Eficiência: prosseguir implantando a cultura de eficiência e simplicidade em todos os níveis da Companhia, difundir a marca Embraer e ser referência em *compliance*, buscando a contínua redução dos custos, melhoria da utilização dos ativos, contribuindo para a geração de caixa e resultados, assegurando a rentabilidade da Empresa.

ESG (práticas ambientais, sociais e de governança): ser protagonista global na agenda Ambiental, promovendo a diversidade e criando um ambiente de trabalho mais inclusivo, e seguindo um modelo de governança corporativa pautado pela integridade e atendendo aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, e contribuir para a atração e retenção de talentos.



>>>

GESTÃO DO NEGÓCIO

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer (P3E) tem o propósito de ser, promover e sustentar a transformação cultural através da filosofia Lean, buscando a excelência em seus processos, serviços e produtos. Baseado no Sistema de Excelência Embraer, o programa é fundamentado em quatro elementos - entendimento da estratégia, gestão integrada, excelência em processos e protagonismo das pessoas - que, quando colocados em prática, promovem a geração de valor e a consolidação da cultura organizacional junto aos *stakeholders*.

Com o lançamento e implantação dos chamados Manuais de Excelência, o P3E vem disseminando a filosofia Lean de forma abrangente à toda a organização, fortalecendo conceitos, métodos e ferramentas Lean de acordo com os processos aos quais são direcionados. Para isso, são incentivados e aplicados, sistematicamente, conceitos como os fundamentos Lean, o 5S (organização), o TPM (confiabilidade dos ativos e recursos), o Kaizen (melhoria contínua), a Gestão Visual, os métodos de gestão da rotina: Shop e Office Floor Management, aplicáveis aos ambientes de produção e administrativos, respectivamente, e os Mapeamentos dos Fluxos de Valor (VSM e AM-VSM), fundamentais na redução dos *lead times* de fabricação e de *Working Capital*.

Por fim, reforçando nosso compromisso e nossa crença de que o trabalho focado no fortalecimento da cultura Lean é a chave para uma empresa cada vez mais padronizada e eficiente, o P3E também atua em diversas frentes relacionadas a esse aspecto. São os casos, por exemplo: das lives e eventos organizados (como as Semanas Kaizen, o Operations Summit e o Fórum TPM), da Academia Lean (estrutura de treinamento e capacitação das lideranças e dos funcionários de toda a companhia), e do programa Boa Ideia. Neste, todos os funcionários da empresa são elegíveis a sugerir e implantar melhorias ligadas à categorias relacionadas ao SQDC: Segurança, Qualidade, Processo e Ganho de Caixa, sendo reconhecidos por isso ao mesmo tempo que colaboram com a estratégia e com os resultados da Embraer.

Só em 2022, foram 37 eventos organizados pelo P3E, e mais de 13.000 ideias implantadas com base nos critérios citados.

SUSTENTABILIDADE

Os princípios de "ESG - Environmental, Social and Governance" ecoam no valor empresarial "Construimos um futuro sustentável" da Embraer, trazendo para o dia a dia a compreensão da necessidade de preservar boas práticas de governança e desempenho econômico da organização sem perder de vista a geração de valor para a sociedade. Em 2021, a Embraer anunciou metas de longo prazo em ESG, evidenciando esforços para direcionar o negócio a uma aviação de baixo carbono e para promover uma sociedade mais justa, inclusiva e diversa, sobretudo nas comunidades onde a empresa está inserida. Os principais compromissos estão ligados a:

- Limitar as emissões líquidas de carbono aos níveis de 2021, mesmo com o crescimento das operações ("crescimento neutro em carbono");
- Atingir neutralidade em carbono nas operações até 2040 (Escopos 1+2), por meio da aquisição de energia elétrica 100% de fontes renováveis, do uso crescente de biocombustível de aviação (SAF - Sustainable Aviation Fuel) nas operações a partir de 2021, e de projetos de eficiência energética. As emissões remanescentes, no ano horizonte, serão compensadas via compra de crédito de carbono;
- Desenvolver produtos, serviços e tecnologias sustentáveis disruptivos, incluindo eletrificação, aeronaves híbridas e outras energias alternativas inovadoras;
- Lançar as aeronaves "eVTOL", de emissão zero em sua fase de uso, até 2026;
- Alavancar a diversidade nas contratações dos programas de porta de entrada, em postos de liderança e no programa de especialização aeronáutica mantido pela empresa.

Em 2021 a Embraer, em conjunto com os principais atores do setor aeroespacial foi signatária do compromisso "Aviação Net Zero 2050", que direciona a aviação a atingir a meta climática de longo prazo: emissões líquidas zero de carbono até 2050. O acordo foi assinado durante a assembleia anual de Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA, na sigla em inglês) e seu sucesso passa pelo desenvolvimento de produtos, serviços e tecnologias sustentáveis disruptivas, como eletrificação, híbridos, biocombustíveis, além de outras alternativas inovadoras.

Desempenho Ambiental

A gestão ambiental é parte essencial da estratégia da Embraer e abrange desde o desenvolvimento de novos produtos e serviços, as operações industriais até o desmantelamento e disposição final da aeronave em seu fim-de-vida.

A Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho (MASS) da Embraer define as principais diretrizes corporativas para a gestão da ecoeficiência, da cadeia de suprimentos, do desenvolvimento de produtos e de mudanças climáticas, bem como o cumprimento das legislações e regulamentações. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia a conformidade e a melhoria contínua dos processos da Empresa. Em 2022, a Embraer realizou importantes ações para atender as metas de descarbonização de suas operações. A empresa firmou contrato de compra de energia elétrica no intuito de assegurar que 100% da eletricidade adquirida por suas unidades no Brasil seja de fontes renováveis a partir de 2024. Com esta ação, a Embraer antecipa em um ano o compromisso programado no plano, previsto inicialmente para 2025. Além disso, investiu em iniciativas para redução do consumo de combustíveis fósseis, como a instalação de painéis solares na unidade de Gavião Peixoto para aquecimento da água do restaurante, que contribuem para reduzir o uso de gás natural da unidade, e a instalação de painéis fotovoltaicos na unidade Embraer Divisão Equipamentos, para o consumo de prédio administrativo da unidade.

Em 2022 a Embraer também continuou com sua estratégia de aquisição de combustível sustentável de aviação (SAF), que hoje ocorre em sua unidade de Melbourne, nos Estados Unidos. A Embraer tem trabalhado para que este processo evolua de maneira consistente e sustentável para a empresa, de forma que seja possível rastrear e reportar adequadamente os benefícios obtidos com a compra deste combustível, enquanto estabelece parcerias com empresas do setor, visando alavancar a oferta de SAF nas regiões onde está presente. A Embraer está diretamente envolvida em várias iniciativas e parcerias para pesquisa e desenvolvimento da cadeia de SAF no Brasil e no mundo. Entre elas podemos citar o Grupo de Usuários de Combustíveis para Aviação Sustentável (SAFUG), a Iniciativa para Combustíveis Alternativos para Aviação Comercial (CAAF), a participação no consórcio brasileiro BioValue (em parceria com o consórcio europeu BECOOL, no âmbito do programa Horizon 2020 da Comissão Europeia) que está desenvolvendo biomassas e novas tecnologias para combustíveis avançados sustentáveis, inclusive para aviação. Além dessas ações, em parcerias estratégicas com outros atores da cadeia, foram realizados estudos técnicos para identificar o impacto direto e indireto da produção de combustíveis sustentáveis para aviação no Brasil.

Com relação a diminuição do impacto ambiental de seus produtos, com a família de jatos E-Jets E2, a Embraer evoluiu na otimização aerodinâmica e de sistemas que possibilitou a redução de 5% no consumo de combustível da aeronave. A Embraer empregou soluções inéditas no mercado de corredor único, como o uso do sistema *fly-by-wire* para reduzir as cargas críticas de voo, permitindo reduzir o peso da aeronave além de outras limpezas aerodinâmicas. Devido a esse extenso trabalho, a família de jatos E2 teve uma redução de pelo menos 17% no consumo de combustível e nas emissões quando comparada à primeira geração. Somando ao fato de serem os modelos de aeronaves de corredor único mais eficientes do setor, uma outra importante ação foi realizada em junho de 2022: o primeiro voo em uma aeronave E195-E2 utilizando SAF 100% renovável, em parceria com a fabricante de motores Pratt & Whitney. O teste, realizado na aeronave que leva a pintura "Tech Lion", comprovou que os motores GTF e a família de E-Jets E2 podem voar com ambos os motores com até 100% SAF, sem comprometer a segurança ou a performance.

Além de sua nova geração de aeronaves comerciais, a Embraer está desenvolvendo um novo conceito de aeronave turboélice. Focado no segmento de curta distância, até 150 assentos, o novo turboélice, terá seu desenvolvimento direcionado para ser a solução mais econômica para operadores de curta distância. A Embraer pretende criá-lo de forma a ser 100% compatível com combustíveis de aviação sustentáveis e facilitará sua integração com futuras tecnologias de propulsão de hidrogênio. Orientado para a sustentabilidade, o novo turboélice, comparado com o atual turboélice em operação, apresentará uma redução de 15% das emissões de CO₂.

A Embraer também anunciou uma família de aeronaves conceito, a "Energia Family", composta por quatro aeronaves de tamanhos variados que incorporam diferentes layout, fontes de energia e tecnologias de propulsão - eletricidade, célula de combustível de hidrogênio, turbina a gás de duplo combustível e híbrido-elétrico. Esta família explora uma gama de conceitos sustentáveis para transportar até 50 passageiros e busca reduzir as emissões de carbono em 50% a partir de 2030 - um passo fundamental para o objetivo de ser neutro em carbono até 2050. Em dezembro de 2022, foi realizado um evento para divulgar o aperfeiçoamento realizado em dois conceitos em estudo do Energia Family.

O demonstrador elétrico é mais uma iniciativa da Embraer na jornada rumo a um futuro de zero emissões de carbono e, em 2021, o projeto atingiu uma nova fase com o início da campanha de ensaios em voo. Desenvolvido especificamente para avaliar novas tecnologias e soluções que possibilitem a propulsão aeronáutica 100% elétrica e mais sustentável, o demonstrador realiza testes na unidade da Embraer, em Gavião Peixoto, interior de São Paulo. Este projeto de cooperação tecnológica utilizou um sistema motopropulsor elétrico da WEG e um conjunto de baterias financiadas pela EDP que foram integradas em um EMB-203 Ipanema, uma aeronave que faz parte da história da Embraer e se tornou em 2004 o primeiro avião do mundo certificado e produzido em série para voar com um combustível de fonte renovável (etanol). Os resultados do Demonstrador Elétrico permitem que a Embraer utilize o conhecimento adquirido para a aplicação de tecnologias inovadoras de eletrificação no desenvolvimento de novos produtos alinhados com a busca contínua de um futuro sustentável.

O desempenho ambiental também é considerado na EmbraerX, organização da Embraer dedicada ao desenvolvimento de negócios disruptivos, que está explorando novas oportunidades focadas no transporte urbano. O conceito de aeronave elétrica de decolagem e pouso vertical (eVTOL, em inglês) foi revelado em 2018 e se apresentou como uma solução focada não apenas na segurança, experiência do passageiro e acessibilidade econômica, mas também em causar o menor impacto em termos de emissões e ruído.

Desempenho Social

A Embraer investe continuamente em suas pessoas nas comunidades em que está inserida, na busca constante por competitividade, inovação e geração de valor para a sociedade. A Empresa assegura aos seus empregados condições adequadas de trabalho, planos de desenvolvimento profissional, de qualidade de vida e de bem-estar. Nesse sentido, oferece remuneração atrativa em relação ao mercado, bem como benefícios sociais e trabalhistas. Mantém também programas e projetos socioambientais que valorizam a educação, a cultura, o lazer e a saúde. Para a Embraer, a promoção da inclusão social é fundamental na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Força de Trabalho e Diversidade

O quadro de pessoal da Empresa ao final de 2022 era composto de 18.872 colaboradores, dos quais 14.960 no Brasil e 3.912 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 603 colaboradores.

A Empresa busca constantemente construir times diversos, que sejam representativos e valorizem a história e as singularidades de todas as pessoas. Em 2022, foram promovidas várias ações relacionadas a Diversidade, Equidade & Inclusão:

Diversidade nos Processos Seletivos dos Programas de Porta de Entrada:

- Contratações diversas (pessoas negras, mulheres, LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência) no Programa de Estágio representam cerca de 56% do total, superior ao compromisso estabelecido pela companhia através do Programa ESG.
- Programa de Aprendiz estã com aproximadamente 70% das contratações de grupos sub-representados.
- O índice geral de contratações diversas em programas de entrada da empresa (Programa de Estágio, Programa de Aprendizes, Programa de Especialização em Engenharia e Programa de Especialização em Software) é em torno de 56%, superando o compromisso estabelecido pela companhia de 50%.

Treinamento em Diversidade para Liderança e Todo Quadro Funcional:

- 100% da liderança treinada em Diversidade, Equidade & Inclusão;
- Lançamento do treinamento gamificado sobre cultura e diversidade (Voo da Cultura) para todos os colaboradores em 2022.

Iniciativa Educacional em Diversidade, Equidade & Inclusão na Unidade de Botucatu: rodas de conversa sobre o tema Diversidade, Equidade & Inclusão, baseadas no respeito e senso de pertencimento, com a participação de toda a liderança de operações do site de Botucatu. Também participaram colaboradores e colaboradoras convidados(as), somando mais de 120 pessoas.

Aplicação do Mapeamento sobre Diversidade em EMEA e OGMA: Pesquisa foi aplicada entendendo as particularidades da legislação de cada região, visando colher percepções acerca da discriminação e preconceito sobre os principais grupos sub-representados.

Banheiros Individuais Neutros: início do projeto de implementação dos banheiros individuais sinalizados como neutros em gênero, para todos os sites no Brasil.

ID Social para Colaboradores(as) Transgênero:

- Ação para tornar a identificação das pessoas transgênero inclusiva no sistema de cadastros da Embraer, da forma como elas se identificam (Nome Social).
- Ajustes nos sistemas que permitiram que o RG social seja inserido nas fichas de cadastro do(a) colaborador(a), com adaptações no e-mail e em todos os canais sociais da companhia.

Mentorias de Carreira Focadas em Grupos Sub-Representados: Mentorias realizadas com pessoas capacitadas na primeira edição do Programa Social Tech, focadas em pessoas com deficiência, em parceria com o Instituto Embraer e o Instituto Joule.

Patrocínio do Women in Aviation International Conference 2022:

- A 33ª Convenção Anual Internacional de Mulheres na Aviação aconteceu em Nashville, Tennessee, de 17 a 19 de março/22, organizada pela Women in Aviation International.
- Além de anunciarmos nosso Programa de Parceria Educacional durante o evento, também tivemos uma palestra com Marsha Woelber, Vice-Presidente Global de Suporte ao Cliente e Pós-Vendas da Embraer, engajando e inspirando meninas de 8 a 17 anos no painel "Dia das Meninas na Aviação", apresentando algumas profissões da indústria da aviação.

Patrocínio do I Congresso Internacional de Mulheres em STEAM (I CIMeSTEAM): A Embraer e a Embraer-X participaram do I Congresso Internacional de Mulheres em STEAM, que aconteceu nos dias 21 e 22 de out/22, no Parque Tecnológico de São José dos Campos/SP. O evento buscou promover o diálogo sobre o papel das mulheres nas organizações, com apresentações interativas sobre as contribuições femininas para as áreas de inovação, engenharia e tecnologia, aliando o cenário da indústria e academia. Parte muito importante desse cenário, colaboradoras do Embrace Mulheres se propuseram a participar de maneira voluntária do evento, apoiando o organizador (ITA), junto à rede de mulheres em STEAM e estimulando a participação das pessoas no evento.

Patrocínio da 34ª Conferência Anual da International Aviation Womens Association (IAWA):

A 34ª Conferência Anual da Associação Internacional de Mulheres na Aviação ocorreu em Lisboa, Portugal, nos dias 9, 10 e 11 de novembro/22. O evento é importante para a disseminação de iniciativas com impacto em diversidade, inclusão e sustentabilidade e para a troca de experiências com foco no desenvolvimento pessoal e construção de um legado duradouro para as mulheres na indústria aeroespacial.

A Embraer ao longo do ano oferece também programas educacionais alinhado as tendências de mercado, sempre atenta aos diferentes momentos de carreira das pessoas e à pluralidade. Para todos esses programas, trabalhamos a diversidade e respeito as nossas pessoas alinhadas a nossa cultura e aos objetivos estratégicos da empresa. A seguir, os programas estruturados para recrutamento e qualificação de mão de obra:

Programa de Estágio Embraer: O programa foi estruturado pensando em uma melhor experiência para os Estagiários durante sua jornada na Embraer, visando o desenvolvimento de habilidades comportamentais, e na retenção de novos talentos para a Companhia.

Em 2022 tivemos a entrada de 388 novos estagiários divididos por diversas áreas dentro da empresa. Além de seus desafios corriqueiros, ficaram responsáveis também pela criação de um Projeto que contribuíse com suas respectivas áreas, desde melhorias em processos até criação de algo novo, sendo um serviço ou produto. Além do módulo do Projeto, foram trabalhados os Pilares de Cultura da empresa, temas de Soft Skills e mais conhecimento sobre as Unidades de Negócio da Embraer.

Programa Jovem Aprendiz: Uma das nossas iniciativas práticas para o aprimoramento constante e a inserção responsável do adolescente no mundo do trabalho é o Programa Jovem Aprendiz. Nele, jovens são auxiliados por meio da aprendizagem para desenvolver hábitos necessários para o ingresso e a permanência no mercado de trabalho. As ações desenvolvidas junto a eles estão orientadas para incentivar o desenvolvimento de sua autonomia, propiciando a busca da melhoria da qualidade de vida, a tomada de decisões, a construção de relações afetivas saudáveis, reconhecendo-se como sujeito ativo e participante dentro do seu grupo social. Em 2022, cerca de 200 aprendizes participaram do Programa nas cidades de São José dos Campos, Botucatu e Gavião Peixoto.

Programa de Especialização em Engenharia (PEE): No contexto de formação e desenvolvimento, houve em 2022 um investimento de aproximadamente R\$ 5 milhões nessa grande iniciativa de capacitação. O PEE, realizado em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), oferece o título de mestrado profissional em engenharia aeronáutica aos participantes selecionados que estejam interessados em trabalhar no segmento de aviação. As aulas são ministradas por profissionais da Empresa e professores do ITA e os alunos têm a possibilidade de serem admitidos pela Embraer após a conclusão do curso. Em 2022, participaram do programa 61 engenheiros, sendo 23 da Turma 29 na fase 03 e 38 da Turma 30 nas fases 01 e 02. Entre Jul-Ago/22, 22 engenheiros da Turma 29 foram contratados na Embraer.

Programa de Especialização em Software (PES): Ainda no contexto de formação e desenvolvimento, houve em 2022 um investimento de aproximadamente R\$ 1,4 milhão nessa iniciativa de capacitação, que veio para atender às novas demandas e oportunidades do cenário global atual. O PES, realizado em parceria com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é uma especialização Lato Sensu nas modalidades Software Embarcado e Ciência de Dados, com disciplinas ministradas por professores da UFPE e com participação de profissionais da Embraer. O programa é realizado de maneira remota sendo constituído de módulos teóricos e um projeto de conclusão de curso de cunho prático. Os alunos têm a possibilidade de serem admitidos pela Embraer após a conclusão do curso. Em 2022, participaram da primeira turma 35 profissionais das áreas de ciências exatas. O programa disponibilizou vagas para que colaboradores interessados e de áreas relacionadas as modalidades do programa, pudessem cursar disciplinas na modalidade avulsa com a possibilidade de emissão de um Certificado de Conclusão, havendo a aprovação na disciplina cursada. Foram 40 colaboradores em disciplinas de Ciências de Dados e 51 em disciplinas de Software Embarcado. Em dezembro/22 a turma foi concluída com a aprovação dos 35 profissionais, sendo 33 deles contratados pela Embraer.

Programa de Aceleração da Engenharia (ACE): Destacamos o Programa de Aceleração da Engenharia (ACE) que teve o lançamento de sua primeira turma com 35 colaboradores formados em 2022. O programa tem como objetivo formar os colaboradores com até 12 meses de empresa e novos contratados em 34 cursos desmembrados nos pilares de Cultura Aeronáutica & Negócio, Manual de Excelência Engenharia e DIP, Conceitos Técnicos, Procedimentos e Ferramentas Engenharia e Soft Skills, sendo que 100% dos treinamentos são ministrados por multiplicadores especialistas da Embraer, no período de 12 dias.

Programa de Capacitação da Engenharia de Manufatura (PCEM): O programa de capacitação da engenharia de manufatura surgiu com o objetivo de diagnosticar e desenvolver habilidades atuais e futuras requeridas pelo negócio, a fim de promover a gestão do conhecimento e a prontidão necessária das pessoas para a evolução da engenharia de manufatura até 2025. Lançado em agosto/22 teve mais de 70 profissionais envolvidos em cerca de 500 horas destinadas a estruturação do programa e aproximadamente 2.000 horas investidas na elaboração dos conteúdos e trilhas. Durante o ano de 2022 tivemos 50 cursos definidos, 34 turmas com 887 participações de engenheiros, analistas e técnicos. As turmas desenvolveram soft e hard skills através de multiplicadores internos e consultorias provenientes do mercado. O PCEM é fundamentado em duas fases, sendo a primeira um alinhamento geral de conceitos e a segunda com foco no futuro da manufatura e de seu profissional, onde são trabalhados temas da indústria 4.0, com o objetivo de formar habilidades necessárias de evolução dos processos, práticas e mindset frente a transformação digital. Outra frente do PCEM são as trilhas técnicas que estão sendo construídas por especialistas dedicados e serão disponibilizadas gradativamente em 2023.

Programa Embraer na Rota da Diversidade: Realizado em parceria com SENAI de São José dos Campos e Araraquara, o programa tem como foco a capacitação de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho, oferecendo capacitação teórica e de treinamento prático na Empresa e a alocação é realizada de acordo com o perfil das vagas. O programa tem contribuído para aumentar a empregabilidade das pessoas com deficiência. Desde 2019 cerca de 100 pessoas foram capacitadas e alguns seguindo carreira em diversas áreas da Empresa como Produção, Qualidade, Engenharia, Logística e Administrativa.



EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta



Programa Social Tech: O programa Social Tech, criado em parceria com EdTechs, é uma iniciativa educacional para acelerar carreiras em tecnologia de grupos sub-representados no Brasil. Por meio do programa, que é uma das metas de ESG da Embraer que promoverá a qualificação profissional de 1.500 pessoas desses grupos até 2025. Cada turma do programa segue a metodologia de bootcamp para treinamento imersivo e acelerado, em que os participantes assistem a cursos de tecnologia e já lidam com desafios e execução de projetos. Em suas duas primeiras edições, o Social Tech já contou com mais de 1.400 alunos.

Desenvolvimento Profissional

Desde 2020, estamos reforçando na Embraer o conceito de um Ciclo de Pessoas, que abrange desde a criação e acompanhamento de prioridades individuais, passa pelo processo de Avaliação de Performance, discussões profundas com a liderança sobre performance e desenvolvimento dos colaboradores, feedback de qualidade entre líder e liderado e acompanhamento individual de desempenho do indivíduo.

O nosso processo de Avaliação de Performance foca em uma cultura de alta performance e desenvolvimento, abrindo espaço para um feedback estruturado e evolutivo e reconhecendo as entregas e comportamentos dos colaboradores no ano anterior. O processo conta com três etapas:

- 1) **Matriz de Performance:** momento de avaliar os resultados e comportamentos dos colaboradores, e posicioná-los na matriz de performance;
- 2) **People Review:** é hora de reunir com outros líderes e ter discussões profundas sobre a avaliação dos times;
- 3) **Conversa de Performance:** momento mais rico do processo, que é fornecer o feedback ao colaborador avaliado e informar seu posicionamento final na matriz de performance.

Um dos grandes *outputs* do processo de Avaliação de Performance é a elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual dos colaboradores, e, portanto, a Embraer investe fortemente na educação, formação e desenvolvimento das pessoas, sempre com foco na qualificação e preparação para assumir os desafios inerentes aos negócios e estratégia da Companhia.

A Embraer fomenta a cultura da aprendizagem e acredita que cada profissional é protagonista da sua própria carreira e que o investimento contínuo na formação e capacitação das pessoas será sempre um diferencial competitivo.

Desde 2019, estamos reforçando ainda mais a cultura de aprendizagem da Embraer, através do ecossistema de aprendizagem EMpower. O nosso ecossistema reúne as melhores formas de aprendizado, seja através de um catálogo interno, com cerca de duas mil soluções educacionais, ou pela possibilidade de realizar outras ações de desenvolvimento através de uma plataforma que utiliza inteligência artificial e faz curadoria de conteúdo.

Continuamos também investindo no desenvolvimento de cursos online, para alimentar o nosso catálogo interno, disponibilizando conhecimento de maneira rápida e eficaz para todas as suas unidades no mundo. Em 2022, foram desenvolvidos 34 cursos on-line para atender a novas competências do negócio, em diversos idiomas e com a possibilidade de realizá-los via mobile. Atualmente, a utilização de soluções on-line representa mais de 70% do total de participações em cursos na Embraer.

Em 2022, a Embraer registrou cerca de 660 mil horas de treinamento e investiu aproximadamente R\$ 6,9 milhões em ações de desenvolvimento. Atuamos com parceiros(as) externos e internos em nossos programas, sendo aproximadamente 85% dos nossos treinamentos realizados internamente, contando com cerca de 1.200 parceiros(as) do conhecimento. Este grupo é formado pelos nossos colaboradores, que realizam a elaboração, o desenvolvimento, a revisão e instrução do conteúdo, incentivando o aprendizado e estimulando a disseminação do conhecimento.

Fortalecendo o nosso ecossistema de aprendizagem EMpower, seguimos com a estratégia da construção das Academias, alinhadas aos objetivos estratégicos da Empresa, e sustentadas por um processo de aprendizagem ativo e permanente:

Academia do Líder: abrange todo o ciclo de vida da liderança, desde o Onboarding às ações de capacitação e desenvolvimento no longo prazo a fim de viabilizar a implementação da estratégia corporativa. Em 2022, mantivemos os pilares do desenvolvimento da Liderança (Cultura, Negócios, Ciclo de Pessoas, Futuro do Trabalho e Diversidade), oferecendo programas voltados à Gestão Híbrida, Evolução Cultural, Liderança Lean, Performance e Potencial, Relações Trabalhistas, entre outros temas relevantes. No total, tivemos mais de 13 mil participações, totalizando cerca de 30 mil horas de desenvolvimento para a liderança Embraer no total.

Academia Corporativa: Reforçando seu compromisso em ser uma empresa reconhecida pela ética e *compliance*, a Embraer submeteu os treinamentos on-line do seu Código de Ética em 2017 para todos os empregados. Os conteúdos foram disponibilizados globalmente e fazem parte da trilha de capacitação obrigatória de todos os novos empregados.

Nesta mesma trilha, os colaboradores são submetidos também aos cursos: Segurança do Trabalho, Planejamento Empresarial, Avaliação de Performance, Proteção de Dados, Prevenção ao Coronavírus e Política Corporativa de Propriedade Intelectual, que correspondem aproximadamente 6 mil horas de participações em 2022.

Dentro da Academia Corporativa foi desenvolvido também um Programa de Soft skills, com o objetivo de capacitar nossos colaboradores nas principais competências comportamentais alinhadas a nossa estratégia e pilares culturais. Esse programa conta com diversos temas, dentre eles, Inteligência Emocional, Pensamento Criativo, Tomada de Decisão, Futuros do Trabalho e Gestão de Carreira, Planejamento Financeiro, Gestão do Tempo e Planejamento, Confiança, Negociação, Influência sem Autoridade, Elicitação, Gestão de *Stakeholder*, Experiência do Cliente, Técnicas de Apresentação, Metodologias Ágeis, Trabalho em Equipe, Solução de Problema, Feedback e Comunicação.

Academia de Engenharia: Com o objetivo de fortalecer a cultura aeronáutica, a formação dos engenheiros, técnicos e profissionais da engenharia, estabelecer uma visão sistêmica do produto e promover o aprimoramento das carreiras dos colaboradores, oferecemos soluções de desenvolvimento alinhadas a estratégia do negócio. Em 2022 a academia da engenharia reestruturou a sua grade curricular, tendo como contribuintes diversos colaboradores e áreas especialistas e posicionou 3 pilares direcionadores de educação, que são eles: Soft Skill, Gestão e negócios e Desenvolvimento do produto.

Com relação ao pilar Soft Skill, ainda em 2022 foi planejado para o próximo ano a realização de 27 turmas. Na Gestão e negócios foram mapeados mais de 15 temas relevantes, nas esferas de gestão operacional, finanças e visão estratégica do negócio, os quais serão expostos em 2023 de forma gradativa aos colaboradores.

Quanto ao pilar de desenvolvimento do produto no ano de 2022 houve a evolução das metodologias educacionais e diversas trilhas foram concebidas na plataforma de autodesenvolvimento EMpower em formato virtual, acompanhando as tendências da transformação digital e disponibilizando aos participantes o recurso da inteligência artificial na identificação de conhecimentos em tempo real.

Também foram criadas as trilhas de carreiras técnicas contendo 15 macro temas e desdobradas em mais de 40 itinerários educativos, planejados para ocorrer em 2023 por meio de turmas síncronas e disponibilização de conteúdos assíncronos.

Academia de Operações: Conta com o Programa de Qualificação, direcionado aos colaboradores que atuam na fabricação das aeronaves. Em 2022, foram mais de 47 mil participações em cursos de qualificação, totalizando cerca de 182 mil horas de treinamento.

Os cursos são estruturados em currículos conforme requisitos para atuação no processo produtivo. A definição desses requisitos é realizada em conjunto com representantes da qualidade, engenharia, segurança e recursos humanos. Consideram-se os procedimentos internos e requisitos normativos para cada processo.

São ofertadas soluções educacionais presenciais, remotas, online e práticas visando potencializar a experiência do colaborador durante o processo de aprendizagem.

Em 2022, foram realizadas auditorias das normas NBR ISO 14001 e ISO 45001 nas unidades de Gavião Peixoto, Botucatu, EDE, Taubaté, Eugênio de Melo e São José dos Campos. A auditoria externa realizada pela certificadora ABS nas normas NBR ISO 14001 e ISO 45001 teve zero não conformidade nos sites Brasil.

Algumas trilhas de qualificação foram estendidas para os sites do exterior onde foram capacitados novos multiplicadores internos locais para garantir a gestão dos conhecimentos e a velocidade na entrega das soluções educacionais.

Revitalização do conteúdo da formação de madrinhas/padrinhos e atualização da carga horária. Esse conteúdo foi internalizado para todos os sites para melhor aproveitamento dos recursos.

Criada trilha para a função do monitor/monitoras, revitalizada a formação incluindo atitudes lean, responsabilidade documental do fabricante, etc. Criado um treinamento em formato de gamificação voltado para atitudes e responsabilidades da função fortalecendo o papel e preparo do monitor.

Criado Programa de Aceleração dos Trainees de Produção para os sites de Botucatu e Gavião Peixoto, otimizando a qualificação teórica e prática (Centro de Treinamento Prático) nos primeiros meses da admissão. Após essa preparação, os trainees são encaminhados às áreas para realizar suas atividades com acompanhamento de padrinhos e madrinhas cumprindo o OJT (on the job training).

Revitalização do Programa de Aprendizes do SENAI otimizando a dispensa por equivalência de alguns treinamentos quando os aprendizes são efetivados como trainees.

Iniciado o programa de Aceleração VOP com o objetivo de desenvolver habilidades comportamentais e técnicas, visando preparar pessoas às novas desafios. Aproximadamente 60 pessoas passaram por um assessment de idioma, atitudes lean e case técnico. Logo após participaram de treinamentos soft skills voltados para Inteligência Emocional, Planejamento e Gerenciamento do Tempo, além de conversas com o VP e Diretores de Operações. No total foram realizadas mais de 40 horas de desenvolvimento e aproximadamente 90 participações. O programa continua em 2023 com cases, leader talks e treinamentos soft skills.

Academia de Negócios: Considerando o impacto da área de Solução de Materiais para o negócio da VSS e da empresa como um todo, em 2022 focamos na construção da Academia de Solução de Materiais da VSS, fazendo um diagnóstico dos conhecimentos e habilidades necessárias para o momento atual e futuro e trabalhando em soluções visando potencializar os resultados através do time devidamente capacitado. A academia segue em construção, com a previsão de novos treinamentos e ações a serem desenvolvidas, entretanto, alguns treinamentos identificados nesse diagnóstico já foram executados, tais como: Storytelling, Comunicação Apresentador (oratória), Comunicação visual/slides, Negociação, Tomada de Decisão, Onboarding, além de treinamentos técnicos específicos.

Em 2022, levando em conta o retorno moderado das atividades presenciais e a necessidade de uma maior integração entre as equipes para uma melhor fluidez do trabalho e conexão entre as pessoas, houve um movimento de aplicação de team buildings em diversas áreas da empresa. Na VSS, ocorreram 5 team buildings, na Defesa e Segurança 1, e na Aviação Comercial 1.

Além disso, também aplicamos treinamentos de soft skills para as Unidades de Negócios, alinhados aos seus planos de desenvolvimento individuais; aplicamos treinamentos de Comunicação para as áreas de Vendas da VSS, treinamento de Negociação para os times de Vendas e Estratégia da VSS, treinamento de Elicitação para o Suporte ao Cliente VSS e para Defesa & Segurança, entre outros.

Merece destaque também, a criação de um grupo de trabalho multidisciplinar (com Defesa & Segurança, TI, Engenharia e RH) para discussões sobre o tema Cybersecurity, bem como construção de uma academia passando pelas etapas de diagnóstico e estratégia educacional. As próximas etapas seguem em discussão e devem ter desdobramentos durante o ano de 2023.

Academia de Supply Chain: Foi criada pela área de Supply Chain e Logística com a missão de capacitar conceitos e melhores práticas de gestão da cadeia de suprimentos, além de moldar atitudes, postura e elevar a energia das pessoas, para que promovam as transformações necessárias dos processos e a evolução contínua em busca da excelência. A Academia teve seu kick off em out/21 e no ano de 22 iniciou as pilulas de conhecimento, que são cursos rápidos de duas horas puxados por multiplicadores internos, além de programas de desenvolvimento soft e hard skills. No ano de 2022 tivemos aproximadamente 60 turmas, com mais de 1.200 participações e cerca de 190 horas de aprendizado. Em 2022, 65 cursos compunham suas trilhas.

Academia de Procurement: A Academia tem o propósito de garantir a capacitação dos profissionais de Procurement baseando-se nas competências necessárias de cada função para atender as necessidades de negócios e de estratégia da Embraer. Através da construção de uma jornada de aprendizagem por função/área, prioriza as principais competências de procurement envolvendo conhecimentos do negócio, conhecimentos técnicos e habilidades comportamentais. A Academia possui 27 temas de desenvolvimento mapeados em suas trilhas, aproximadamente 3.600 participações e mais de 11.500 horas de treinamento. Em 2022 foi realizado o Programa de Negociação Avançada com a consultoria ISE e o diagnóstico das habilidades com o objetivo de levantar as skills a serem priorizadas. Esse mapeamento foi global.

Academia Lean: A Academia Lean é uma das academias pioneiras e cross para todas as áreas da empresa. Ela nasceu como o programa de treinamentos do P3E (Programa de Excelência Empresarial) com o propósito de promover o aprendizado organizacional e difusão da filosofia Lean. A filosofia lean faz parte da base cultural do plano estratégico da Embraer. As trilhas dessa academia envolvem todas as categorias profissionais e tem por objetivo tornar o conhecimento Lean sempre disponível e acessível "Lean para Todos". Em 2022 começaram os treinamentos nos Dojos que são salas de aprendizagem prática do Lean. Foram criados dois programas importantes para Operações usando essas salas Dojos - Liderança Lean e Atitudes Lean para Monitores. Temos atualmente 09 salas Dojos atendendo unidades no Brasil e exterior. Outros programas desenvolvidos foram: o *Office Floor Management* para a área de *Compliance*, trilha para o agente de melhoria contínua e a capacitação dos consultores lean em agile coaching, formando esses profissionais em novas competências para sustentar os desafios futuros da transformação digital. A Academia trouxe 41 cursos online síncronos e 14 cursos assíncronos, promovendo a educação sem fronteiras. A Academia Lean teve em 2022 mais de 60 cursos e 450 turmas, e aproximadamente 800 horas de treinamento, envolvendo cerca de 30.000 participações. Um fato que demonstra a importância desse tema para nossas equipes foi que em 2022 o Lean foi a segunda maior habilidade pesquisada na EMPower.

Academia Cultura e Diversidade: Dentre as realizações do ano de 2022, tais como treinamentos para a liderança já citados na Academia da Liderança, vale destacar o desenvolvimento do conceito da jornada "Voo da Cultura" e lançamento do 1º treinamento desta trilha (Nossa Cultura com Diversidade), no formato online assíncrono, gamificado, para todos os empregados do Brasil, EUA, EMEA e Ásia.

Além disso, realizamos 2 turmas do treinamento de Segurança Psicológica para líderes de Operações, além de rodas de conversas com líderes, monitores e equipes de Operações de Botucatu para discussão de conceitos e situações vivenciadas de diversidade, equidade e inclusão.

Programa Parceiros(as) do Conhecimento: em virtude da constante busca pelo conhecimento, inovação e tecnologia, reformulamos o Programa de Parceiros (as) do Conhecimento em que a ação de formação de instrutores passou a ser conduzida por profissionais da Embraer, amenizando a necessidade de fornecedores, o que trouxe maior qualidade associada a um menor custo.

Em 2020, desenvolvemos o Treinamento Facilitação Virtual com o objetivo de acelerar o desenvolvimento on-line das novas e essenciais competências da facilitação à distância e que façam diferença no desenvolvimento de pessoas e nos resultados da Embraer. Celebramos anualmente o Dia do (a) Parceiro (a) do Conhecimento como forma de homenagear esses profissionais que contribuem com mais de 85% das necessidades de treinamentos síncronos.

Com o intuito de reconhecer, desenvolver e aprimorar ainda mais nossos instrutores internos, estamos desenvolvendo uma academia exclusiva para este público, que será global.

Programa de Idiomas: a Embraer ampliou a política de desenvolvimento na área de Idiomas, trazendo mais ênfase ao foco no negócio, com formas mais robustas, concentradas e eficazes de acelerar o aprendizado do Idioma dos colaboradores para atender aos desafios da Companhia de forma mais global, investindo na retenção e revertendo a performance dos alunos em resultado. Em 2022, iniciamos uma nova parceria, disponibilizando um modelo de estudo mais digital e trazendo mais forte a necessidade de protagonismo e engajamento dos alunos, continuando a atender as necessidades da Empresa com um bom nível de customização e grande flexibilidade. Adaptamos as aulas presenciais para aulas on-line e ao vivo, sem que causasse prejuízos aos colaboradores-alunos, garantindo a qualidade do conteúdo e do ensino. Com todas as mudanças e necessidade de trazeremos mais robustez ao Programa, ele se tornou a Academia de Idiomas, contando com a participação de mais de 350 alunos com perspectiva de um aumento neste número para 2023.

Programa de Incentivo à Educação: Uma iniciativa na área de educação em 2022, foi o lançamento do Programa de Incentivo à Educação que tem como objetivo promover o reconhecimento e o desenvolvimento dos colaboradores, por meio de subsídios para cursos de pós-graduação, MBA, mestrado, doutorado e pós-doutorado, considerando a estratégia da organização e necessidades do negócio. Aplicável a todos os empregados com contrato de trabalho indeterminado em todas as unidades da Embraer.

Projeto Futuro do Trabalho: O Projeto é global, gerido a partir de uma metodologia Ágil (baseada no *framework Scrum*) com sprints semanais e formado por mais de 50 colaboradores que representam as grandes áreas da Embraer. Com base em 5 premissas: Visão do Negócio, Visão dos Colaboradores, Atração e Retenção de Talentos, Preservar as conexões e cultura e sem custo adicional, foram capturadas necessidades que em 2022 foram transformadas em novos processos da Empresa. A partir de estudos e análises, construímos e implementamos os novos modelos de trabalho:

ON-SITE 5 dias presenciais (Vocação: Áreas produtivas e suporte à produção)	HÍBRIDO On-site + Remoto (Até 2 dias presenciais)	100% REMOTO 5 dias remoto
---	---	------------------------------

Com base nestes 3 modelos, conseguimos também validar os detalhes de sustentação como contrato de trabalho, forma de oferecer os serviços de Facilities e subsídio durante a pandemia, conforme indicado na figura abaixo.

MODELOS DE TRABALHO

	100% ON-SITE 5 dias presenciais	HÍBRIDO Trabalho presencial + home office	100% REMOTO 5 dias trabalhando remoto
Posto de trabalho	Fixo	Flexível	N/A
Alimentação	EMB fornece restaurante ou VR	N/A*	N/A*
Transporte	Fretado/veículo próprio	Fretado/veículo próprio	N/A*
Contrato	Sem alteração	Contrato teletrabalho	Contrato teletrabalho
Subsídio?	Não	Sim	Sim

*Incluso no subsídio.

Ações e Resultados

Ainda em 2022 diversas ações foram estruturadas e com isso já começamos a alcançar alguns resultados, como:

- 1) Em parceria com o time de Comunicação Interna, estruturamos um plano de comunicação e a cada decisão divulgávamos para todos os colaboradores da Empresa. Isto trouxe transparência e conexão do projeto do Futuro do Trabalho com os colaboradores.
- 2) Em parceria com o time de EHS, estruturamos um que disponibiliza o empréstimo de cadeiras para os colaboradores que estavam trabalhando de forma remota.
- 3) Junto com o Jurídico, Relações Trabalhistas e o time de Folha de Pagamento, realizamos a alteração dos contratos de trabalho: Elaboração e implementação dos aditivos para trabalho remoto com base no decreto da Portaria 20 do Governo Federal.
- 4) Pagamento de subsídio para suportar parte dos custos do trabalho remoto no Brasil.
- 5) Oferecemos treinamentos para todos os colaboradores que estavam trabalhando remotamente e foram mapeados para retorno das atividades presenciais com total suporte do time de EHS e Facilities. Colaboradores que permanecerem remotos por toda a pandemia e precisaram ser orientados para entenderem os cuidados necessários devido à COVID nos ambientes dos sites e escritórios da Embraer.
- 6) Diante do novo cenário, entendemos a necessidade de adaptar a Empresa para receber os novos colaboradores e iniciamos, em parceria com o time de TI, a análise de mercado e em paralelo o desenvolvimento interno de um aplicativo de reservas de: transporte, estacionamento, posto de trabalho e restaurante, com a intenção de melhorar a experiência do colaborador para garantir os serviços que ele utilizará nos dias de trabalho presenciais. A expectativa é de implementar este novo serviço no retorno presencial dos colaboradores.
- 7) Após análises do time do projeto, identificamos a necessidade de iniciar novos BIDs para contratação de novos serviços de fretado e alimentação e o time de Facilities iniciou o processo de procura de novos fornecedores. Com base nos novos modelos de trabalho, a intenção é melhorar ainda mais a experiência dos colaboradores On Site e nos dias presenciais de quem estará trabalho no híbrido.
- 8) Em parceria com o time de EHS, iniciamos um projeto piloto para avaliação ergonômica dos postos de trabalho remoto. Hoje, é de responsabilidade do empregador garantir que o colaborador que atua remotamente tenha um posto de trabalho remoto adequado.





>>>>

- 9) Junto com o time de TI, identificamos a oportunidade de fortalecer as orientações sobre a comunicação assíncrona e abrimos 2 frentes de trabalho:
 - Construção de uma trilha para apresentar as ferramentas e os recursos que já utilizamos na Embraer;
 - Plano de comunicação para reforçar a utilização correta das ferramentas para fortalecer a comunicação assíncrona nas equipes e interfaces de trabalho. Nesta frente de trabalho, realizamos reuniões com o time da Microsoft para que nos apoiassem neste projeto
- 10) Em parceria com a Academia da Liderança, foi desenvolvido um programa personalizado a nível global sobre Gestão Remota para todos os líderes.
- 11) Definição de permanecer remoto até junho/2022 no Brasil. Ao longo do projeto, conforme o conhecimento e as informações foram evoluindo, a comunicação aos colaboradores sobre a permanência em home-office durante a pandemia foi atualizada três vezes, estendendo o período de acordo com a necessidade.
- 12) Ideação do ambiente de trabalho da unidade Ozires Silva onde executivos e colaboradores da Empresa foram guiados para cocriar em um sprint de ideação.

Ideação realizada em conjunto com líderes e colaboradores para a captura de ideias para serem utilizadas no projeto de adequação dos escritórios na maior planta da Embraer e também mais antiga. Realizamos 2 encontros para que os colaboradores pudessem indicar suas expectativas em relação aos novos espaços de trabalho.

- 13) Entregamos a obra para adequação do ambiente office no site de Ozires Silva com adaptações direcionadas para um novo complexo de prédios administrativos.
- 14) Implementação do Guia do Líder parte 2 e construção da cartilha de orientação para a implementação dos novos modelos de trabalho e reabertura dos sites e escritórios aos colaboradores que estavam remotos desde o início da pandemia.

Encerramos o projeto em dezembro de 2022, após mais de 2 anos de muitos estudos, análises e implementação de ações que levaram a Embraer para um patamar mais flexível de trabalho.

O projeto do Futuro do Trabalho nos fez reconsiderar, pensar, avaliar e imaginar novos cenários do trabalho que, conectados à visão do negócio, aos pilares de nossa cultura e às expectativas dos nossos colaboradores nos permitiu construir modelos de trabalho flexíveis e arrojados.

Segurança no Trabalho
A Embraer busca a excelência no seu desempenho de saúde e segurança ocupacional, tema considerado prioritário na Companhia. Para isso, promove ações educativas e preventivas de forma contínua e direcionadas pela política SIGMASS (Sistema Integrado em Meio Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho) de abrangência global. Trata-se de um direcionador para estabelecimento de metas vinculadas aos critérios de excelência empresarial da Companhia.

O modelo de gestão adotado no Programa de Excelência Empresarial Embraer - P3E utiliza o conceito do SQDC (Segurança, Qualidade, Entrega e Custo) visando a padronização e otimização dos indicadores operacionais e de custo da Empresa.

Além dos critérios de excelência empresarial, a Embraer mantém em suas maiores unidades fabris, há 20 anos, certificações internacionais. Em 2022, as Unidades Brasil alcançaram com êxito a recertificação da ISO 45001, garantindo a implementação de todas as ferramentas previstas nesse requisito.

A Empresa tem trabalhado na criação de importantes programas corporativos que visam o comportamento preventivo em suas operações, de modo a registrar situações potenciais no dia a dia, direcionando as tratativas de maneira rápida e atribuindo responsabilidades entre todos os envolvidos.

Uma política consistente, juntamente com a garantia de um sistema de gestão robusto e programas com o foco no preventivo tem trazido resultados comparados aos mais reconhecidos parâmetros mundiais.

INDICADOR (BRASIL S.A.)			PERFORMANCE ANUAL	
			2022	2021
LTIR	Taxa de Frequência COM Afastamento =	$\frac{\text{Total de acidentes com afastamento}}{\text{Hora homem trabalhada}} \times 1000000$	0,20	0,09

Instituto Embraer de Educação e Pesquisa

O Instituto Embraer de Educação e Pesquisa - IEEP consolida o investimento social privado da Empresa no Brasil. As iniciativas do IEEP buscam engajar comunidades, escolas e empregados da Embraer em ações voltadas a educação. Em 2022, o investimento social da Embraer em programas desenvolvidos nas regiões em que a Empresa possui atividades no Brasil foi da ordem de R\$ 20 milhões. Dentre os projetos do IEEP, destacam-se os Colégios Embraer, que atendem alunos de baixa renda e egressos da rede pública de ensino, conforme critérios socioeconômicos estabelecidos. O modelo oferece as três séries do Ensino Médio em período integral e, em mais de 20 anos de existência, se tornou referência em educação, com altas taxas de aprovação em vestibulares de universidades públicas e privadas. No total, mais de 4.700 alunos já foram formados nas duas unidades, de São José dos Campos e Botucatu, ambas no estado de São Paulo. A partir de 2019, com objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo do projeto, os Colégios abriram as portas também para alunos pagantes, destinando a eles 20% das vagas.

A fim de contribuir com a continuidade dos estudos de jovens de baixa renda, o IEEP criou em 2005 o programa Fundo de Bolsas, destinado a ex-alunos dos Colégios com ótimo desempenho escolar, limitações financeiras e que tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com isenção total de mensalidade. Em 2022, o Fundo beneficiou 21 universitários.

O IEEP também trabalha diretamente com as comunidades locais, financiando projetos educacionais propostos por organizações da sociedade civil e pautados pela agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Em 2022 foi lançada a primeira edição do Programa Ciência Diversa, que objetiva levar o ensino de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM, na sigla em inglês) para grupos subrepresentados. Nesta primeira edição, foram selecionados dois projetos com foco em ensino de STEM para meninas de até 18 anos. Desde 2004, mais de 190 projetos educacionais das organizações da sociedade civil foram apoiados pelo Instituto Embraer

Por sua vez, por meio do Centro Histórico Embraer, criado em 2006, o IEEP resgata, preserva e divulga a memória da indústria aeronáutica no Brasil - tema que é objeto de estudo dentro e fora do país. O acervo está disponível para consulta pública em formato digital, no portal <https://historical-center.embraer.com/br/pt>

O Instituto Embraer coordena também programas de fomento à cultura do voluntariado por meio da plataforma Asas do Bem, portal on-line que permite o relacionamento entre Organizações da Sociedade Civil e Funcionários da Embraer que desejem se tornar voluntários. Em 2022 foram mais de 800 postos de voluntariado ocupados no Brasil e mais de 3000 pessoas impactadas pelas ações realizadas.

Para mais informações acesse www.institutoembraer.org.br

Embraer Foundation

Com o objetivo de consolidar sua estratégia de responsabilidade social corporativa nos Estados Unidos, a Embraer criou em 2016 a Embraer Foundation, organização irmã do Instituto Embraer, que tem sua atuação pautada por três frentes: voluntariado, parcerias sociais e empreendedorismo. Os pilares estão alinhados à estratégia global de responsabilidade social da Companhia e respeitam as particularidades de investimento social nos Estados Unidos. Em 2022, mais de 400 voluntários se engajaram nas atividades sociais promovidas pela Fundação, totalizando cerca de 3.300 horas. No pilar de parcerias, 40 organizações receberam apoio da Embraer Foundation para a realização de projetos.

Para mais informações acesse www.embraerfoundation.org

BALANÇO SOCIAL ANUAL - CONTROLADORA

1 - Base de cálculo	2022 Valor (Mil reais)	2021 Valor (Mil reais)
Receita líquida (RL)	14.472.557	6.097.695
Resultado operacional (RO)	(1.167.961)	(274.819)
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.534.901	1.404.741

2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	14.892	0,59%	0,10%	5.933	0,42%	0,10%
Encargos sociais compulsórios	688.246	27,15%	4,76%	367.115	26,13%	6,02%
Previdência privada	42.287	1,67%	0,29%	35.422	2,52%	0,58%
Saúde	118.514	4,68%	0,82%	69.880	4,97%	1,15%
Segurança e saúde no trabalho	24.155	0,95%	0,17%	11.337	0,81%	0,19%
Educação	21	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	70	0,00%	0,00%	14	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	32.159	1,27%	0,22%	20.031	1,43%	0,33%
Creches ou auxílio-creche	631	0,02%	0,00%	562	0,04%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	72.196	2,85%	0,50%	25.750	1,83%	0,42%
Outros	55.533	2,19%	0,38%	32.461	2,31%	0,53%
Total dos indicadores sociais internos	1.048.704	41,37%	7,24%	568.505	40,46%	9,33%

3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	21.818	(1,87%)	0,15%	16.745	(6,09%)	0,27%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	0	0,00%	0,00%	451	0,16%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	21.818	(1,87%)	0,15%	17.196	(6,26%)	0,27%
Tributos (excluídos encargos sociais)	381.428	(32,66%)	2,64%	284.932	(103,68%)	4,67%
Total dos indicadores sociais externos	403.246	(34,53%)	2,79%	302.128	(109,94%)	4,94%

4 - Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	25.495	(2,18%)	0,18%	19.431	(7,07%)	0,32%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	25.495	(2,18%)	0,18%	19.431	(7,07%)	0,32%

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa

- () não possui metas
- () cumpre de 0 a 50%
- (x) cumpre de 51 a 75%
- () cumpre de 76 a 100%

- () não possui metas
- () cumpre de 0 a 50%
- () cumpre de 51 a 75%
- (x) cumpre de 76 a 100%

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

>>>>

BALANÇO SOCIAL ANUAL - CONTROLADORA

5 - Indicadores do corpo funcional	2022	2021
Nº de empregados (as) ao final do período	14.193	8.177
Nº de admissões durante o período	2.665	1.349
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	5.054	3.631
Nº de estagiários (as)	511	446
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	3.354	1.304
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.684	1.615
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	14,98%	12,33%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	2.194	1.069
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	4,44%	5,51%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	670	321

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2022			Metas 2023		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	62,9			Não há meta		
Número total de acidentes de trabalho	47			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	%	%	%	%	%	%

7 - Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2022: R\$ 1.697.258,00	Em 2021: R\$ 1.697.258,00
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	76,12% colaboradores (as)	65,78% colaboradores (as)
	23,74% governo	22,40% governo
	62,03% terceiros	28,01% terceiros
	0% acionistas	0% acionistas
	(61,89)% retido	(16,19)% retido

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021			31.12.2022	31.12.2021		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.525.822	1.768.957	9.479.949	10.147.201	Fornecedores	18	3.436.568	1.282.478	3.858.257	2.763.731
Investimentos financeiros	6	-	615.086	2.579.508	4.189.985	Fornecedores - Risco sacado	19	132.426	15.955	143.358	82.592
Contas a receber de clientes, líquidas	7	357.948	263.320	1.058.918	1.054.846	Passivo de arrendamento	20	3.706	2.054	62.369	64.233
Contas a receber de sociedades controladas	13.3	1.311.479	2.419.264	-	-	Empréstimos e financiamentos	20	1.830.158	265.428	1.609.856	3.204.362
Instrumentos financeiros derivativos	8	27.916	703	27.916	703	Contas a pagar	21	853.066	585.834	1.668.942	1.434.647
Financiamentos a clientes	9	231.697	-	265.124	53.478	Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	693.282	1.216.041	-	-
Ativos de contrato	29	1.316.795	1.402.516	2.636.980	3.249.554	Passivos de contrato	29	5.345.644	1.392.271	7.664.663	6.722.137
Estoques	10	8.683.792	3.207.458	12.152.115	11.082.692	Instrumentos financeiros derivativos	8	9.846	6.400	299.465	16.058
Imposto de renda e contribuição social		25.508	98.015	550.411	638.809	Impostos e encargos sociais a recolher	22	169.307	124.870	246.375	225.607
Outros ativos	11	875.886	486.396	1.285.777	1.084.431	Imposto de renda e contribuição social		-	-	559.524	399.292
Ativos mantidos para venda	15	-	-	-	1.288.464	Receitas diferidas	24.1	12.173	7.790	13.653	14.077
TOTAL DO CIRCULANTE		15.356.843	10.261.715	30.036.698	31.501.699	Provisões		491.767	388.603	660.282	608.177
						Passivos mantidos para venda	15	-	-	-	251.866
						TOTAL DO CIRCULANTE		12.977.943	5.287.724	16.786.744	15.534.913
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Investimentos financeiros	6	-	78.762	886.901	366.265	Passivo de arrendamento	20	31.775	9.381	307.772	291.965
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	11.862	-	Empréstimos e financiamentos	20	16.455.757	8.100.839	15.103.579	19.267.688
Instrumentos financeiros derivativos	8	29.983	76	29.983	76	Contas a pagar	21	53.523	66.402	266.807	338.051
Financiamentos a clientes	9	40.424	10.185	262.866	124.840	Passivos de contrato	29	819.123	93.930	2.582.737	1.722.481
Ativos de contrato	29	3.409	-	3.409	-	Instrumentos financeiros derivativos	8	-	5	209.406	16.740
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	-	-	251.064	544.416	Impostos e encargos sociais a recolher	22	67.950	55.104	68.666	55.855
Outros ativos	11	457.428	390.848	705.221	714.215	Imposto de renda e contribuição social	23.4	20.732	-	20.732	-
Investimentos	12	15.380.823	13.278.221	64.196	24.651	Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.1	1.657.250	2.387.466	1.933.440	2.822.810
Imobilizado	14	4.852.678	2.963.978	8.605.079	9.417.517	Receitas diferidas		360.802	270.893	117.760	210.385
Intangível	16	10.350.007	4.597.499	11.721.435	12.351.910	Provisões	24.1	662.033	435.745	783.901	672.897
Direito de uso		31.983	13.336	339.611	336.150	TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		20.128.945	11.419.765	21.394.800	25.398.872
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		31.146.735	21.332.905	22.881.627	23.880.040	TOTAL DO PASSIVO		33.106.888	16.707.489	38.181.544	41.185.651
TOTAL DO ATIVO		46.503.578	31.594.620	52.918.325	56.670.203	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	26.1	5.159.617	5.159.617	5.159.617	5.159.617
						Ações em tesouraria	26.2	(87.103)	(87.103)	(87.103)	(87.103)
						Remuneração baseada em ações		94.386	78.940	94.386	78.940
						Ajuste de avaliação patrimonial		10.228.138	11.288.006	10.228.138	11.288.006
						Resultado nas operações com acionistas não controladores		378.277	(129.360)	378.277	(129.360)
						Prejuízos acumulados		(2.376.625)	(1.422.969)	(2.376.625)	(1.422.969)
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.396.690	14.887.131	13.396.690	14.887.131
						Participação de acionistas não controladores		-	1.340.091	-	597.421
						TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		46.503.578	31.594.620	52.918.325	56.670.203

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



>>>>

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de Reais (exceto lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
RECEITAS LÍQUIDAS		14.472.557	6.097.695	23.448.771	22.669.705
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	30	(11.780.472)	(5.337.837)	(18.738.793)	(19.130.601)
LUCRO BRUTO		2.692.085	759.858	4.709.978	3.539.104
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Administrativas	30	(528.278)	(407.019)	(954.194)	(827.176)
Comerciais	30	(1.129.723)	(552.161)	(1.416.049)	(1.223.305)
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	30	(23.091)	4.639	(84.749)	70.919
Pesquisas	30	(256.586)	(168.845)	(566.736)	(233.402)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	31	(535.322)	8.777	(2.285.594)	(276.862)
Equivalência patrimonial	12/30	(377.505)	521.625	41.756	5.440
RESULTADO OPERACIONAL		(158.420)	166.874	(555.588)	1.054.718
Receitas financeiras	32	78.737	28.445	619.738	429.875
Despesas financeiras	32	(1.126.978)	(429.563)	(1.264.572)	(1.500.781)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	33	23.546	(45.820)	137.806	137.641
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO		(1.183.115)	(280.064)	(1.062.616)	121.453
Imposto de renda e contribuição social	23.3	229.459	5.245	15.403	(389.071)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(953.656)	(274.819)	(1.047.213)	(267.618)
Lucro (prejuízo) atribuído aos:					
Acionistas da Embraer		-	-	(953.656)	(274.819)
Acionistas não controladores		-	-	(93.557)	7.201
Prejuízo por ação (em Reais)					
Básico	28	(1,2981)	(0,3740)	(1,2981)	(0,3740)
Diluído	28	(1,2981)	(0,3740)	(1,2981)	(0,3740)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(953.656)	(274.819)	(1.047.213)	(267.618)
ITENS QUE NÃO SERÃO RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO					
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego		38.373	(54.230)	38.373	(54.230)
Ajustes de conversão da moeda funcional para a moeda de apresentação		70.103	153.626	56.297	158.642
Despesas da listagem de ações		-	-	710.661	-
ITENS QUE PODEM SER SUBSEQUENTEMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO					
Hedge de fluxo de caixa (Nota 8)		21.289	(48.768)	21.289	(48.768)
Ajustes de conversão de investimentos (Nota 12)		(1.189.633)	566.241	(1.189.633)	566.241
ITENS RECONHECIDOS DIRETAMENTE NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(1.059.868)	616.869	(363.013)	621.885
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(2.013.524)	342.050	(1.410.226)	354.267
Resultado abrangente atribuído aos:					
Acionistas da Embraer		-	-	(2.013.524)	342.050
Acionistas não-controladores		-	-	603.298	12.217

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS		(953.656)	(274.819)	(1.047.213)	(267.618)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA					
Depreciações do imobilizado e direito de uso		275.561	167.565	550.660	658.526
Realização subsídios governamentais		-	-	(2.712)	(16.356)
Amortizações do intangível	16	494.373	256.495	535.106	467.800
Realização contribuição de parceiros	16	(108.937)	(54.690)	(108.937)	(54.690)
Transação EVEX	12.5	1.610	-	1.210.983	-
Ganho e perda na participação acionária		-	-	(7.248)	-
Perda por obsolescência dos estoques		(112.610)	(45.127)	(146.027)	(311.459)
Ajuste valor justo, inventário, imobilizado e intangível		25.032	(301.038)	58.872	(114.783)
Ajuste valor justo - ativos financeiros		-	-	(8.896)	(196.566)
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber, financiamento a clientes e ativos de contrato		23.091	(4.592)	84.749	(68.256)
Ganho (perda) na alienação de ativo permanente		45.250	(365)	209.598	173.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.3	(228.338)	(6.082)	(458.400)	220.235
Juros sobre empréstimos		95.391	18.181	1.006.740	1.243.430
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos		(1.618)	-	(50.644)	(12.886)
Equivalência patrimonial	12.2	377.505	(521.625)	(41.756)	(5.440)
Remuneração em ações		-	-	15.446	-
Variação monetária e cambial	33	(4.129)	44.995	(119.391)	(114.081)
Marcação a mercado das garantias de valor residual		-	-	-	(280.668)
Provisões diversas		162.435	13.301	198.271	174.058
Participação dos não-controladores		-	-	93.558	(7.203)
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS		95.765	842.048	919.685	(260.436)
Investimentos financeiros		(77.672)	24.590	(29.894)	27.544
Instrumentos financeiros derivativos		1.970.658	(962.977)	9.217	82.564
Contas a receber		(281.010)	139	(458.938)	63.319
Financiamento a clientes		(799)	(346.792)	390.694	(626.673)
Ativos de contrato		(1.999.281)	247.576	(1.488.789)	2.593.611
Estoques		306.905	5.596	81.944	(180.299)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS		1.109.191	174.406	1.207.636	(47.947)
Fornecedores		60.172	15.896	67.322	80.758
Fornecedores - Risco sacado		308.098	4.933.868	8.762	(225.548)
Contas a pagar		-	-	(260.317)	(121.489)
IR e CS pagos		(995.878)	(148.988)	(947.651)	(1.119.287)
Juros pagos		1.833.525	(138.724)	2.334.456	1.198.333
Passivos de contrato		(344.342)	(113.874)	189.361	125.132
Impostos a recolher		(81.528)	-	(81.528)	(300.868)
Garantias financeiras		89.815	37.224	(73.847)	76.960
Receitas diferidas		-	-	-	-
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2.084.579	3.862.187	3.840.872	2.853.204
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisições de imobilizado	14	(201.271)	(78.832)	(701.867)	(549.841)
Baixa de imobilizado		121	3.654	28.318	19.608
Adições ao intangível	16	(463.193)	(125.060)	(617.222)	(906.103)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas		(42.201)	(208.489)	(2.018)	(3.978)
Baixa investimentos em subsidiárias e coligadas		(1.018)	101.426	-	-
Investimentos financeiros		513.455	(4.707.626)	(90.316)	664.734
Alienação de investimento	15	-	-	784.028	-
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas		-	-	-	(21.656)
Dividendos recebidos		72.460	17.919	4.448	8.754
Caixa restrito para construção de ativos		-	-	-	(1.629)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(121.647)	(4.997.008)	(594.629)	(790.111)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Novos financiamentos obtidos		268.404	-	766.111	337.889
Novos financiamentos obtidos - partes relacionadas		2.595.003	-	-	-
Financiamentos pagos		(1.978.293)	(363.239)	(4.872.130)	(2.648.282)
Financiamentos pagos - partes relacionadas		(1.949.738)	-	-	-
Recebimento na oferta de ações de controlada		-	-	1.029.968	-
Custos na oferta de ações de controlada		-	-	(237.273)	-
Recuperação de ações		-	(13.479)	-	(13.479)
Pagamentos de arrendamentos		(9.921)	(5.093)	(60.874)	(56.069)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.074.545)	(381.811)	(3.374.198)	(2.379.941)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		888.387	(1.516.632)	(127.955)	(316.848)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa		(131.522)	120.409	(659.214)	791.170
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.768.957	3.165.180	10.260.464	9.786.142
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		2.525.822	1.768.957	9.473.295	10.260.464
Incluído no Caixa e equivalentes de caixa conforme balanço patrimonial		2.525.822	1.768.957	9.479.949	10.147.201
Incluído no Ativo mantido para venda - Empresas Évora		-	-	-	113.263
Incluído o saldo bancário a descoberto		-	-	(6.654)	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Atribuído aos acionistas da Embraer										
	Capital social	Ações em tesouraria	Remuneração baseada em ações	Resultado nas operações com acionistas não controladores	Prejuízos acumulados	Benefícios pós-emprego	Ajustes acumulados de conversão	Instrumentos financeiros	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	5.159.617	(73.624)	78.940	(127.597)	(1.148.150)	(76.798)	10.702.490	45.445	14.560.323	585.204	15.145.527
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(274.819)	-	-	-	(274.819)	7.201	(267.618)
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	719.867	-	719.867	5.016	724.883
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(48.768)	(48.768)	-	(48.768)
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	-	-	-	-	(54.230)	-	-	-	(54.230)	-	(54.230)
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	(274.819)	(54.230)	719.867	(48.768)	342.050	12.217	354.267
Recuperação de ações	-	(13.479)	-	-	-	-	-	-	(13.479)	-	(13.479)
Opções de venda de participação de não controladores	-	-	-	(1.763)	-	-	-	-	(1,763)	-	(1,763)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	5.159.617	(87.103)	78.940	(129.360)	(1.422.969)	(131.028)	11.422.357	(3.323)	14.887.131	597.421	15.484.552
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(953.656)	-	-	-	(953.656)	(93.557)	(1.047.213)
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	(1.119.530)	-	(1,119,530)	(13,806)	(1,133,336)
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	21,289	21,289	-	21,289
Despesas da listagem de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	710,661
Remensuração de obrigações de benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	38,373	-	-	38,373	-	38,373
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	(953.656)	38.373	(1.119.530)	21.289	(2.013.524)	603.298	(1.410.226)
Remuneração baseada em ações	-	-	15,446	-	-	-	-	-	15,446	-	15,446
Resultado nas operações com acionistas não controladores	-	-	-	507,637	-	-	-	-	507,637	139,372	647,009
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5.159.617	(87.103)	94.386	378.277	(2.376.625)	(92.655)	10.302.827	17.966	13.396.690	1.340.091	14.736.781

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

>>>

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DO VALOR ADICIONADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
RECEITAS				
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços	14.577.579	6.169.180	23.611.383	22.803.133
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	23.091	(4.592)	84.749	(68.256)
Receitas relativas à construção de ativos próprios	12.795	24.566	150.280	124.470
Outras receitas	318.288	341.493	615.190	647.382
	14.931.753	6.530.647	24.461.602	23.506.729
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos relacionados ao produto	(8.369.796)	(2.866.358)	(15.602.984)	(13.756.899)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.365.516)	(2.093.041)	(4.378.448)	(3.868.526)
	(11.735.312)	(4.959.399)	(19.981.432)	(17.625.425)
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.196.441	1.571.248	4.480.170	5.881.304
Depreciação e amortização	(769.934)	(424.060)	(1.083.054)	(1.109.970)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.426.507	1.147.188	3.397.116	4.771.334
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da equivalência patrimonial	(377.505)	521.625	41.756	5.440
Receitas financeiras	52.396	28.445	593.397	430.035
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.101.398	1.697.258	4.032.269	5.206.809
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos	1.436.581	1.116.537	2.965.169	2.256.893
Remuneração direta	1.009.241	873.950	2.189.374	1.485.683
Benefícios	271.063	159.625	612.792	652.537
FGTS	156.277	82.962	163.003	118.673
Impostos, taxas e contribuições	447.955	380.128	893.032	1.553.735
Federais	366.410	328.673	790.917	1.460.143
Estaduais	43.229	28.010	44.345	49.736
Municipais	38.316	23.445	57.770	43.856
Remuneração de capitais de terceiros	1.170.518	475.412	1.221.281	1.663.799
Juros	1.093.902	437.108	1.116.096	1.466.914
Aluguéis	76.616	38.304	105.185	196.885
Remuneração de capitais próprios	(953.656)	(274.819)	(1.047.213)	(267.618)
Prejuízo retido do exercício	(953.656)	(274.819)	(953.656)	(274.819)
Participação acionistas não controladores	-	-	(93.557)	7.201
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	2.101.398	1.697.258	4.032.269	5.206.809

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Embraer S.A. ("Embraer" ou "Controladora"); de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou a "Companhia" é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos;
- Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aerospacial;
- Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, softwares, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção; e
- Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da B3 (EMBR3), denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)* e listados na Bolsa de Nova York - NYSE (ER).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 9 de março de 2023.

1.1 Principais eventos ocorridos no exercício e impactos nas demonstrações financeiras

1.1.1 Impactos decorrentes da pandemia do COVID-19

O acompanhamento sobre os impactos da pandemia nas unidades de negócio está detalhado a seguir.

Defesa & Segurança

No período do 4º trimestre de 2022, o negócio de Defesa & Segurança ainda continua sentindo efeitos da pandemia global causada pela COVID-19 no setor aeronáutico, tanto em sua operação, quanto na cadeia de fornecimento. O nível de produção dos fabricantes tem apresentado sinais de recuperação, porém abaixo do período pré-pandemia, comprometendo sua capacidade de fornecer peças e produtos no prazo. Logísticas de importação e exportação de materiais ainda sofrem com ciclos e custos maiores. A Companhia continua a tomar as ações necessárias para superar os desafios impostos pela COVID-19 e minimizar impactos nas entregas de Defesa, além de acompanhar as medidas sanitárias para combate à COVID-19. Em 21 de outubro de 2022, a Embraer chegou a um novo acordo contratual com a Força Aérea Brasileira (FAB), reduzindo de 22 para 19 o número total de aeronaves KC-390 Millennium, com entregas até 2034. Essa negociação foi concluída entre as partes de forma bem-sucedida, preservando o fluxo de caixa da Companhia, assegurando a viabilidade econômica e financeira do projeto, e encerrando definitivamente a possibilidade de novas reduções unilaterais, nos termos da lei.

Aviação Executiva

Durante 2022, o negócio de Aviação Executiva continuou sua trajetória de recuperação frente ao cenário pós-pandêmico. O efeito da COVID-19 e suas variantes na demanda não surtiu impactos negativos sensíveis durante o ano e os principais riscos ao crescimento do mercado residem na possibilidade de descontinuidades no fornecimento de algumas peças e insumos à manutenção da frota e à manufatura de aeronaves novas.

Na data deste relatório, as linhas de produção dos nossos produtos de Aviação Executiva estão aptas a manter os níveis de fornecimento planejados, sem maiores desabastecimentos. A Companhia continua a supervisionar os riscos e a controlar a cadeia de suprimentos, acomodando a demanda para evitar obstáculos que ainda possam surgir dessa crise global.

Em 2022, não foram observadas postergações ou cancelamentos de ordens. A Companhia entregou um total de 102 jatos executivos em 2022, atingindo assim um crescimento de 9,6% em relação ao volume entregue no ano anterior.

Aviação Comercial

Com relação ao negócio de Aviação Comercial, a ampla interrupção no tráfego causada pela COVID-19 afetou as operações de nossos fornecedores e clientes em todo o mundo, em moldes similares aos observados no setor mundialmente. Em função da COVID-19, o setor industrial está sofrendo impactos relacionados a cadeia de fornecimento, que tem afetado a Embraer da mesma maneira. Em 2022 os maiores impactos foram causados pelos atrasos dos fornecedores.

Serviços & Suporte

A Embraer Serviços & Suporte é uma unidade de negócios focada no fornecimento de peças, soluções para horas de voo, manutenção, treinamento e produtos e serviços de engenharia para operadores da Embraer nos segmentos Comercial, Executivo, Defesa e Segurança.

A Embraer manteve resultados positivos por meio de sua capacidade de atender às necessidades dos clientes, converter oportunidades comerciais em novos negócios e renovações de contratos, uma vez que o mercado vinha retomando suas atividades de forma gradual e cautelosa.

A ligeira melhora na receita ano a ano ocorre apesar dos desafios contínuos na indústria aeroespacial como reflexo da pandemia. O mais crítico deles é a escassez mundial de materiais e as restrições da cadeia de suprimentos que estão afetando a disponibilidade de estoques de peças sobressalentes, atrasando o tempo de reparo e aumentando a quantidade de itens pedidos em espera.

A tendência é o aumento dos voos comerciais internacionais e domésticos. Na aviação de jatos executivos, os números se apresentam acima da pré-pandemia.

1.1.2 Conclusão da transação com a Zanite Acquisition Corporation e listagem da EVE na NYSE

Em 9 de maio de 2022, de acordo com os termos do *Business Combination Agreement* firmado em 21 de dezembro de 2021 pela Embraer, juntamente com duas de suas subsidiárias, Embraer Aircraft Holding, Inc. ("EAH") e EVE UAM, LLC ("EVE"), e Zanite Acquisition Corp. ("Zanite"), entidade com propósito específico para a aquisição de negócios ("SPAC" - *Special Purpose Acquisition Company*) fundada em 2020, ocorreu o fechamento da transação por meio de uma permuta integral de units da EVE, detidas pela EAH, por 220.000.000 ações ordinárias da Zanite. Como resultado, a EVE se tornou uma subsidiária integral da Zanite, a qual alterou sua denominação social para EVE Holding, Inc. ("processo de-SPAC"). EVE Holding, Inc. (EVE) é classificada como *emerging growth company* e *non-accelerated filer* com ações listadas na Bolsa de Nova York (NYSE). A Embraer por meio de sua subsidiária integral EAH, passou a possuir 90,2% de participação na EVE após a conclusão do processo de-SPAC. No 4º trimestre de 2022 devido à novas emissões de opções de compra de ações ("Warrants") para os investidores PIPE, assim como o exercício de algumas *Warrants*, a participação final da EAH em 31 de dezembro de 2022 passou para 89,7%.

Informações adicionais acerca dos impactos contábeis do processo de-SPAC nas demonstrações financeiras consolidadas da Embraer estão apresentadas na Nota 12.5.

1.1.3 Conclusão do desinvestimento das instalações de Évora, Portugal

A Companhia concluiu em 2 de maio de 2022 a alienação da totalidade da participação societária em suas subsidiárias Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. e Embraer Portugal Estruturas em Compostos S.A. para a Aernnova Aerospace, SAU, conforme contrato vinculante assinado em 11 de janeiro de 2022. O preço final ajustado da transação foi de R\$ 864.613 (US\$ 175 milhões), resultando em entrada de caixa no período de R\$ 784.028 (US\$ 158 milhões) apresentada como atividades de investimentos nas demonstrações dos fluxos de caixa. Detalhes adicionais da transação estão divulgados na Nota 15.

1.1.4 Conflito Rússia - Ucrânia

A Companhia, em cumprimento às sanções impostas à Rússia, à Belarus e a certas regiões da Ucrânia pelas leis das jurisdições às quais está sujeita, suspendeu o fornecimento de peças, manutenção e suporte técnico a clientes afetados por referidas sanções.

A Companhia continua a monitorar sua cadeia de suprimentos frente às incertezas relacionadas ao conflito entre Rússia e Ucrânia e aos desafios do atual cenário macroeconômico, bem como os impactos de inflação, gás e preços de energia. A Administração continuará monitorando a evolução e desenvolvimentos do conflito e seus impactos sobre as operações da Companhia, clientes e fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui ativos ou passivos materiais expostos a Rússia, Belarus ou Ucrânia, portanto nenhum impacto contábil relevante foi identificado até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras.

1.1.5 Pausa no desenvolvimento do Programa E175-E2

Em 18 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração aprovou a pausa de três anos no programa de desenvolvimento do jato E175-E2. Como ocorreu em ocasiões anteriores, a reprogramação das atividades está associada às contínuas discussões entre as principais companhias aéreas norte-americanas e seus respectivos sindicatos de pilotos a respeito do limite de peso máximo de decolagem (MTOW) das aeronaves com até 76 assentos, bem como às condições de mercado global da aviação comercial e ao contínuo interesse pelo atual jato E175 no mercado norte-americano.

A Companhia espera retomar as atividades de desenvolvimento do Programa E175-E2 após o período indicado acima, o que resultará na reprogramação da entrada em serviço da aeronave entre 2027 e 2028.

Os desdobramentos nos fluxos de caixa futuros da unidade geradora de caixa (UGC) da Plataforma E2 relacionados a decisão de pausa de 3 anos no desenvolvimento do programa E175-E2, foram considerados pela Administração no teste de *impairment* da UGC para data-base de 31 de dezembro de 2022 e não resultaram em perdas ao valor recuperável (*impairment*). Em adição, não foram identificados novos indicadores de *impairment* nesta UGC para a data-base de 31 de dezembro de 2022 (Nota 17).

1.1.6 Oferta de recompra de Bonds (Tender Offer)

Em 1º de março de 2022, mediante oferta de recompra (*Tender Offer*), a Companhia recomprou e cancelou US\$ 287,8 milhões em valor principal de notas em circulação, sendo US\$ 59,2 milhões de notas emitidas pela Controladora com vencimento em 2022 e remuneração de 5,150% a.a. e US\$ 228,6 milhões de notas em circulação emitidas pela Embraer Overseas Limited com vencimento em 2023 e remuneração de 5,696% a.a.

Durante 2022, as notas seniores não garantidas recompradas foram baixadas. A Companhia reconhece como despesa financeira a diferença entre o valor contábil da parcela recomprada (custo amortizado) e o valor pago, totalizando R\$ 60.322 (Nota 32).

1.1.7 Acordo de investimento para participação minoritária na XMobots

Em 16 de setembro de 2022, a Companhia assinou um acordo de investimento para participação minoritária na XMobots, empresa especializada no desenvolvimento e fabricação de drones VTOL de alto desempenho e de tecnologias correlatas. A transação foi realizada por meio do Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Embraer Investimento no Exterior ("FIP Embraer" ou "Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures"), cujo único quotista é a Embraer, com opção de aporte adicional futuro.

Com a aplicação de recursos na XMobots, o FIP Embraer passará a deter, R\$ 20 milhões, 158.508 ações preferenciais classe A3, conversíveis em ações ordinárias e com direito a voto, representando 10,24% do capital social votante e total da XMobots.

O termo de fechamento da operação entre as partes foi assinado em 08 de novembro de 2022.

1.1.8 A Cisão Parcial da Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.

Em 30 de novembro de 2021, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária cisão parcial da Yaborã Indústria Aeronáutica S.A. com incorporação da parcela cindida pela Embraer e eficácia a partir de 1º de janeiro de 2022.

A cisão parcial com incorporação resultou na reintegração pela Controladora dos ativos e passivos do negócio da Aviação Comercial. A divulgação dos saldos referentes às operações da Aviação Comercial está sendo apresentada na Controladora em 31 de dezembro de 2022, e para o período comparativo de 31 de dezembro de 2021 está sendo apresentado somente no Consolidado.

2. APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e quando aplicável ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos em 31 de dezembro de 2022 da Controladora e de todas as subsidiárias que a Companhia, direta ou indiretamente, detém controle (Controladas).

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são integralmente eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas são entidades sobre as quais a Companhia detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da entidade. Nesta análise são observados, em adição a maioria de direitos de voto, o acordo de acionistas entre a Companhia e os outros acionistas titulares de direitos de voto, direitos decorrentes de outros acordos contratuais e potenciais direitos de voto existentes. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada. Saldos atribuídos aos acionistas minoritários com participações residuais em controladas são apresentados na rubrica de acionistas não controladores nas demonstrações do resultado e demonstração das mutações do patrimônio líquido.

As práticas contábeis das entidades consolidadas são consistentes com as principais práticas adotadas pela Companhia.

2.1.2.1 Estrutura societária

Abaixo as informações relacionadas às controladas consolidadas nas demonstrações financeiras consolidadas:

• Em 31 de dezembro de 2022:

Empresas do Grupo Embraer	Participação Embraer	País	Principais atividades
Airholding S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos da Embraer em Portugal.
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65%	Portugal	Manutenção de aeronaves, componentes e produção para indústria aeronáutica.
ELEB Equipamentos Ltda.	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica.
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA.
Embraer Aircraft Customer Services, LLC	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe.
Embraer Aircraft Maintenance Services, LLC	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes voltados à Aviação Comercial.
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	P&D de inovações tecnológicas no setor aeroespacial e áreas correlatas.
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves da Aviação Executiva.
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos.
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana.
Embraer CAE Training Services, LLC	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresas do Grupo Embraer	Participação Embraer	País	Principais atividades
EVE Holding, Inc	89,7%	EUA	Empresa de capital aberto, com ações negociadas na NYSE, que detém a participação integral da EVE UAM, LLC.
EVE UAM, LLC.	100%	EUA	Desenvolvimento, design, fabricação, comercialização, certificação e suporte de aeronaves e soluções para administração de tráfego aéreo urbano, relacionadas à mobilidade aérea urbana.
EVE Soluções de Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	100%	Brasil	Subsidiária da Eve com operações no Brasil.
Embraer Aviation Europe - EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa.
Embraer Aviation International - EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio.
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança.
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência.
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51%	Brasil	Fornecimento e desenvolvimento de soluções satelitais.
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Subsidiária internacional da Visiona.
Tempest Serviços de Informática S.A.	61%	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento e serviços nas áreas de Tecnologia da Informação, Segurança da Informação e de Inteligência.
Tempest Security Intelligence Limited	100%	UK	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
EZS Informática S.A.	100%	Brasil	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
ID IT Tecnologia da Informação Ltda.	100%	Brasil	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria em tecnologia da informação, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet.
Embraer GPX Ltda.	100%	Brasil	Sem operação.
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas na Europa e arrendamento e comercialização de aeronaves usadas da Aviação Comercial.
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na Ásia.
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal.
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na China.
EZ Air Interior Limited	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais.
Embraer Overseas Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior.
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior.
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Ilhas Cayman	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves.
Embraer Finance Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas.
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	100%	Brasil	Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial.
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	100%	Brasil	Sem operação.

• Em 31 de dezembro de 2021:

Empresas do Grupo Embraer	Participação Embraer	País	Principais atividades
Airholding S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos da Embraer em Portugal.
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65%	Portugal	Manutenção de aeronaves, componentes e produção para indústria aeronáutica.
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	100%	Brasil	Concentra atividades de produção e comercialização da Aviação Comercial.
ELEB Equipamentos Ltda.	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica.
Embraer Overseas Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer.
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas na Europa e arrendamento e comercialização de aeronaves usadas da Aviação Comercial.
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na Ásia.
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal.
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica.
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica.
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na China.
EZ Air Interior Limited	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais.
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA.
Embraer Aircraft Customer Services, LLC	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe.
Embraer Aircraft Maintenance Services, LLC	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes voltados à Aviação Comercial.
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	P&D de inovações tecnológicas no setor aeroespacial e áreas correlatas.
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves da Aviação Executiva.
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos.
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves.

Empresas do Grupo Embraer	Participação Embraer	País	Principais atividades
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana.
Embraer CAE Training Services, LLC	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação.
Embraer Solutions, LLC	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio da Aviação Executiva.
EVE UAM, LLC.	100%	EUA	Desenvolvimento, design, fabricação, comercialização, certificação e suporte de aeronaves e soluções para administração de tráfego aéreo urbano, relacionadas à mobilidade aérea urbana.
EVE Soluções De Mobilidade Aérea Urbana Ltda.	100%	Brasil	Subsidiária da Eve com operações no Brasil.
Embraer Aviation Europe - EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa.
Embraer Aviation International - EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio.
Embraer Aviation France - EAF	100%	França	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na Europa.
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio.
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança.
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência.
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51%	Brasil	Fornecimento e desenvolvimento de soluções satelitais.
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Subsidiária internacional da Visiona.
Tempest Serviços de Informática S.A.	61%	Brasil	Pesquisa, desenvolvimento e serviços nas áreas de Tecnologia da Informação, Segurança da Informação e de Inteligência.
Tempest Security Intelligence Limited	100%	UK	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
EZS Informática S.A.	100%	Brasil	Comércio varejista de produtos de informática, manutenção, reparo, conserto e prestação de serviços relacionados.
ID IT Tecnologia da Informação Ltda.	99%	Brasil	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, consultoria em tecnologia da informação, tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet.
Embraer GPX Ltda.	100%	Brasil	Sem operação.
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior.
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior.
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Ilhas Cayman	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves.
Embraer Finance Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas.
Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures	100%	Brasil	Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial.

2.1.2.2 Coligadas

Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda. - Entidade de propósito específico constituída pela Embraer S.A., Atech - Negócios em Tecnologia, S.A. e Thyssenkrupp Marine Systems GmbH para fornecimento de Navios Classe Tamandaré, navios militares de alta complexidade tecnológica, com participação total de 25% das entidades da Embraer. As transações ocorridas nessa entidade são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial e apresentados no resultado operacional da Companhia.

Fundo Aeroespacial - Fundo de investimento em participações da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, seus resultados são registrados por meio do método de equivalência patrimonial e apresentados no resultado operacional com base no percentual de participação detido pela Companhia na data de reporte das demonstrações financeiras (34%).

2.2 Principais práticas contábeis adotadas

Apresentamos a seguir as práticas contábeis relevantes adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras.

2.2.1 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma empresa é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar dos Estados Unidos da América ("US\$" ou "Dólar") é a moeda funcional da Controladora e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Controladora;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Controladora são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Controladora capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes.

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes resultantes da conversão têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes.

Ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior (entidades com moeda funcional diferente da Controladora), são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento, e os ajustes resultantes da conversão são também reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes.

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa em Dólar, convertidos para Real são como segue:

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

ATIVO CIRCULANTE	31.12.2022		31.12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	1.816.883	9.479.949	1.818.332	10.147.201
Investimentos financeiros	494.376	2.579.508	750.826	4.189.985
Contas a receber de clientes, líquidas	202.947	1.058.918	189.024	1.054.846
Instrumentos financeiros derivativos	5.350	27.916	126	703
Financiamentos a clientes	50.812	265.124	9.583	53.478
Ativos de contrato	505.391	2.636.980	582.305	3.249.554
Estoques	2.329.018	12.152.115	1.985.967	11.082.692
Imposto de renda e contribuição social	105.489	550.411	114.472	638.809
Outros ativos	246.427	1.285.777	194.325	1.084.431
	5.756.693	30.036.698	5.644.960	31.501.699
Ativos mantidos para venda	-	-	230.887	1.288.464
TOTAL DO CIRCULANTE	5.756.693	30.036.698	5.875.847	32.790.163

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2022		31.12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
NÃO CIRCULANTE				
Investimentos financeiros	169.979	886.901	65.633	366.265
Contas a receber de clientes, líquidas	2.273	11.862	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.746	29.983	14	76
Financiamentos a clientes	50.380	262.866	22.371	124.840
Ativos de contrato	653	3.409	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.118	251.064	97.557	544.416
Outros ativos	135.161	705.221	127.982	714.215
Investimentos	12.304	64.196	4.417	24.651
Imobilizado	1.649.209	8.605.079	1.687.576	9.417.517
Intangível	2.246.475	11.721.435	2.213.406	12.351.910
Direito de uso	65.088	339.611	60.237	336.150
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.385.386	22.881.627	4.279.193	23.880.040
TOTAL DO ATIVO	10.142.079	52.918.325	10.155.040	56.670.203

	31.12.2022		31.12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO CIRCULANTE				
Fornecedores	739.456	3.858.257	495.248	2.763.731
Fornecedores - Risco sacado	27.475	143.358	14.800	82.592
Passivo de arrendamento	11.953	62.369	11.510	64.233
Empréstimos e financiamentos	308.537	1.609.856	574.207	3.204.362
Contas a pagar	319.862	1.668.942	257.083	1.434.647
Passivos de contrato	1.468.974	7.664.663	1.204.576	6.722.137
Instrumentos financeiros derivativos	57.394	299.465	2.877	16.058
Impostos e encargos sociais a recolher	47.219	246.375	40.428	225.607
Imposto de renda e contribuição social	107.236	559.524	71.551	399.292
Receitas diferidas	2.617	13.653	2.523	14.077
Provisões	126.546	660.282	108.982	608.177
Passivos mantidos para venda	-	-	45.133	251.866
TOTAL DO CIRCULANTE	3.217.269	16.786.744	2.783.785	15.534.913
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	3.217.269	16.786.744	2.828.918	15.786.779

	31.12.2022		31.12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Passivo de arrendamento	58.986	307.772	52.319	291.965
Empréstimos e financiamentos	2.894.681	15.103.579	3.452.681	19.267.688
Contas a pagar	51.136	266.807	60.577	338.051
Passivos de contrato	494.995	2.582.737	308.661	1.722.481
Instrumentos financeiros derivativos	40.134	209.406	3.000	16.740
Impostos e encargos sociais a recolher	13.161	68.666	10.009	55.855
Imposto de renda e contribuição social	3.973	20.732	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	370.554	1.933.440	505.835	2.822.810
Receitas diferidas	22.569	117.760	37.700	210.385
Provisões	150.238	783.901	120.579	672.897
TOTAL DO PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.100.427	21.394.800	4.551.361	25.398.872
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.317.696	38.181.544	7.380.279	41.185.651

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.12.2022		31.12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	4.540.428	23.448.771	4.197.190	22.669.705
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(3.628.191)	(18.738.793)	(3.537.629)	(19.130.601)
LUCRO BRUTO	912.237	4.709.978	659.561	3.539.104
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(184.958)	(954.194)	(153.208)	(827.176)
Comerciais	(274.406)	(1.416.049)	(226.414)	(1.223.305)
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	(17.421)	(84.749)	13.035	70.919
Pesquisas	(109.973)	(566.736)	(42.997)	(233.402)
Outras despesas operacionais, líquidas	(444.555)	(2.285.594)	(49.830)	(276.862)
Equivalência patrimonial	8.546	41.756	1.101	5.440
RESULTADO OPERACIONAL	(110.530)	(555.588)	201.248	1.054.718
Despesas financeiras	(245.397)	(1.264.572)	(274.091)	(1.500.781)
Receitas financeiras	121.927	619.738	74.645	429.875
Variações monetárias e cambiais, líquidas	28.232	137.806	25.649	137.641
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	(205.768)	(1.062.616)	27.451	121.453
Imposto de renda e contribuição social	2.307	15.403	(70.936)	(389.071)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(203.461)	(1.047.213)	(43.485)	(267.618)
Lucro (Prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(185.352)	(953.656)	(44.753)	(274.819)
Acionistas não controladores	(18.109)	(93.557)	1.268	7.201

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.12.2022		31.12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do exercício	(203.461)	(1.047.213)	(43.485)	(267.618)
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	106.621	550.660	121.967	658.526
Realização subsídios governamentais	(530)	(2.712)	(3.038)	(16.356)
Amortizações do intangível	103.652	535.106	86.603	467.800
Realização contribuição de parceiros	(21.101)	(108.937)	(10.064)	(54.690)
Transação EVEC	239.218	1.210.983	-	-
Ganho e perda na participação acionária	(1.384)	(7.248)	-	-
Perda por obsolescência dos estoques	(28.101)	(146.027)	(55.741)	(311.459)
Ajuste valor justo, inventário, imobilizado e intangível	11.645	58.872	(20.343)	(114.783)
Ajuste valor justo - ativos financeiros	(1.698)	(8.896)	(39.064)	(196.566)
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber, financiamento a clientes e ativos de contrato	17.421	84.749	(13.035)	(68.256)
Ganho na alienação de ativo permanente	41.119	209.598	31.575	173.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(87.527)	(458.400)	38.405	220.235
Juros sobre empréstimos	200.974	1.006.740	227.551	1.243.430
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(9.779)	(50.644)	(2.358)	(12.886)
Equivalência patrimonial	(8.546)	(41.756)	(1.101)	(5.440)
Remuneração em ações	2.932	15.446	-	-
Variação monetária e cambial	(24.795)	(119.391)	(21.420)	(114.081)
Marcação a mercado das garantias de valor residual	-	-	(51.517)	(280.668)
Provisões diversas	38.660	198.271	32.255	174.058
Participação dos não-controladores	18.109	93.558	(1.268)	(7.203)

	31.12.2022		31.12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
(AUMENTO) DIMINUIÇÃO NOS ATIVOS OPERACIONAIS				
Investimentos financeiros	181.299	919.685	(41.710)	(260.436)
Instrumentos financeiros derivativos	(5.633)	(29.894)	5.389	27.544
Contas a receber	(1.059)	9.217	13.916	82.564
Ativos de contrato	75.162	390.694	(119.323)	(626.673)
Financiamento a clientes	(87.513)	(458.938)	11.385	63.319
Estoques	(294.347)	(1.488.789)	474.436	2.593.611
Outros ativos	10.706	81.944	(40.298)	(180.299)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS				
Fornecedores	244.850	1.207.636	(9.998)	(47.947)
Fornecedores - Risco sacado	12.675	67.322	14.739	80.758
Contas a pagar	(3.498)	8.762	(39.136)	(225.548)
IR e CS pagos	(50.201)	(260.317)	(22.516)	(121.489)
Juros pagos	(183.733)	(947.651)	(207.446)	(1.119.287)
Passivos de contrato	450.779	2.334.456	216.797	1.198.333
Impostos a recolher	39.113	189.361	24.416	125.132
Garantias financeiras	(15.749)	(81.528)	(54.960)	(300.868)
Receitas diferidas	(15.028)	(73.847)	13.785	76.960
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	751.252	3.840.872	515.398	2.853.204

	31.12.2022		31.12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de Imobilizado	(136.168)	(701.867)	(101.725)	(549.841)
Baixa de imobilizado	5.419	28.318	3.582	19.608
Adições ao intangível	(119.786)	(617.222)	(166.527)	(906.103)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(391)	(2.018)	(751)	(3.978)
Investimentos financeiros	(17.718)	(90.316)	135.876	664.734
Alienação de investimento	158.228	784.028	-	-
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	(3.832)	(21.656)
Dividendos recebidos	894	4.448	1.663	8.754
Caixa restrito para construção de ativos	-	-	15	(1.629)
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(109.522)	(594.629)	(131.699)	(790.111)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos financiamentos obtidos	145.359	766.111	60.445	337.889
Financiamentos pagos	(961.838)	(4.872.130)	(478.179)	(2.648.282)
Recebimento na oferta de ações de controlada	1.029.968	-	-	-
Custos na oferta de ações de controlada	(47.885)	(237.273)	-	-
Recompra de ações	(11.818)	(60.874)	(10.420)	(56.069)
Pagamentos de arrendamentos	(669.173)	(3.374.198)	(430.642)	(2.379.941)

	31.12.2022		31.12.2021	
	US\$	R\$	US\$	R\$
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(669.173)	(3.374.198)	(430.642)	(2.379.941)
REDUÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(27.443)	(127.955)	(46.943)	(316.848)
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	4.423	(659.214)	2.426	791.170
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.838.628	10.260.464	1.883.145	9.786.142
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.815.608	9.473.295	1.838.628	10.260.464
Incluído no Caixa e equivalentes de caixa conforme balanço patrimonial	1.816.883	9.479.949	1.818.332	10.147.201
Incluído no Ativo mantido para venda - Empresas Evra	-	-	20.296	113.263
Incluído o saldo bancário a descoberto	(1.275)	(6.654)	-	-

2.2.2 Transações em moedas estrangeiras - ativos e passivos financeiros

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. A cada período de divulgação, é feita a atualização destes valores pela taxa de câmbio vigente naquela data. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes desta conversão (referentes a ativos e passivos financeiros indexados em moedas diferentes da moeda funcional) são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas. Adiantamentos recebidos de clientes e pagos a fornecedores como antecipação de contraprestação de bens ou serviços em moeda estrangeira são convertidos na data de transação e não são atualizados de forma subsequente.

2.2.3 Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

a.1) Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. São inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos da transação atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto para instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais esses custos são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado ao custo amortizado, (ii) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do ativo expiram ou são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos para a Companhia.

a.2) Classificação e mensuração subsequente

A Companhia classifica ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado somente se ambos os critérios forem atendidos:

- O ativo financeiro é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado pela Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, determinados investimentos financeiros, contas a receber de clientes, contas a receber de sociedades controladas, financiamento a clientes, ativos de contrato, depósitos em garantia e outros ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) são ativos mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto através do recebimento de fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda dos ativos financeiros, assim como, seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

As variações no valor justo de ativos financeiros VJORA são reconhecidas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, incluindo também os juros calculados pela curva contratual, são reconhecidos no resultado do exercício como despesas financeiras, líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais, líquidas. No desreconhecimento desses ativos financeiros, quaisquer valores acumulados na conta de ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício.

Todos os ativos financeiros não classificados pela Companhia como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA e ativos financeiros em que seus fluxos de caixa não representem exclusivamente pagamentos de principal e juros, são classificados como valor justo por meio do resultado. Esses ativos incluem determinados investimentos financeiros (Nota 6) e instrumentos financeiros derivativos (Nota 8).

(i) Avaliação do modelo de negócio

A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros como parte da classificação contábil dos instrumentos. Os fatores considerados nessa avaliação são:

- A política financeira vigente e os objetivos estipulados para gestão da



>>>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.4 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, e numerários em trânsito (valores já pagos por nossos clientes ou devedores, mas que na data de divulgação se encontravam em processo de liberação pela instituição bancária interveniente), depósitos bancários disponíveis, líquido de saldos bancários descobertos e aplicações financeiras de curto prazo, com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Valores referentes à caixa e equivalentes de caixa, que, no entanto, não estejam disponíveis para uso pela Companhia, são apresentados dentro de outros ativos nas demonstrações financeiras. As demais aplicações financeiras, cujo prazo de vencimento, a partir da data da contratação seja superior a 90 dias, são apresentadas como investimentos financeiros.

2.2.5 Contas a receber e financiamentos a clientes

Após a venda, a Companhia avalia o seu prazo de recebimento. Caso o valor da venda não seja recebido imediatamente, ele será reconhecido no contas a receber. O valor a receber por uma venda a prazo é ajustado a valor presente quando aplicável, identificando-se uma taxa de juros compatível com o mercado à época da venda e aplicando-a ao valor a receber de acordo com o prazo de recebimento.

Perdas de crédito esperadas são reconhecidas utilizando-se experiências reais de perdas de crédito verificadas nos últimos exercícios e acompanhamento de tendências prospectivas dos mercados e segmentos que a Companhia atua. O fator avaliado é aplicado para mensuração das perdas esperadas e reconhecimento no resultado do exercício. Os dados da metodologia são acompanhados e revisados periodicamente frente às circunstâncias econômicas e das condições dos mercados que a Companhia atua.

Financiamento a clientes relacionam-se com transações de contas a receber de clientes com componente significativo de financiamento.

A Companhia aplica a metodologia completa de perdas de crédito esperadas para reconhecimento de perdas sobre os recebíveis registrados como financiamento a clientes. As perdas esperadas são estimadas com base no prazo integral dos contratos, considerando a probabilidade de perda e risco de crédito da contraparte, avaliados contrato a contrato e atualizado em cada data-base de reporte. O valor justo das garantias contratuais é considerado como cobertura e redução do risco assumido, seja parcialmente ou integralmente, e da provisão de perdas esperadas calculada pela metodologia da Companhia.

2.2.6 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações e não são utilizados para fins especulativos.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos no resultado, considerando-se o valor justo desses instrumentos. As perdas e ganhos não realizados são reconhecidos na rubrica instrumentos financeiros derivativos, no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado do exercício como despesas financeiras, líquidas (Nota 32), com exceção das operações para proteção de exposições às variações do câmbio ou designadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa, sendo essas reconhecidas na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Opções de compra de ações ("Warrants")

Opções de compra de ações públicas e privadas ("Public and Private Warrants")

As *Public Warrants* são listadas e negociadas na NYSE sob o símbolo EVEX.WS, sendo assim, seu valor justo é derivado diretamente dos preços de mercado observáveis. A mensuração das opções de compra das *Public and Private Warrants* é idêntica, uma vez que as diferenças entre elas não afetam seu valor justo.

Opções de compra de ações estratégicas ("Strategic Warrants")

As *Strategic Warrants* são mensuradas da seguinte forma:

- Penny warrants*: valor da ação do símbolo EVEX.WS na NYSE subtraído do preço de exercício da warrant;
- Market warrants*: mensuração idêntica à das *Public Warrants*, exceto para aquelas emitidas com preço de exercício diferente, sendo estas mensuradas com base no modelo de precificação *Black-Scholes*.

Certas *Strategic Warrants* são exercíveis condicionadas a ocorrência de eventos futuros. Na mensuração inicial e no reconhecimento subsequente do instrumento financeiro é considerada a probabilidade de ocorrência de desses eventos que permitiriam aos investidores exercerem o direito de compra das ações.

O reconhecimento inicial das *Warrants* foi registrado com outras despesas operacionais e as variações em seu valor justo são registradas no resultado financeiro.

Informações adicionais estão descritas na Nota 12.5.3.

2.2.7 Hedge accounting

A Companhia aplica contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para certos instrumentos financeiros derivativos contratados com propósito de proteção de risco de taxa de juros e cambial em transações relacionadas com compromissos firmes assumidos e operações previstas altamente prováveis. No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 8. As movimentações nos valores de *hedge* registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido estão demonstradas na Nota 8.

a) Hedge accounting de valor justo

A contabilidade de *hedge* de valor justo é aplicada para instrumentos financeiros derivativos contratados com propósito de proteção da taxa de juros (risco protegido) em compromissos assumidos de empréstimos e financiamentos.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo são registradas no resultado do exercício, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros é reconhecido como despesas financeiras, líquidas no resultado do exercício. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido como despesas financeiras, líquidas no resultado em conta específica.

b) Hedge accounting de fluxo de caixa

A contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa é aplicada para se proteger da volatilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a transação de ocorrência altamente provável que afetará o resultado do exercício, nesse caso as despesas de folha de pagamento em Reais. A Companhia designa como *hedge accounting* de fluxo de caixa a parcela efetiva das mudanças no valor justo dos instrumentos de proteção contratados (opções de compra e venda de moeda), a qual é registrada no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial na linha de *hedge* de fluxo de caixa. O valor temporal dos instrumentos tratado como custos de *hedge* é também reconhecido no patrimônio líquido. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício em despesas financeiras, líquidas.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e rubricas em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado do exercício.

Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado (na mesma rubrica utilizada pelo item protegido) à medida que o objeto protegido também é realizado contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, a variação registrada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do exercício em despesas financeiras, líquidas.

c) Efetividade do hedge accounting

A eficácia do *hedge accounting* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

Para o *hedge* de valor justo, a Companhia contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o exercício, a relação econômica foi 100% eficaz.

No caso dos *hedges* de fluxo de caixa designados para proteção das despesas de folha de pagamento em Reais, a Companhia contrata instrumentos financeiros *zero-cost collar* que consiste na compra de uma opção de venda e na venda de uma opção de compra, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. Os termos essenciais dos instrumentos correspondem com os termos do risco protegido - o valor total de referência das opções protege o risco na relação 1:1 (estimativa dos fluxos de caixa em Reais para todo exercício) e suas datas de vencimento incluem todas as datas esperadas de despesa financeira durante o ano. A Companhia realiza uma análise qualitativa e prospectiva da eficácia do *hedge*. Se houver mudanças relevantes nas circunstâncias, como a estimativa dos fluxos de caixa em Reais protegidos em comparação com os fluxos realizados, a Companhia realiza de forma prospectiva o equilíbrio da relação e qualquer ineficácia identificada é reconhecida no resultado do exercício como despesas financeiras, líquidas.

2.2.8 Estoques

Os estoques da Companhia são basicamente formados por matérias-primas, produtos em elaboração, peças de reposição e produtos acabados. O estoque de matéria-prima é reconhecido pelo custo de aquisição. Os produtos em elaboração são compostos pela matéria-prima, mão de obra direta, outros custos diretos, e gastos gerais de fabricação que podem ser atribuídos ao custo dos estoques. Uma vez concluídos estes produtos, eles são reconhecidos como produtos acabados.

A mensuração dos estoques de matéria-prima e peças de reposição é realizada pelo custo médio ponderado. As aeronaves produzidas (produto acabado) e em produção são mensuradas pelo seu custo específico de produção, sendo este reconhecido no resultado do exercício como custo dos produtos vendidos e serviços prestados no momento da entrega ao cliente.

Os estoques são analisados para determinar se o seu valor realizável líquido é maior que o custo. Uma perda por ajuste a valor realizável é reconhecida se seu valor contábil for maior que o custo dos produtos vendidos e serviços prestados.

Perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos.

A Companhia pode ter aeronaves usadas em estoque com intuito de revenda, normalmente recebidas em operações de *trade-in* para viabilizar a venda de aeronaves novas. O valor contábil desses ativos também é comparado periodicamente com o valor realizável líquido, determinado pelo preço de venda estimado das aeronaves no curso normal dos negócios, deduzido das despesas estimadas para concretizar a venda. Eventual perda sobre o valor contábil, se identificada, é reconhecida no resultado do exercício. A Administração, em conjunto com seus avaliadores externos, estima o preço de venda com base nas avaliações das aeronaves.

2.2.9 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto a parcela do imposto de renda diferido que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

São calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável, sendo principalmente 34% no Brasil, dos quais 25% referem-se a imposto de renda e 9% a contribuição social sobre lucro líquido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais Nota 23.4.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos. O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.2.10 Ativos mantidos para venda

Um ativo, ou grupo de ativos e passivos, são mantidos para venda quando se espera que seu valor contábil seja recuperado pela transação de venda ao invés de uso contínuo. Isso ocorre se o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas a termos habituais e costumeiros para conclusão da transação, momento em que a venda é definida como 'altamente provável'.

O grupo de ativos e passivos mantidos para venda é mensurado ao valor recuperável pelo menor entre seu valor contábil e o valor justo definido pelas partes da transação menos os gastos incrementais esperados e diretamente atribuíveis a conclusão da venda.

A partir do momento de classificação dos ativos como mantidos para venda, a depreciação/amortização dos ativos de longo prazo (imobilizado, intangível e direito de uso) que compreendem o grupo de ativos a serem vendidos é cessada e não mais reconhecida no resultado do exercício, pela expectativa de realização desses ativos pela venda ao invés de uso contínuo.

Uma eventual perda do valor recuperável de um ativo, ou grupo de ativos e passivos, mantidos para venda é reconhecida na conta de outras despesas operacionais, líquidas no resultado do exercício.

2.2.11 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial de investimentos no exterior que utilizam moeda funcional diferente à da Controladora são registradas como ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas. Os lucros não realizados nas vendas da Controladora para suas controladas são eliminados no resultado da Controladora nas contas de receitas e custos entre partes relacionadas.

Os investimentos em entidades coligadas sobre as quais a Companhia tem influência significativa são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas na linha de outros dentro de investimentos (Nota 12) e mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

2.2.12 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, os quais são apresentados líquidos da depreciação acumulada e das perdas pela desvalorização dos ativos.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo, conforme Nota 15, terrenos não são depreciados. A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas e ajustadas, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item.

Valor residual é atribuído para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do programa de *pool* de peças reparáveis e é revisado pela Administração, e se necessário ajustados, ao final de cada período de reporte. Para os demais ativos a Companhia não atribui valor residual, uma vez que não é comum a venda de ativos e quando isso ocorre não é por valores significativos.

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- Terrenos - compreendem áreas onde estão principalmente os edifícios industriais, de engenharia e administrativos.
- Edifícios e benfeitorias em terrenos - edifícios compreendem principalmente fábricas, departamentos de engenharia e escritórios, já as benfeitorias compreendem estacionamento, arruamentos, rede de água e esgoto.
- Instalações - compreendem as instalações industriais auxiliares que direta ou indiretamente suportam as operações industriais da Companhia, assim como instalações das áreas de engenharia e administrativa.
- Máquinas e equipamentos - compreendem máquinas e outros equipamentos utilizados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- Móveis e utensílios - compreendem principalmente mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas, engenharia e administrativa.
- Veículos - compreendem principalmente veículos industriais e automóveis.
- Aeronaves - compreendem principalmente aeronaves que são arrendadas às companhias aéreas ou estão disponíveis para arrendamentos, além daquelas utilizadas pela Companhia para auxiliar nos ensaios de novos projetos.
- Computadores e periféricos - compreendem equipamentos de informática utilizados no processo produtivo, engenharia e administrativo.
- Ferramental - compreendem ferramentas utilizadas no processo produtivo da Companhia.
- Imobilizações em andamento - compreendem principalmente obras para ampliação do parque fabril e centros de manutenção de aeronaves.
- Pool* de peças reparáveis - o programa de *pool* de peças reparáveis é uma operação em que um cliente contrata a Companhia pela disponibilidade de peças para manutenção de aeronaves, dessa forma, quando há a necessidade de troca de uma peça, o cliente entrega a peça danificada e a Companhia disponibiliza uma peça em condições de funcionamento para o cliente. A peça recebida, por sua vez, é recondicionada e adicionada ao *pool*.

2.2.13 Intangíveis

a) Desenvolvimento

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos, já os gastos com desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo puder ser medido de modo confiável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados a partir do momento em que os benefícios começam a ser gerados com base nas unidades produzidas, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção. A revisão da cota de amortização é efetuada no mínimo anualmente. Adicionalmente, a Companhia possui acordos com fornecedores-chave, aqui denominados parceiros e que participam nas atividades de desenvolvimento com contribuições em dinheiro. A Companhia registra essas contribuições quando recebidas como passivo e à medida que as etapas de desenvolvimento e eventos contratuais firmados com o fornecedor sejam cumpridos, portanto não sendo mais passíveis de devolução, esses valores são abatidos dos gastos de desenvolvimento das aeronaves registrados no intangível, e amortizados em conjunto com os gastos de desenvolvimento seguindo o mesmo critério de amortização.

b) Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

2.2.14 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não circulantes

Ao final do exercício a Companhia efetua o teste de *impairment* para todas as unidades geradoras de caixa (UGC's) que possuem ágio gerado em combinação de negócios alocado e para UGC's com ativos intangíveis ainda em desenvolvimento alocados (vida útil indefinida).

As UGC's com ativos imobilizados e intangíveis de vida útil definida alocados são analisadas, ao final de cada trimestre, para avaliar se há indicadores que seu valor contábil pode não ser recuperável, visando a realização do teste de *impairment*.

Os ativos são agrupados em UGC's, levando-se em consideração o modelo de negócio da Companhia e a forma como ela acompanha os fluxos de caixa gerados. De maneira geral, as UGC's são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais linhas de produtos e serviços produzidos pela Companhia, independentemente da sua localização geográfica.

A Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando o fluxo de caixa projetado, descontado à taxa apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores. A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

Quando o teste de *impairment* é efetuado, a Administração compara os valores contábeis das UGC's da Companhia com seus respectivos valores recuperáveis, os quais são determinados pelo maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos as despesas de vendas. Uma perda de *impairment* é reconhecida quando o valor contábil excede o valor recuperável.

Uma eventual perda do valor recuperável de uma UGC é reconhecida na conta de outras despesas operacionais, líquidas no resultado do exercício de maneira proporcional aos ativos alocados naquela UGC.

A exceção a este conceito são aeronaves mantidas no ativo imobilizado com a finalidade de arrendamento operacional, quando a Companhia atua como arrendador. Essas aeronaves são testadas individualmente utilizando o maior valor entre o seu valor de mercado ou valor em uso para determinar o seu valor recuperável. Para o cálculo, o valor de mercado é estimado por meio de avaliações das aeronaves fornecidas por avaliadores terceiros e o valor em uso é determinado pelo fluxo de caixa descontado do contrato de arrendamento operacional atrelado a cada ativo sendo testado, quando aplicável. Os ativos não circulantes, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de reporte. *Impairment* de ágio reconhecido não é revertido.

A reversão de perda por *impairment* para uma unidade geradora de caixa é alocada aos ativos da unidade, exceto o ágio, proporcionalmente e até o limite do valor contábil desses ativos (líquido de depreciação e amortização). Reversão é reconhecida na conta de outras despesas operacionais, líquidas no resultado do exercício.

Os ativos mantidos para venda são avaliados por seu valor recuperável conforme prática descrita na Nota 2.2.10.

2.2.15 Arrendamentos

Na condição de arrendatária, os contratos da Companhia contabilizados conforme CPC 06 (R2) / IFRS 16 referem-se principalmente ao arrendamento de edificações, escritórios, terrenos e veículos, em sua grande maioria firmados por controladas estrangeiras (Estados Unidos e Europa). O prazo desses contratos varia no intervalo de 2 a 20 anos, e a taxa média de desconto aplicada para contratos com vencimento acima de 5 anos é de 6,7% a.a.

a) Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece ativos de direito de uso na data de início da locação (ou seja, a data em que o ativo está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação ou perdas por redução ao valor recuperável e ajustado para qualquer reavaliação dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor do passivo de arrendamento reconhecido, os custos diretos iniciais incorridos menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear considerando o prazo de locação e a intenção da Companhia em opções de renovação, baseado na melhor estimativa em cada data de reporte. Ativos de direitos de uso estão sujeitos ao teste de valor recuperável (*impairment*) se houver evidências de que seu valor contábil pode estar superior ao valor recuperável.

As despesas com depreciação do ativo de direito de uso são reconhecidas como despesas operacionais nas demonstrações do resultado do exercício.

EMBRAER S.A.CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

>>>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa incremental de empréstimo. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente.

Os juros são reconhecidos na rubrica de despesas financeiras, líquidas nas demonstrações do resultado do exercício.

(i) Determinação do prazo de arrendamento:

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

(ii) Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses a partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5 mil. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.2.16 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado (acrescidos de encargos e juros pro-rata) considerando a taxa de juros efetiva de cada operação.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Quando a construção ou produção de um ativo demanda período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso (ativo qualificável), os custos sobre empréstimos existentes são capitalizados como parte do custo destes ativos. A alocação destes custos é efetuada com base em uma taxa média de todos os empréstimos ativos, ponderada sobre as adições do período destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre na obtenção do empréstimo de recursos.

2.2.17 Garantias financeiras e garantias de valor residual

Em certas transações de venda de aeronaves da Aviação Comercial, a Companhia pode conceder garantias financeiras ou garantias de valor residual como parte da estrutura de venda e financiamento desses pedidos.

O valor residual é garantido para o agente financiador e tem como base o valor futuro esperado dessas aeronaves ao final do financiamento e estão sujeitos a um limite máximo acordado contratualmente. Garantia de valor residual é mensurada ao valor justo por meio do resultado em cada data de reporte e as mudanças no valor justo reconhecidas como receitas (despesas) financeiras, líquidas. O exercício de garantia de valor residual pode ser comunicado pela contraparte ao final do prazo de cobertura se certas condições contratuais forem atingidas ou mediante acordos de encerramento. O ajuste do passivo financeiro reconhecido para o valor de liquidação é reconhecido como aumento ou diminuição da despesa financeira.

As garantias financeiras são mensuradas no momento da entrega das aeronaves (prêmio recebido) e reconhecidas como redução da receita de vendas. A receita do prêmio é amortizada no resultado do exercício mensalmente durante o período de cobertura da garantia.

Caso seja provável o acionamento das garantias financeiras em razão de eventos significativos ocorridos, como pedido de recuperação judicial do cliente garantido na transação, a Companhia poderá reconhecer provisão adicional para o desembolso provável esperado, com base na sua melhor estimativa de perda.

2.2.18 Receitas diferidas

Receitas diferidas compreendem subvenções governamentais recebidas pela Companhia e suas controladas. Na Controladora contempla também o diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

Subsídios governamentais são reconhecidos contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados. Quando as subvenções governamentais são recebidas antecipadamente para investimentos em pesquisas elas são registradas como receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas, como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções governamentais para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como dívida no passivo até que as contrapartidas definidas pela concedente sejam atendidas. No momento em que forem atendidas as contrapartidas as subvenções passam a ser reconhecidas como receita diferida. Esta receita diferida é reconhecida no resultado, como redução da despesa de depreciação do ativo a que se propõe subsidiar na proporção em que esta despesa é reconhecida.

A receita auferida com subvenções não distribuíveis são destinadas a partir do resultado do exercício para reserva de subvenção para investimento no patrimônio líquido.

2.2.19 Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

Provisões - as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, sua complexidade e no posicionamento de tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, a provisão é reconhecida. As provisões para reclamações trabalhistas são reconhecidas com base no percentual histórico de desembolsos para cada demanda. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Posições fiscais - no caso de impostos e contribuições sociais (ICMS, II, IOF, INSS, PIS e Cofins), a provisão é reconhecida quando a Administração, suportada por seus assessores jurídicos, conclui que posições fiscais adotadas na apuração desses tributos de períodos sujeitos à fiscalização, ou em discussões administrativas ou judiciais, terão prognóstico de perda provável em decisões de tribunais superiores de última instância.

Passivos contingentes - são valores cujo desembolso de caixa é avaliado como perda possível, não sendo reconhecidos, mas apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Os classificados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Com relação a posições fiscais acerca de imposto de renda e contribuição social em discussões administrativas ou judiciais com as autoridades fiscais, a Companhia divulga os valores relacionados a posições fiscais adotadas que, em seu julgamento, provavelmente serão aceitas em decisões de tribunais superiores de última instância.

Obrigações legais - decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Depósitos judiciais - são atualizados monetariamente e apresentados na rubrica de outros ativos.

2.2.20 Garantias dos produtos

Quando aeronaves são entregues, são estimados e reconhecidos os gastos para cobertura da garantia destes produtos. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros, reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores, período contratual de cobertura e estudos de padrão de garantia para novas aeronaves, para as quais se espera um custo superior de utilização no lançamento das plataformas e redução à medida que o processo produtivo amadurece e aumenta o ciclo da aeronave em serviço. O período de cobertura das garantias varia entre 3 a 6 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são provisionados no momento que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

A Administração periodicamente acompanha o histórico de utilização e evolução da garantia de produto, e se apropriado, efetua a revisão da estimativa. Os saldos de garantias de produtos são apresentados na conta de provisões no balanço patrimonial (Nota 24.1).

2.2.21 Benefícios a empregados

a) Contribuição definida

A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida para seus empregados que para as empresas sediadas no Brasil, é administrado pela EMBRAERPREV - Sociedade de Previdência Complementar.

Para o plano de contribuição definida, a obrigação da Companhia se restringe a contribuição mensal vinculada a um percentual pré-definido sobre a remuneração dos funcionários vinculados a este plano.

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

b) Benefício médico pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias proveem benefícios de assistência médica para empregados aposentados.

Os custos previstos para o oferecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:

- (i) Taxa de desconto - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente e é definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros;
- (ii) Taxa de crescimento dos custos médicos - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;
- (iii) Taxa de morbidade (*aging factor*) - mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população;
- (iv) Tábua de mortalidade - utilizada a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pela *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo;
- (v) Probabilidade de aposentadoria - estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária;
- (vi) Taxa de desligamento - utilizada a tabela T-3 Service disponibilizada pela *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

A Companhia reconhece alterações na provisão desse plano em outros resultados abrangentes, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado do exercício quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano.

As premissas relacionadas com essa provisão são revisadas, no mínimo, anualmente.

2.2.22 Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, ao alcance de metas estabelecidas em seus respectivos planos de ação estabelecidos e acordados no início de cada ano. O valor aprovado pela política vigente para participação nos lucros e resultados em 2022 equivale a percentual de um salário nominal de cada empregado (variando no intervalo de 40% a 90%) associado ao cumprimento de metas individuais e corporativas. Mensalmente são provisionados os valores apurados pela aplicação do percentual de acordo com a folha de pagamento da Companhia, reconhecidos nas rubricas do resultado como custos e despesas operacionais relacionadas com a função que cada empregado exerce.

A Companhia realiza adiantamento de 40% dos valores devidos a títulos de participação nos lucros e resultados durante o 4º trimestre do exercício em apuração, e o pagamento residual com a apuração efetiva dos resultados auferidos é realizado até o mês de abril do exercício subsequente.

2.2.23 Remuneração baseada em ações

A Política de Remuneração dos Executivos (PRE) determina que parte da remuneração de seus executivos seja concedida na forma de um Incentivo de Longo Prazo (ILP) com o objetivo de manter e atrair pessoal qualificado que contribua de maneira efetiva para o melhor desempenho da Companhia. Como forma de ILP, a Companhia possui atualmente vigente a seguinte modalidade de remuneração baseada em ações:

Pagamento por meio de ações virtuais liquidadas em caixa onde o montante atribuído aos serviços prestados pelos participantes é convertido em quantidade de ações virtuais. Ao final do período de aquisição o participante recebe a quantidade de ações virtuais convertidas para Reais pelo seu valor de mercado. A Companhia reconhece a obrigação ao longo do período de aquisição (quantidade de ações virtuais proporcionalizadas pelo tempo) no mesmo grupo de custo ou despesa no resultado do exercício onde é reconhecida a remuneração normal do participante. Esta obrigação é apresentada como um contas a pagar para empregados cujo valor justo é calculado com base no valor de mercado das ações e suas atualizações registradas em despesas financeiras, líquidas na demonstração de resultado. Por não se tratar de um instrumento patrimonial, o pagamento por meio de ações virtuais não afeta o cálculo do lucro diluído por ação.

2.2.24 Lucro por ação

O lucro por ação básico e diluído é calculado pela divisão do resultado líquido atribuído aos acionistas da Embraer, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. A Companhia não possui opções de ações com potencial de diluição das ações em circulação.

2.2.25 Reconhecimento de receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou que a Companhia espera receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no Consolidado, após a eliminação das vendas entre sociedades controladas.

a) Receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição

As receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição são reconhecidas quando o controle do bem é transferido para o cliente, ou seja, quando todas as condições de reconhecimento são atingidas. As receitas relativas às aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, e peças de reposição, são geralmente reconhecidas no ato da entrega ao cliente ou do embarque.

Nos contratos de venda de peças, o cliente efetua o pagamento após a transferência de controle, com prazo médio de 30 dias.

Nos contratos de vendas de aeronaves, pode estar previsto o fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações, que podem ou não ser entregues simultaneamente à obrigação de desempenho das aeronaves. Para os contratos dos segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva, o preço de venda individual é alocado para essas obrigações de desempenho adicionais, e as contraprestações variáveis como descontos, são alocadas proporcionalmente aos preços de venda individuais que são estimados pelo método de custo mais margem. Nos contratos de venda de aeronaves do segmento de Defesa & Segurança, não há base comparativa do preço de venda individual considerando a alta customização dos produtos, assim o preço individual é alocado na obrigação de desempenho considerando o método de custo mais margem.

b) Receitas de serviços

As receitas de serviços são reconhecidas ao longo do tempo à medida que os serviços são prestados. Os serviços incluem principalmente serviços técnicos, treinamento, manutenção de aeronaves e peças, serviços de modernização e programas de suporte.

O prazo médio de pagamento é 30 dias, sendo que para alguns serviços, como modernização de aeronaves de Defesa, o cronograma de pagamentos por parte do cliente segue um cronograma acordado entre as partes.

As receitas do programa de *pool* de peças reparáveis e programa de suporte total são reconhecidas linearmente durante a vigência do contrato, por não haver um padrão de utilização que possa ser confiavelmente projetado, e consiste em uma taxa fixa e parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por esses programas.

c) Receitas de contratos de longo prazo (Defesa & Segurança)

No segmento de Defesa & Segurança, grande parte dos contratos de venda são caracterizados pela alta customização dos bens e pelo desenvolvimento de novas tecnologias cuja transferência de controle ao cliente ocorre ao longo do tempo. Para esses contratos, suas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em valores equivalentes à relação dos custos incorridos acumulados ao final do período de reporte dividido pelos custos estimados totais na conclusão, multiplicado pelo preço alocado menos a receita acumulada reconhecida no período de reporte anterior.

A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de longo prazo do segmento de Defesa & Segurança é realizada com base nas melhores estimativas da Administração dos custos estimados totais, na medida em que se tornam evidentes.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas são reconhecidas ao longo do tempo.

Não há componente de financiamento significativo nos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança. Os prazos de recebimento são substancialmente alinhados com as etapas de execução e entregas de cada contrato, acordadas entre a Companhia e os clientes, com isso não havendo expectativa de nenhuma das partes de financiar a outra.

d) Ativos e passivos de contrato

Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia a contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras principalmente dos contratos de longo prazo de Defesa & Segurança que são mensurados com base no percentual de conclusão da obrigação de desempenho e líquidos de eventual perda de crédito esperada. Os ativos de contrato são transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais. Perdas de crédito esperadas são calculadas sobre os saldos de ativos de contrato, como detalhado na Nota 2.2.5. Os passivos de contrato referem-se a adiantamentos de contraprestação não reembolsáveis recebidos pela Companhia antes das entregas das aeronaves e com base nos aceites de contratos de longo prazo de Defesa & Segurança cuja etapa do contrato ainda não foi executada (adiantamentos de clientes), assim como referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves (múltiplos elementos).

e) Custos para obter contrato

Referem-se a custos incrementais incorridos pela Companhia exclusivamente para obtenção de contratos com clientes que serão recuperados no cumprimento desses contratos, como custos incorridos com comissões de vendas e garantias bancárias concedidas em contratos de longo prazo de Defesa & Segurança. Os ativos para obter contratos são capitalizados como outros ativos e amortizados quando à medida que a receita dos contratos relacionada é reconhecida.

2.2.26 Custo dos produtos e serviços vendidos

O custo de produtos e serviços consiste no custo da aeronave, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

- a) **Material** - Materiais utilizados no processo produtivo, substancialmente adquirido de fornecedores estrangeiros.
- b) **Mão de obra** - Compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados principalmente em Reais.
- c) **Depreciação** - Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil econômica dos bens.
- d) **Amortização** - Os ativos intangíveis gerados internamente são amortizados de acordo com a série que se estima vender de cada aeronave. Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros são amortizados de forma linear de acordo com a vida útil prevista para os ativos.
- e) **Garantia de produtos** - A Companhia reconhece um passivo para as obrigações associadas às garantias dos produtos na data da entrega da aeronave, estimada com base na experiência histórica de utilização sendo registrada como custo dos produtos vendidos.
- f) **Contrato com múltiplos elementos** - A Companhia efetua transações que representam contratos com múltiplos elementos, tais como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões. Esses custos são reconhecidos quando o produto é entregue ou o serviço é prestado ao cliente.

2.2.27 Despesas financeiras, líquidas e variações monetárias e cambiais, líquidas

As despesas financeiras, líquidas e variações monetárias e cambiais, líquidas são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras e investimentos financeiros mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado, encargos financeiros sobre empréstimos, atualização dos impostos, bem como por ganhos ou perdas sobre ativos e passivos financeiros expressos em moedas diferentes da moeda funcional, registrados de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas na variação do valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, incluindo variação no valor justo das garantias financeiras e o resultado com perdas ou ganhos não realizados e realizados de instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos como despesas financeiras, líquidas. As variações no valor justo de investimentos financeiros em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado e classificados como Nível 3 são reconhecidas na linha de outras despesas operacionais, líquidas.

Receitas e despesas financeiras excluem os custos de empréstimos atribuíveis às aquisições, construções ou produção dos bens que necessitam de período substancial para estar pronto para uso ou venda, que são capitalizados como parte do custo do ativo.

2.2.28 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são elaboradas pelo método indireto.

2.2.29 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao Diretor Presidente, principal gestor tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais. De modo geral, saldos e transações que não são diretamente alocadas a um segmento operacional específico, porém contribuem para sua operação, como despesas com áreas corporativas, são apropriados de forma pró-rata utilizando a receita de cada segmento como fator de alocação.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPC's/IFRS's, requer o uso de estimativas e o exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das políticas contábeis da Companhia que refletem os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e julgamentos são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As estimativas e julgamentos significativos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras, são descritas a seguir:

3.1 Receita de contratos de longo prazo (Defesa & Segurança)

3.1.1 Custos estimados para conclusão dos contratos

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de longo prazo cujo controle de produtos e serviço é transferido ao cliente (governo brasileiro e governos estrangeiros) ao longo do tempo pelo método do custo incorrido (Nota 2.2.25 - c), utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No decorrer da execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e, caso seja identificada a necessidade, os custos estimados totais para conclusão são reajustados para refletir as variações ocorridas em relação ao estimado, principalmente decorrente de alterações relevantes nas circunstâncias e novos eventos, como modificações contratuais. Qualquer aumento ou diminuição nas receitas e custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa nas demonstrações do resultado no período de reporte no qual as circunstâncias que geraram a revisão foram identificadas pela Administração.

Em um cenário hipotético de aumento ou diminuição em 10% nos custos estimados totais para conclusão dos contratos em curso em 31 de dezembro de 2022, frente às estimativas da Administração, a receita e margem bruta da Companhia seria ajustada na data-base de forma negativa em R\$ 481.460 ou a de forma positiva em R\$ 531.680, respectivamente.

3.1.2 Modificação de contrato

Modificação de contrato é uma alteração no alcance, no preço, ou ambos de um contrato com um cliente. Em contratos de longo prazo de Defesa & Segurança, modificação de contrato pode representar mudanças no preço do contrato por reajuste econômico, reequilíbrio econômico-financeiro, aumento ou diminuição de escopo, como também, readequação do cronograma de entregas. A existência de uma modificação de contrato demanda da Administração a revisão das premissas de reconhecimento de receita dos contratos ao longo do tempo (receita e custos estimados totais para conclusão). Uma modificação de contrato somente é considerada no reconhecimento de receita do contrato quando o objeto da modificação for aprovado pelas partes do contrato, o que nos contratos de Defesa & Segurança da Companhia normalmente ocorre na assinatura do aditivo contratual. Uma modificação de contrato pode também existir ainda que as partes do contrato tenham um litígio sobre o alcance ou o preço (ou ambos) da modificação, caso os direitos e obrigações das partes alterados pela modificação em discussão sejam executáveis frente aos termos do contrato original e a legislação vigente aplicável.

Em 2021, a Força Aérea Brasileira anunciou publicamente sua decisão de reduzir unilateralmente o valor total do contrato em 25%, reduzindo de 28 para 22 o número total de aeronaves KC-390 Millennium a serem entregues.

Os aditivos contratuais resultaram em um ajuste de receita de R\$ 231.082 (US\$ 41 milhões) em 31 de dezembro de 2021, reduzindo a receita, a margem bruta e os ativos contratuais da Companhia ao final do ano.

Em 2022, conforme divulgado na Nota 1.1.1 - A Embraer e a Força Aérea Brasileira engajaram em tratativas sobre o tema, conduzindo novo processo de negociação, que resultou, dentre outros, na celebração de aditivos aos Contratos para (i) reduzir de 22 para 19 o número total de aeronaves KC-390 Millennium a serem entregues nos termos dos Contratos, encerrando-se definitivamente a possibilidade de reduções unilaterais nos termos da lei; (ii) redefinir e reescalonar o cronograma de entregas, de forma a distribuir no tempo o efeito da redução no número de aeronaves; e (iii) ajustar cláusulas contratuais, a fim de manter o respectivo equilíbrio econômico e financeiro.

Dessa forma, os efeitos da modificação de contrato gerados por esses aditivos contratuais resultaram em ajuste reduzindo o resultado líquido em R\$ 26.088 (US\$ 5 milhões) em 31 de dezembro de 2022.

3.2 Redução ao valor recuperável (impairment) dos ativos não circulantes

O teste de redução ao valor recuperável (impairment) utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pelo custo médio ponderado de capital (WACC) em 31 de dezembro de 2022. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de certas estimativas como segue:

- Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projeta entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento são refletidas no fluxo de receita e margem bruta orçada pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.
- Taxa de câmbio US\$/R\$** - os fluxos de caixa futuros de certas unidades geradoras de caixa que possuem receitas predominantes em dólares norte-americanos (como unidades da Aviação Comercial e Aviação Executiva) são sensíveis a oscilações e alterações estruturais no patamar da taxa de câmbio US\$/R\$, visto que certos custos produtivos e despesas gerais são realizados em Reais (como folha de pagamento). A depreciação do R\$ frente ao US\$ pode gerar impactos positivos nos fluxos de caixa futuros, enquanto a apreciação do R\$ pode gerar redução dos fluxos de caixa futuros dessas unidades e possíveis perdas de impairment. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de curto prazo, como descrito na Nota 8.

Informações adicionais sobre o teste de redução ao valor recuperável estão descritas na Nota 17.

3.3 Opções de compra de ações ("Warrants")

Na mensuração do valor das *Strategic Warrants*, tanto na mensuração inicial quanto no reconhecimento subsequente do instrumento financeiro, houve julgamento significativo na definição da probabilidade de ocorrência de eventos contingentes futuros que permitiriam aos investidores exercerem o direito de compra das ações, conforme Nota 12.5.3.

4. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RECENTES

Os novos pronunciamentos contábeis, alterações a pronunciamentos e interpretações que entrarão em vigor a partir de 1 de janeiro de 2023 e não tiveram adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2022 são:

- Divulgação de políticas contábeis - Alterações do CPC 26 / IAS 1 e IFRS Practice Statement 2.
- Definição de estimativa contábil - Alterações ao CPC 23 / IAS 8.
- Contratos de seguros - CPC 50/IFRS 17.
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos resultantes de uma única transação - Alterações ao CPC 32/IAS 12.

A alteração abaixo entrará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024:

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes - Alterações ao CPC 26 / IAS 1.

A Companhia entende que a adoção desses pronunciamentos, alterações ou interpretações não gerará impacto material na preparação das demonstrações financeiras no período corrente e períodos futuros.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e bancos	1.940.466	1.559.863	4.414.530	5.570.994
	1.940.466	1.559.863	4.414.530	5.570.994

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Equivalentes de caixa	167.752	69.516	676.677	419.490
Títulos Privados (i)	417.604	139.578	4.388.742	4.269.980
Depósitos a prazo fixo (ii)	585.356	209.094	5.065.419	4.689.470
	2.525.822	1.768.957	9.479.949	10.260.464
(-) Reclassificação - Ativos mantidos para venda	-	-	(113.263)	-
	2.525.822	1.768.957	9.479.949	10.147.201

- Aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB's), emitidos por instituições financeiras no Brasil, disponível para resgate em até 90 dias a partir da data de contratação.
- Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimento inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 Controladora

	31.12.2021		31.12.2022	
	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado
Investimentos				
Notas estruturadas	78.762	-	440.954	519.716
Depósito a prazo fixo	-	-	-	173.373
Outros	-	-	759	759
	78.762	173.373	441.713	693.848
Circulante	941.654	173.373	441.713	615.086
Não circulante	78.762	-	-	78.762

6.2 Consolidado

	31.12.2022				31.12.2021			
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos								
Títulos públicos (i)	347.798	-	-	347.798	288.044	-	-	288.044
Títulos privados (ii)	547.928	-	-	547.928	-	-	-	-
Notas estruturadas (iii)	-	-	-	-	78.762	-	-	78.762
Fundo de investimentos	-	-	118.856	118.856	-	-	123.098	123.098
Depósito a prazo fixo (iv)	932.829	1.015.707	-	1.948.536	76.456	3.019.303	-	3.095.759
Outros (v)	-	-	503.291	503.291	-	-	529.633	529.633
	1.828.555	1.015.707	622.147	3.466.409	443.262	3.019.303	1.093.685	4.556.250
Circulante	941.654	1.015.707	622.147	2.579.508	76.997	3.019.303	1.093.685	4.189.985
Não circulante	886.901	-	-	886.901	366.265	-	-	366.265

- Títulos emitidos em dólares pelo Governo Brasileiro com vencimento em 2030.
 - Títulos corporativos emitidos por instituições financeiras privadas com vencimento do principal no longo prazo.
 - Notas estruturadas sujeitas ao risco de crédito da instituição financeira emissora e do governo brasileiro.
 - Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimento superior a 90 dias a partir da data de contratação e inferior a um ano.
 - Refere-se, principalmente, ao investimento em ações da Republic Airways Holdings recebido pela Companhia.
- As taxas médias ponderadas de juros nominais acumuladas considerando Caixa e Equivalentes de Caixa e Investimentos Financeiros de Curto e Longo Prazo, em 31 de dezembro de 2022, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuados em Reais foram de 12,54% a.a. equivalente 100,72% do CDI, e em Dólares 2,23% a.a. (4,34% a.a. equivalente 98,83% a.a. do CDI em Reais, e em Dólares 0,54% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Clientes no exterior	311.279	226.048	944.214	1.013.608
Comando da Aeronáutica - Brasil	18.375	26.672	45.161	59.732
Clientes no país	34.888	11.366	147.047	153.084
	364.542	264.086	1.136.422	1.226.324
(6.594)	(766)	(65.642)	(171.478)	
	357.948	263.320	1.070.780	1.054.846

Perda por redução ao valor recuperável

Circulante	357.948	263.320	1.058.918	1.054.846
Não circulante	-	-	11.862	-

Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
A vencer	350.240	251.545	1.001.655	1.081.638
Vencidos até 90 dias	4.296	11.830	71.208	91.285
De 91 a 180 dias	4.307	101	24.196	11.300
Mais de 180 dias	5.699	610	39.363	42.101
	364.542	264.086	1.136.422	1.226.324

A seguir está demonstrado a movimentação das perdas por redução ao valor recuperável no período:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Saldo inicial	(766)	(5.796)	(171.478)	(304.084)
Adição	(49.033)	(12.271)	(186.485)	(141.321)
Reversão	50.843	11.604	192.199	131.647
Adições - incorporações	(16.042)	-	-	-
Baixas	8.511	6.055	87.484	159.790
Variação cambial	(107)	(358)	12.638	(17.702)
Ativo mantido para venda	-	-	-	192
	(6.594)	(766)	(65.642)	(171.478)

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

- Operações de *swap*, com o objetivo de trocar o indexador das dívidas, de taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, troca de Dólar para Real e vice-versa. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo de caixa futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.
- Operações com opções de compra e venda de moeda, com o objetivo de proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários denominadas em Reais, contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia é o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda e na venda de uma opção de compra, contratadas com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado).
- Non-deliverable forward* (NDF), com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável.

Objeto amparado	Risco	Instrumento	Notional	Vencimento	Valor contábil e mercado			
					Controladora		Consolidado	
					31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Hedge accounting de fluxo de caixa					11.993	(6.304)	11.993	(6.304)

Despesas de folha de pagamento liquidadas em Reais	Câmbio	<i>Zero-cost collar</i> (ZCC) - Compra de opção de venda no exercício de R\$ 5,20 e venda de opção de compra no exercício médio ponderado de R\$ 6,12	1.471.012	2023	11.993	-	11.993	-
		<i>Zero-cost collar</i> (ZCC) - Compra de opção de venda no exercício de R\$ 5,20 e venda de opção de compra no exercício médio ponderado de R\$ 6,52.	-	2022	-	(6.304)	-	(6.304)
Hedge accounting de valor justo					470	678	470	678

Desenvolvimento de projetos	Juros	<i>Swap</i> de juros para troca de dívida em Reais pré-fixado para pós-fixado CDI.	33.136	2023	470	678	470	678
Demais derivativos não designados como hedge accounting					35.590	-	(463.435)	(26.393)

Aquisição de imobilizado	Juros	<i>Swap</i> de juros para troca de dívida em USD pós-fixada para pré-fixada.	-	2024	-	-	-	(481)
Exportação	Câmbio	<i>Non-deliverable forward</i> (NDF) para troca de Euros para USD.	52.177	2023	-	-	(1.281)	-
Exportação	Juros	<i>Swap</i> de juros para troca de dívida em USD pós-fixada para pré-fixada	521.770	2027	43.764	-	43.764	(25.912)
Equity	Preço das Ações da Embraer	<i>Equity Swap</i>	92.769	2023	(8.174)	-	(8.174)	-
EVE Shares (i)	Preço das Ações da EVE	<i>Private Warrants</i> - EVEX	74.352	2027	-	-	(18.588)	-
EVE Shares (i)	Preço das Ações da EVE	<i>Public Warrants</i> - EVEX	60.004	2027	-	-	(15.001)	-
EVE Shares (i)	Preço das Ações da EVE	<i>Strategic Warrants</i> - EVEX	213.378	2027	-	-	(464.155)	-
					48.053	(5.626)	(450.972)	(32.019)

- A Companhia reconheceu passivo financeiro derivativo mensurado ao valor justo por meio do resultado relacionado com as *warrants* emitidas pela subsidiária EVEX, que se tornaram exercíveis em 9 de maio de 2022. A remensuração subsequente depende da classe de opção emitida, podendo ser uma opção negociada em mercado, desta maneira o seu valor justo é calculado a partir do preço unitário desta opção, multiplicado pela quantidade de opções, ou então a opção, quando não negociada em mercado, tem o seu valor justo calculado por meio de uma metodologia própria com base no modelo de precificação de opções *Black-Scholes*. Os impactos estão apresentados na Nota 12.5.3.

A Companhia celebrou em 12 de abril de 2022 com o Banco Santander contratos de troca de resultados de fluxos financeiros futuros somente com liquidação financeira tendo por referência 6,7 milhões de ações de emissão da Companhia ("*Equity Swap*") na B3 com prazo de vencimento de 18 meses. A Companhia está exposta a oscilação de preços da quantidade de ações em referência na ponta ativa e na ponta passiva ao total do *funding* de R\$ 92.769 atualizado por CDI + 1,17%. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui atchamada de margem relacionadas a esta operação. Em 31 de dezembro de 2022, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no ativo e passivo da Companhia conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativo				
Circulante	27.916	703	27.916	703
Não circulante	29.983	76	29.983	76
Passivo				
Circulante	(9.846)	(6.400)	(299.465)	(16.058)
Não circulante	-	(5)	(209.406)	(16.740)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	48.053	(5.626)	(450.972)	(32.019)

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022, a movimentação do *hedge* de fluxo de caixa com impacto em outros resultados abrangentes ocorreu conforme abaixo:

Itens reclassificados para o resultado	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Hedge de Fluxo de Caixa				
Reserva de Hedge	21.289	(48.768)	21.289	(48.768)
(-) Reclassificação para Resultado	8.940	(1.135)	8.940	1.169

9. FINANCIAMENTO A CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Aeronaves (i)	231.697	-	365.535	43.958
Peças e serviços (ii)	70.906	12.382	287.642	166.265
Total	302.603	12.382	653.177	210.223
Perda por redução ao valor recuperável	(30.482)	(2.197)	(125.187)	(31.905)
Total	272.121	10.185	527.990	178.318
Circulante	231.697	-	265.124	53.478
Não circulante	40.424	10.185	262.866	124.840

(i) Aeronaves: financiamentos concedidos a clientes para aquisição de aeronaves. O valor justo das aeronaves financiadas que podem ser recuperadas e minimizar eventuais perdas em caso de *default* do cliente (ativos em garantia), foi considerado como redutor no registro das perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Peças e serviços: financiamento concedido a clientes como resultado dos impactos da pandemia do COVID-19 no mercado de Aviação Comercial realizado no exercício de 2020. Em 2022 novos financiamentos foram concedidos a clientes. Tais contratos preveem encargos financeiros e amortização anual até 2025. Não há garantias nas transações de financiamentos de peças e serviços, contudo, o fornecimento contínuo de peças e serviços aos clientes financiados depende da adimplência nos referidos acordos.

Os financiamentos encontram-se adimplentes em 31 de dezembro de 2022, porém, o aumento do risco de crédito de certos clientes durante o ano causou um aumento nas perdas esperadas reconhecidas.

A seguir está demonstrado a movimentação das perdas esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Saldo inicial	(2.197)	(6.582)	(31.905)	(99.499)
Adição	(39.346)	(343)	(168.540)	(3.680)
Reversão	13.309	5.056	74.945	76.182
Adições - incorporações	(2.169)	-	-	-
Varição cambial	(79)	(328)	313	(4.908)
Saldo final	(30.482)	(2.197)	(125.187)	(31.905)

Na avaliação da Companhia o rating de maior risco dos clientes em financiamento é CCC- com uma taxa de perda de 42% para o período.

Em 31 de dezembro de 2022, os vencimentos de longo prazo são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
2024	40.424	185.398
2025	-	45.498
2026	-	31.970
	40.424	262.866

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Matéria-prima	4.062.764	1.414.976	5.192.070	4.590.864
Produtos em elaboração	3.021.802	956.447	3.588.363	2.928.011
Peças de reposição	815.385	540.280	2.325.010	2.647.048
Mercadorias em trânsito	568.160	259.455	608.376	446.309
Estoque em poder de terceiros	318.702	230.150	413.326	442.278
Produtos acabados (i)	-	-	289.142	302.671
Materiais de consumo	227.432	128.205	247.268	242.866
Adiantamentos a fornecedores	165.341	61.618	176.427	171.947
Aeronaves usadas para venda	-	-	158.317	-
Total	9.179.586	3.591.131	12.839.982	11.930.311
Perda por ajuste ao valor de mercado (ii)	(24.825)	-	(29.883)	(5.501)
Perda por obsolescência (iii)	(470.969)	(383.673)	(657.984)	(842.118)
Total	(495.794)	(383.673)	(687.867)	(847.619)
Saldo final	8.683.792	3.207.458	12.152.115	11.082.692

(i) Posição consolidada de aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- 31 de dezembro de 2022: dois Phenom 300, um Praetor 500, dois Praetor 600 e um Super Tucano.
- 31 de dezembro de 2021: um Phenom 100, um Phenom 300, um Praetor 500, dois Praetor 600 e um Super Tucano.

(ii) Segue abaixo a movimentação do ajuste ao valor de realização das aeronaves, mantidas nos estoques de produto em elaboração, produtos acabados e aeronaves usadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Saldo inicial	-	-	(5.501)	(22.830)
Adição	(25.016)	-	(31.021)	(75.701)
Baixa	224	-	6.356	94.775
Efeito da variação cambial	(33)	-	283	(1.745)
Saldo final	(24.825)	-	(29.883)	(5.501)

(iii) Segue a movimentação da perda esperada por obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Saldo inicial	(383.673)	(399.195)	(842.118)	(1.092.912)
Adição	(137.610)	(62.766)	(195.876)	(248.259)
Adições - incorporações	(237.775)	-	-	-
Baixa	250.220	107.893	278.690	463.389
Reversão	-	-	44.426	96.329
Efeito da variação cambial	37.869	(29.605)	56.894	(72.158)
Ativo mantido para venda	-	-	-	11.493
Saldo final	(470.969)	(383.673)	(657.984)	(842.118)

11. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Crédito de impostos (i)	606.630	362.016	738.939	586.140
Despesas pagas antecipadamente	228.100	133.213	363.287	202.225
Devedores diversos (ii)	232.440	112.109	341.290	411.419
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	139.908	143.515
Depósito judicial (iii)	127.149	122.136	139.272	139.011
Adiantamentos a empregados	31.572	75.672	78.453	109.276
Adiantamentos a fornecedores de serviços	-	-	48.216	76.356
Depósitos em garantia	29.624	8.638	35.267	16.329
Contas a receber vinculadas	-	-	30.514	55.071
Dividendos a receber	29.337	22.730	-	-
Outros créditos partes relacionadas	7.312	3.624	-	-
Outros	41.150	37.106	75.852	59.304
Total	1.333.314	877.244	1.990.998	1.798.646
Circulante	875.886	486.396	1.285.777	1.084.431
Não circulante	457.428	390.848	705.221	714.215

(i) Crédito de impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
ICMS e IPI	224.206	211.170	295.430	331.882
PIS e COFINS	314.986	90.579	329.549	154.103
Tributos sobre valor agregado - Exterior	-	-	38.692	34.871
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	32.383	31.100	32.383	31.100
Antecipação imposto sobre serviço (ISS)	27.978	23.631	27.982	23.729
Outros impostos	7.077	5.536	14.903	10.455
Total	606.630	362.016	738.939	586.140
Circulante	336.502	103.044	400.182	209.150
Não circulante	270.128	258.972	338.757	376.990

Em 2022, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 187.667 referente a créditos extemporâneos de PIS e COFINS relacionados a nacionalização (pagamento dos tributos) de bens importados no âmbito do Regime Aduaneiro Especial de Entroposto Industrial sob Controle Informatizado (RECOF).

(ii) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em materiais e peças recebidas de fornecedores, os quais serão reembolsados em caixa pelo fornecedor ou através de créditos concedidos que podem ser compensados com contas a pagar quando solicitado pela Companhia e aprovado pelo fornecedor.

(iii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituido, Nota 24.

12. INVESTIMENTOS

12.1 Valores dos investimentos

Em sociedades controladas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Airholding SGPS S.A.	430.603	550.172	-	-
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	894.512	-	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	4.919.323	4.732.253	-	-
Despesas da listagem de ações EVEX	(707.907)	-	-	-
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	2.971.176	1.670.125	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. - DSP	327.889	388.846	-	-
Embraer GPX Ltda - GPX	8.269	8.248	-	-
Embraer Netherlands B.V. - ENL	2.400.941	-	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. - ENF	97.040	-	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	1.995.331	2.084.773	-	-
Entidades de propósito específico - EPE' s	-	557.086	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	152.611	145.637	-	-
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	1.872.175	3.136.629	-	-
Outros	18.860	4.452	64.196	24.651
Total	15.380.823	13.278.221	64.196	24.651

12.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2021	Equivalência patrimonial	Variação cambial/ ajuste de conversão	Dividendos distribuídos	Reclassificação - Provisão para perda de investimentos	Baixa/ Transfêrência	Adição	Saldo em 31.12.2022
Airholding SGPS S.A.	550.172	(79.621)	(69.378)	-	-	-	29.430	430.603
ELEB Equipamentos Ltda - ELEB	-	56.965	(50.510)	(42.751)	-	930.808	-	894.512
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	4.732.253	(115.796)	(296.681)	-	(23.764)	-	623.311	4.919.323
Despesas da listagem de ações EVEX (i)	-	(685.047)	(22.860)	-	-	-	-	(707.907)
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	1.670.125	312.185	(255.862)	-	-	(6.814)	1.251.542	2.971.176
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. - DSP	388.846	21.356	(17.958)	(12.150)	(52.205)	-	-	327.889
Embraer GPX Ltda - GPX	8.248	(66)	87	-	-	-	-	8.269
Embraer Netherlands B.V. - ENL	-	109.927	(139.762)	-	-	2.430.776	-	2.400.941
Embraer Netherlands Finance B.V. - ENF	-	11.260	(4.846)	-	-	90.626	-	97.040
Embraer Overseas Limited - EOS	-	(92.530)	(1.314)	-	80.206	13.638	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	2.084.773	44.975	(134.417)	-	-	-	-	1.995.331
Entidades de propósito específico - EPE' s	557.086	(1.273)	(53.013)	-	(502.800)	-	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	145.637	11.638	121	(17.559)	-	-	12.774	152.611
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	3.136.629	15.005	(144.131)	-	-	(1.135.328)	-	1.872.175
Outros	4.452	13.517	891	-	-	-	-	18.860
Total	13.278.221	(377.505)	(1.189.633)	(72.460)	80.206	(578.769)	2.323.706	1.917.057
Saldo em 31.12.2022	12.900.716	(455.010)	(1.261.266)	(82.920)	80.206	(578.769)	2.323.706	1.917.057

(i) Despesa da listagem de ações - montante refere-se ao impacto da despesa de listagem das ações da EVEX (*Listing Expenses*), a qual foi refletida em sua totalidade na Controladora no montante de R\$ 707.907, sendo R\$ 685.047 de despesas de listagem das ações e R\$ 22.860 de ajuste de conversão, Nota 1.1.2 item b.

Em 30 de novembro de 2021, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária cisão parcial da Yaborã Indústria Aeronáutica S.A. com incorporação da parcela cindida pela Embraer e eficácia a partir de 1º de janeiro de 2022. A cisão parcial com incorporação resultou na reintegração pela Controladora dos ativos e passivos do negócio de Aviação Comercial em 1º de janeiro de 2022. As movimentações da incorporação na rubrica de investimentos estão apresentadas na coluna de transferências no quadro acima, resultando no total do acervo incorporado de R\$ 1.135.328. O montante de R\$ 2.323.706 refere-se a passivos líquidos assumidos pela Controladora e contabilizados nas rubricas relacionadas do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022. Como parte do processo de reestruturação societária concluído no início de 2022 com propósito de reintegração das atividades da Aviação Comercial, a Controladora também efetuou aumento de capital no montante de R\$ 1.251.542 na subsidiária Embraer Aviation Europe SAS (França). Em 21 de junho de 2022, foi aprovada a dissolução da Refine, Inc. (Entidade de Propósito Específico - EPE). A entidade já se encontrava sem operação desde o exercício de 2018 sendo encerrada integralmente em 2022.

	Saldo em 31.12.2020	Equivalência patrimonial	Variação cambial/ ajuste de conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Baixa/ Transfêrência	Adição	Ativo mantido para venda	Saldo em 31.12.2021
Airholding SGPS S.A.	578.979	(22.326)	(6.481)	-	-	-	-	-	550.172
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	3.989.521	429.932	310.598	-	-	(78.170)	80.372	-	4.732.253
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	1.647.005	46.534	(23.414)	-	-	-	-	-	1.670.125
Embraer Aviation Netherlands - EAN	19.606	1.943	1.706	-	-	(23.255)	-	-	19.606
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. - DSP	325.280	(34.336)	18.033	-	-	-	-	79.869	388.846
Embraer GPX Ltda - GPX	27.136	(882)	(87)	(17.919)	-	-	-	-	8.248
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	2.011.177	(77.979)	151.575	-	-	-	-</		



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Participação no capital social %	31.12.2021				
	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	
Airholding SGPS S.A.	100,00	564.183	14.011	550.172	(22.326)
Embraer Aircraft Holding Inc. - EAH	100,00	4.823.934	11.352	4.812.582	441.067
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	100,00	1.812.992	137.564	1.675.428	46.778
Embraer Aviation Netherlands - EAN	100,00	-	-	-	1.943
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. - DSP	100,00	516.031	127.185	388.846	(34.336)
Embraer GPX Ltda - GPX	100,00	9.183	936	8.247	(882)
Embraer Spain Holding Co. S.L. - ESH	100,00	2.084.847	74	2.084.773	(77.979)
Entidades de propósito específico - EPE's	100,00	567.086	-	557.086	(407)
Eve UAM, LLC - EVE1	100,00	79.224	7.225	71.999	(11.669)
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	158.491	95	158.396	41.955
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A.	100,00	20.702.958	17.492.158	3.210.800	142.726
				526.870	

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

12.4 Participações em entidades

(i) Controladas (subsidiárias integrais)

As subsidiárias integrais e entidades de propósito específico que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle estão descritas na Nota 2.1.2.1 e compreende a estrutura societária da Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Controladas com participação de acionistas não controladores

As entidades descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia tem o controle e consolida essas entidades:

Entidade	País	31.12.2022		Resultado
		Participação Embraer	Participação acionistas não controladores	
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%	227.133 (101.930)
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%	75.200 (13.140)
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%	172.671 60.823
Tempest Serviços de Informática S.A.	Brasil	61,2%	38,8%	52.335 3.457
EVE Holding Inc.	Estados Unidos da América	89,7%	10,3%	104.846 (1.571.051)
Despesas da listagem de ações	Estados Unidos da América	0,0%	100,0%	707.906 -
				1.340.091

Entidade	País	31.12.2021		Resultado
		Participação Embraer	Participação acionistas não controladores	
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%	301.245 (21.874)
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%	88.091 (13.926)
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%	152.316 48.105
Tempest Serviços de Informática S.A.	Brasil	61,2%	38,8%	55.769 (6.216)
				597.421

A Embraer possui participação de 51,0% nas entidades, Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Embraer CAE Training Services. Os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades é conduzida pela Embraer.

A seguir resumo das informações financeiras das entidades com maior representatividade que possui participação de não controladores, OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. e EVE Holding, Inc., respectivamente. A combinação das outras entidades representa menos de 5% do resultado consolidado antes dos impostos.

• OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa	30.813	216.387
Ativo circulante	931.946	1.083.231
Ativo não circulante	390.688	365.000
Passivo circulante	584.994	554.838
Passivo não circulante	88.689	32.693
Participação de acionistas não controladores	227.133	301.245
Receita líquida	1.117.164	1.318.879
Resultado abrangente	(101.930)	(21.874)
• EVE Holding, Inc.		

	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa	256.430
Ativo circulante	1.761.222
Ativo não circulante	1.457.258
Passivo circulante	512.571
Passivo não circulante	234.219
Participação de acionistas não controladores	104.846
Resultado abrangente	(1.927.689)

As subsidiárias com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais, exceto pela restrição na subsidiária EVE Holding, Inc conforme Nota 12.5.

12.5 Conclusão da transação com a Zanite Acquisition Corporation e mudança na participação da EVE

12.5.1 Transação

Em dezembro de 2021, a Companhia, juntamente com duas de suas subsidiárias integrais, EVE UAM, LLC ("EVE") e Embraer Aircraft Holding, Inc. ("EAH"), celebraram *Contribution Agreement* em preparação para transação com a Zanite, uma companhia de capital aberto constituída de acordo com as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos, com propósito específico para a aquisição de negócios (SPAC - *Special Purpose Acquisition Company*). O *Contribution Agreement* estabeleceu a transferência de certos ativos e passivos relativos ao negócio de Mobilidade Aérea Urbana (UAM) para a EVE e a transferência de unidades da EAH para a EAH em preparação para a transação. Como resultado, a EVE passou a ser uma subsidiária integral da EAH (transação sob controle comum).

Em 21 de dezembro de 2021, a Companhia, EVE e EAH celebraram o *Business Combination Agreement* (BCA) com a Zanite. Nos termos do BCA, os negócios de mobilidade aérea urbana da Companhia, que incluem o desenvolvimento e certificação de veículos elétricos de decolagem e pouso vertical ("eVTOLs"), a criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs (o "Negócio UAM"), seriam combinados com a Zanite, e as ações da sociedade resultante seriam listadas na bolsa de Nova Iorque (a "Transação"). A Transação foi aprovada de forma unânime pelo Conselho de Administração da Zanite e da Companhia antes de sua conclusão.

No contexto desta Transação, a Companhia também celebrou contratos para prestação de serviços para a EVE, já vigentes, e que terão continuidade após a implementação da Transação.

Em 9 de maio de 2022, a Transação foi completada por meio de uma permuta de 100% das unidades da EVE detidas pela Embraer via EAH, por 220.000.000 ações ordinárias da Zanite. Como resultado, a EVE se tornou uma subsidiária integral da Zanite, a qual alterou sua denominação social para EVE Holding, Inc., entidade listada na Bolsa de Nova York - NYSE sob o código EVEX e controlada indireta da Embraer, por meio de sua controlada integral EAH. A conclusão da Transação envolveu aporte de capital de R\$ 1.782,7 milhões equivalente a US\$ 377,0 milhões na EVEX, sendo: (i) R\$ 93,1 milhões equivalente a US\$ 19,7 milhões da conta *trust* da Zanite, (ii) R\$ 814,8 milhões equivalente a US\$ 172,3 milhões de investidores privados da estrutura de PIPE (*Private Investment in Public Equity*) com a emissão de 17.230.000 ações, totalizando aporte de investidores externos de R\$ 907,9 milhões equivalente a US\$ 192,0 milhões, e (iii) R\$ 874,8 milhões equivalente a US\$ 185,0 milhões da Companhia com o recebimento de 18.500.000 ações adicionais, com isso, a Embraer via EAH passou a deter 238.500.000 ações ordinárias da EVE.

A EVE é uma entidade em estágio inicial com produtos em fase de estudos que ainda não apresenta receita ou resultado operacional relevante. Os gastos com pesquisa incorridos pelo negócio da EVE são reconhecidos no resultado do exercício. Com isso, a subsidiária não é reportada como um segmento operacional separado nas informações por segmento apresentadas na Nota 36.

A Companhia possui restrição significativa de acesso aos saldos de caixa e investimentos financeiros da EVEX para liquidar obrigações do grupo não relacionadas diretamente ao negócio da EVE como definido no acordo de acionistas da EVEX (direito protetivo).

Após a conclusão da Transação, a participação da EAH passou para 90,2%. Com a emissão das opções de venda ("Put Options"), a participação aumentou para 91,2% e no 4º trimestre de 2022 devido à novas emissões de opções de compra de ações ("Warrants") para os investidores PIPE, assim como o exercício de algumas Warrants, a participação final da EAH em 31 de dezembro de 2022 passou para 89,7%. Para maiores detalhes, ver nota 12.5.2 e 12.5.3.2.

12.5.2 Impactos contábeis

"Put Options"

EVE era uma subsidiária integral indireta da Embraer antes da Transação. A partir da conclusão, a participação da Embraer no negócio da EVE diminuiu de 100% para 90,2% pela permuta de 100% as unidades da EVE pelas ações da Zanite e a entrada de novos investidores privados, como divulgado no tópico anterior.

Como parte dos compromissos estratégicos assinados com certos investidores PIPE, a Companhia concedeu instrumentos financeiros que protegem o aporte de capital desses investidores na EVEX. A Companhia emitiu opções de venda ("Put Options") para esses investidores, de forma que eles possam vender as ações que eles detêm na EVEX para EAH em troca de crédito de peças e serviços. As Put Options foram reconhecidas como passivo financeiro no total de R\$ 156.531 (US\$ 30 milhões) reduzindo a participação desses acionistas não controladores (Nota 21(iv)).

Com isso, a participação registrada nas demonstrações financeiras aumentou de 90,2% para 91,2%. No 4º trimestre a participação passou a ser de 89,7% conforme Nota 12.5.1.

De acordo com o IFRS 10/CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Administração determinou que a Embraer continua exercendo controle indireto sobre o negócio da EVE após a conclusão da Transação havendo apenas uma mudança de participação em controlada uma vez que a Companhia possui poder e direitos de votos sobre decisões substantivas, incluindo a maioria dos membros do conselho da Administração.

"Listing expenses"

A Transação não está no escopo do IFRS 3/CPC 15 - Combinação de Negócios uma vez que a Zanite era uma entidade de propósito específico para a aquisição de negócios e não atendia a definição de negócio pela norma, dessa forma sendo contabilizada de acordo com norma IFRS 2/CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações. De acordo com esta norma, a EVEX reconheceu, uma única vez, uma despesa não-caixa de R\$ 685 milhões equivalente a US\$ 136 milhões como despesa de listagem de ações (*Listing Expenses*), baseada na diferença entre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis da Zanite contra o valor justo dos instrumentos emitidos pela EVEX, na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

"Custos da Transação"

A Companhia considerou os requerimentos do IAS 32/CPC 39 e IFRS 9/CPC 48 para o tratamento contábil dos custos da transação. Os custos incorridos ao longo da Transação foram analisados para a determinação de quais custos são diretos e incrementais para a Combinação de Negócios. Custos considerados como incrementais foram registrados contra os recursos recebidos dos acionistas, no patrimônio líquido (R\$ 65 milhões equivalente a US\$ 13 milhões) enquanto os custos não considerados como incrementais foram tratados como outras despesas operacionais (R\$ 60 milhões equivalente a US\$ 11 milhões).

12.5.3 Opção de compra de ações (Warrants)

12.5.3.1 Public and private warrants

Antes do Fechamento, a Zanite havia emitido 11.500.000 warrants públicas resgatáveis ("Public Warrants") e 14.250.000 warrants privadas resgatáveis ("Private Placement Warrants"). O período de exercício dessas warrants começou 30 dias após a data da transação (9 de maio de 2022) e irá terminar no que ocorrer por último entre a) 9 de maio de 2027, b) liquidação da EVEX c) a data fixada pela EVEX para resgatar todas as warrants. Estas warrants são exercíveis a um preço de exercício US\$ 11,50 por ação.

Estas warrants são instrumentos financeiros e estão no escopo da IAS 32/IFRS 9 e de acordo com a IAS 32.11 foram classificadas como Instrumentos financeiros derivativos passivos inicialmente mensurados ao valor justo contra outras despesas operacionais, na data em que a Combinação de Negócios foi concluída. A mensuração subsequente do valor justo vem sendo reconhecida na conta de despesa/receita financeira da Companhia.

12.5.3.2 Strategic Warrants

Após o Fechamento, as ações ordinárias da EVEX eram detidas pela EAH (90,2%), acionistas públicos da Zanite, patrocinadores da Zanite e alguns investidores terceiros que firmaram contratos de subscrição para comprar ações ordinárias no fechamento da Operação SPAC ("Investidores Estratégicos PIPE"). Além do Investimento PIPE, a EVEX celebrou Contratos de Opções com um total de nove Investidores Estratégicos PIPE. Durante o terceiro trimestre de 2022, a EVEX celebrou mais um contrato de subscrição e um Contrato de Opções com um Investidor Estratégico PIPE.

No total a EVEX emitiu ou concordou em emitir warrants para os Investidores Estratégicos PIPE ("Strategic Warrants") na quantidade total de (i) 24.095.072 Strategic Warrants com um preço de exercício de US\$ 0,01 por ação, (ii) 12.000.000 Strategic Warrants com um preço de exercício de US\$ 15,00 por ação e (iii) 5.000.000 Strategic Warrants com preço de exercício de US\$ 11,50 por ação. Do total de Strategic Warrants emitido, 3.522.536 foram exercidas pela mesma quantidade de ações da EVEX. Este exercício somado ao investimento feito por um Investidor Estratégico PIPE de 2.039.353 ações resultou na participação final da EAH na EVEX em 31 de dezembro de 2022 de aproximadamente 89,7%.

As Strategic Warrants emitidas de acordo com os seus respectivos contratos podem ser categorizadas da seguinte forma:

Penny Warrants: Strategic Warrants com preço de exercício de US\$ 0,01 por ação. As penny warrants foram emitidas para os Investidores Estratégicos PIPE porque estão associadas a potenciais futuros acordos de parceria comercial.

Market Warrants: Strategic Warrants emitidas com um preço de exercício de US\$ 15,00 e US\$ 11,50 por ação e foram emitidas no Fechamento da transação.

Uma vez que as Strategic Warrants não foram emitidas pelo seu valor justo, elas exigiram reconhecimento e mensuração distintos, pois representam uma unidade contábil independente das ações ordinárias emitidas para os Investidores Estratégicos PIPE.

As Strategic Warrants emitidas para potenciais clientes, fornecedores e financiadores são instrumentos financeiros classificados como Instrumentos financeiros derivativos passivos, que foram inicialmente mensurados ao valor justo contra a linha de outras despesas operacionais, na data em que a Combinação de Negócios foi concluída. A mensuração subsequente do valor justo vem sendo reconhecida na linha de despesa/receita financeira da Companhia.

Existem também algumas warrants emitidas para fornecedores que estão no escopo do IFRS 2/CPC 10 - Pagamentos baseados em ações, que foram mensurados pelo seu valor justo e contabilizados como despesas operacionais, contra o patrimônio líquido.

13. PARTES RELACIONADAS

13.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2.1 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas e despesas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

13.2 Transações com partes relacionadas - Governo Brasileiro

Transações com partes relacionadas envolvem também transações efetuadas com o governo brasileiro

O governo federal brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, o governo brasileiro detinha além da *golden share*, a participação indireta de 5,37%, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, controlada pelo governo brasileiro.

- Cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança (por meio do Comando da Aeronáutica - FAB, Exército Brasileiro e Marinha do Brasil);
- Fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico (FINEP e BNDES);
- Agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- Fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

13.3 Controladora

	31.12.2022					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
A TECH Negócios em Tecnologias S.A.	-	1.446	-	-	-	2
ELEB - Equipamentos Ltda	3.367	44.720	-	-	-	4.325
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. - EACS	106.524	420.103	-	-	-	32.788
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. - EAMS	8	160	-	-	-	653
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	4.609	35.502	-	-	(1.664)	(43.380)
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	-	13.889	-	-	-	(23.204)
Embraer Aviation International SAS - EAI	410.016	538.801	-	316.617	(3.578)	97.454
Embraer CAE Training Services - ECTS	13.823	-	-	-	-	25.272
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. - BJG	3.867	9.666	-	-	-	(45.347)
Embraer Defense and Security - JAX	14.240	34.817	-	-	-	8.516
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	33.646	-	-	-	-	-
Embraer Engineering Technology	108	-	-	-	-	(41)
Embraer Executive Aircraft Inc. - MLB	644.404	1.673.545	-	-	-	962.594
Embraer Executive Jet Services - EEJS	198	19.708	-	-	-	(6.879)
Embraer Finance Ltd. - EFL	-	-	1.825.222	-	(25.208)	-
Embraer GPX Ltda - GPXS	-	-	-	-	-	(4.717)
Embraer Netherlands B.V. - ENL	6	123.391	-	211.555	(2.863)	(93.702)
Embraer Netherlands Finance B.V.	-	-	792.914	-	-	-
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	-	-	-	-	-	148
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	-	-	-	-	-	1.523
Eve Sol. de Mob Aérea Urb Ltda	1.718	-	-	-	-	(122.944)
Eve UAM, LLC - EVE1	60.027	994	-	-	-	175.776
EZ Air Interior Limited	49.251	45.053	-	-	-	(117)
EZS Informática SA	-	13.548	-	-	-	13
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	809	17.452	-	-	-	(2.952)
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	1.507	-	-	-	-	109
Yaborã Indústria Aeronáutica S.A. - YAB	-	-	-	-	-	142
	1.348.128	2.992.795	3.146.308	(33.313)	965.922	
Contas a receber de sociedades controladas	1.311.479	-	-	-	-	-
Outros ativos	36.649	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	834.864	-	-	-	-
Passivos de contrato	-	1.464.649	-	-	-	-
Contas a pagar a sociedades controladas	-	693.282	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	3.146.308	-	-
	1.348.128	2.992.795	3.146.308	3.146.308		

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2022					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	142.362	-	-	-	4.084	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	6.711	-	1.565.310	(32.335)	-
Comando da Aeronáutica	1.020.788	98.693	-	-	-	207.145
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(41.904)
Exército Brasileiro	29.730	41.350	-	-	-	10.863
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	33.228	-	-	(1.960)	-
Marinha do Brasil	452	383	-	-	-	(6.422)
1.193.332	180.365	-	1.565.310	-	(30.211)	169.682

	31.12.2021					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	1.158	5.379	-	-	-	76
ELEB - Equipamentos Ltda	2.542	16.807	-	-	-	316
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. - EACS	745.579	120.666	-	-	-	1.551
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. - EAMS	-	743	-	-	-	(617)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	-	1.556	-	201.971	(2.617)	(2.469)
Embraer Aviation Europe SAS - EAE	-	28.788	-	-	-	(13.296)
Embraer Aviation International SAS - EAI	373.726	724.633	-	-	-	37.512
Embraer CAE Training Services - ECTS	-	134	-	-	-	(57)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. - BJG	3.127	281	-	-	-	(9)
Embraer Defense and Security - JAX	222.568	16.166	-	-	-	168.255
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	27.039	-	-	-	-	(43)
Embraer Engineering Technology	13.380	13.097	-	-	-	-
Embraer Executive Aircraft Inc. - MLB	905.793	18.155	-	-	-	820.786
Embraer Executive Jet Services - EEJS	169	13.455	-	-	-	(5.321)
Embraer GPX Ltda - GPXS	-	-	-	-	-	(4.039)
Embraer Netherlands B.V. - ENL	31.076	16.004	-	-	-	13
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. - EEC	182	27.847	-	-	-	193
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. - EEM	597	30.135	-	-	-	169
Embraer Solution LLC	28.352	41.640	-	-	-	61.438
Entidade de propósito específico - EPE' s	-	542.458	-	-	-	-
Eve Sol. de Mob Aérea Urb Ltda	193	-	-	-	-	-
Eve UAM, LLC - EVE1	2.527	-	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	33.134	164	-	-	-	399
EZS Informática SA	-	380	-	-	-	34
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	686	21.592	-	-	-	527
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	909	-	-	-	-	45
Yaborá Ind Aeronáutica S.A. - YAB	52.881	78.676	-	-	-	(3.898)
2.445.618	1.718.756	-	201.971	-	(2.617)	1.061.565
Contas a receber de sociedades controladas	2.419.264	-	-	-	-	-
Outros ativos	26.354	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	502.367	-	-	-	-
Passivos de contrato	-	348	-	-	-	-
Contas a pagar	-	1.216.041	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	201.971	-	-
2.445.618	1.718.756	-	201.971	-	(2.617)	1.061.565

	31.12.2021					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	139.004	-	-	-	3.812	-
Comando da Aeronáutica	885.586	124.449	-	-	-	(546.714)
Marinha do Brasil	1.490	656	-	-	-	(7.709)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	21.760	-	-	-	(35.354)
Exército Brasileiro	13.406	9.169	-	-	-	10.206
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	45.707	-	32.962	(3.557)	-
1.039.486	201.741	-	32.962	-	255	(579.571)

13.4 Consolidado

	31.12.2022					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.716.730	-	383.253	-	-	32.149
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	6.711	-	1.565.310	(32.335)	-
Comando da Aeronáutica	1.894.341	312.404	-	-	-	153.031
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	12	-	-	-	(50.070)
Exército Brasileiro	29.730	41.350	-	-	-	10.863
Ez Air Interior Limited	26.892	26.892	113.016	113.016	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	33.228	-	-	(1.960)	-
FIP Aeroespacial	-	-	-	58.219	-	-
Governo Brasileiro - Bonds	667	-	347.130	-	-	12.793
Marinha do Brasil	8.943	9.139	-	-	-	(7.400)
3.677.303	429.736	-	843.399	-	10.647	106.424

O resultado operacional com o Comando da Aeronáutica (Força Aérea Brasileira - FAB) inclui ajuste reduzindo o resultado líquido em R\$ 26.088 (US\$ 5 milhões) reconhecido ao final de 2022 como resultado da diminuição de escopo de fornecimento do contrato de compra de aeronaves KC-390 Millennium, conforme apresentado nas Notas 1.1.1 e 3.1.2.

	31.12.2021					
	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	282.413	-	-	-	-	(9.419)
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	-	7.768	-	1.676.850	(33.775)	-
Comando da Aeronáutica	2.289.606	854.965	-	-	-	(226.524)
Marinha do Brasil	2.172	14.717	-	-	-	(10.692)
FIP Aeroespacial	-	-	-	40.202	-	-
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	23.563	-	-	-	(64.704)
Ez Air Interior Limited	26.923	26.923	116.592	116.592	-	-
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	-	-	-	-	-	-
Exército Brasileiro	13.474	9.169	-	-	-	17.546
Financiadora de Estudo e Projetos - FINEP	-	45.707	-	32.962	(3.557)	-
2.614.588	982.812	-	116.592	-	1.866.606	(46.751)
(284.374)						

O resultado operacional com o Comando da Aeronáutica (Força Aérea Brasileira - FAB) inclui ajuste de receita de R\$ 231.082 (US\$ 41 milhões) reconhecido ao final de 2021 como resultado da diminuição de escopo de fornecimento do contrato de compra de aeronaves KC-390 Millennium, conforme apresentado nas Notas 1.1.1 e 3.1.2.

13.5 Remuneração da Administração - Controladora e Consolidado

	31.12.2022	31.12.2021
Benefícios de curto prazo (i)	43.667	32.884
Remuneração baseada em ações (ii)	(4.443)	12.587
Remuneração total	39.224	45.471

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações, como também remuneração relacionada com a participação de membros externos em comitês estatutários de assessoramento.
(ii) A remuneração baseada em ações foi reduzida em 2022 pela desvalorização das ações da Companhia no período, utilizadas na mensuração das ações virtuais (Nota 27), e aumentado em 2021 com a valorização das ações da Companhia no mercado.
São considerados pela Companhia como membros do pessoal chave da Administração os membros da Diretoria Estatutária e do Conselho de Administração.

14. IMOBILIZADO

As seguintes vidas úteis são utilizadas pela Companhia para depreciação do imobilizado:

Classes de ativo	Vida útil estimada
Edifícios e benfeitorias em terrenos	30 a 60 anos
Instalações	10 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 40 anos
Móveis e utensílios	5 a 30 anos
Veículos	10 a 15 anos
Aeronaves	4 a 20 anos
Computadores e periféricos	2 a 10 anos
Ferramental	5 a 29 anos
Pool de peças reparáveis	8 a 30 anos

14.1 Controladora

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2021	26.905	2.029.205	305.613	1.756.577	127.409	30.533	14.748	436.118	2.148.300	103.115	445.006	63.005	7.486.534
Adições	-	-	-	101.703	3.948	1.893	-	8.321	30.952	63	41.596	12.795	201.271
Adições - incorporações	30.172	814.933	98.670	821.994	41.200	6.963	-	43.872	806.490	-	73.983	22.093	2.760.370
Baixas	-	(4.970)	-	(56.052)	(21.087)	(1.209)	-	(6.170)	(18.917)	-	-	-	(108.405)
Reclassificação*	-	31.116	2.824	13.384	9	-	-	635	-	-	(39.630)	(47.968)	(39.630)
Efeito de conversão	(3.475)	(178.584)	(25.508)	(160.729)	(10.627)	(2.369)	(959)	(30.894)	(185.291)	(6.704)	(42.111)	(5.291)	(652.542)
Saldo em 31.12.2022	53.602	2.691.700	381.599	2.476.877	140.852	35.811	13.789	451.882	2.781.534	96.474	478.844	44.634	9.647.598
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2021	-	(606.948)	(152.813)	(1.102.513)	(73.831)	(21.828)	(14.748)	(411.025)	(1.900.254)	(103.043)	(135.553)	-	(4.522.556)
Depreciação	-	(65.104)	(10.400)	(86.529)	(13.854)	(1.992)	-	(11.366)	(64.670)	(63)	(14.797)	-	(268.775)
Depreciação - incorporações	-	(43.659)	(3.267)	(114.773)	(17.803)	(2.016)	-	(35.875)	(102.912)	-	(52.769)	-	(373.074)
Baixas	-	313	-	32.320	14.226	656	-	4.657	10.864	-	-	-	63.036
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.838)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.838)
Efeito de conversão	-	41.230	10.022	77.197	5.608	1.526	959	28.513	128.834	6.699	11.699	-	312.287
Saldo em 31.12.2022	-	(680.006)	(156.458)	(1.194.298)	(85.654)	(23.654)	(13.789)	(425.096)	(1.928.138)	(96.407)	(191.420)	-	(4.794.920)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2021	26.905	1.422.257	152.800	654.064	53.578	8.705	-	25.093	248.046	72	309.453	63.005	2.963.978
Saldo em 31.12.2022	53.602	2.011.694	225.141	1.282.579	55.198	12.157	-	26.786	853.396	67	287.424	44.634	4.852.678

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2020	25.054	1.818.063	284.171	1.549.770	117.832	28.671	13.733	400.731	1.981.645	95.509	378.128	106.509	6.799.816
Adições	-	-	-	35.108	306	333	-	2.722	12.262	559	2.976	24.566	78.832
Adições - incorporações	-	6.082	-	545	341	6	-	1.485	-	-	-	-	8.459
Baixas	-	(1.167)	(79)	(6.221)	(1.432)	(595)	-	(1.658)	-	-	-	-	(11.152)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	62.872	-	-	-	-	7.742	-	-	-	70.614
Reclassificação*	-	70.165	508	118	1.658	4	-	2.898	5	-	35.692	(75.356)	35.692
Efeito de conversão	1.851	136.062	21.013	114.385	8.704	2.114	1.015	29.940	146.646	7.047	28.210	7.286	504.273



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.2 Consolidado													
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2021	57.329	3.666.262	491.722	4.061.858	259.925	67.253	131.966	649.509	3.749.947	103.113	3.976.747	196.963	17.412.594
Adições	-	6.239	-	120.715	7.810	1.893	-	17.287	37.265	63	360.315	150.280	701.867
Baixas	-	(21.729)	(5)	(104.120)	(26.403)	(1.912)	(95.605)	(19.376)	(269.558)	-	(162.197)	-	(700.905)
Reclassificação*	-	18.075	2.229	(13.045)	(319)	289	-	(3.452)	(41.039)	-	(118.520)	(60.990)	(216.772)
Efeito de conversão	(3.727)	(246.295)	(34.139)	(285.707)	(18.191)	(5.411)	(12.938)	(44.019)	(266.227)	(6.704)	(354.435)	(16.652)	(1.294.445)
Saldo em 31.12.2022	53.602	3.422.552	459.807	3.779.701	222.822	62.112	23.423	599.949	3.210.388	96.472	3.701.910	269.601	15.902.339
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2021	-	(1.027.396)	(194.648)	(2.199.100)	(169.826)	(52.060)	(128.921)	(602.185)	(2.323.869)	(103.044)	(1.194.028)	-	(7.995.077)
Depreciação	-	(95.220)	(13.227)	(135.364)	(17.069)	(2.464)	(488)	(17.069)	(120.605)	(63)	(71.796)	-	(472.706)
Baixas	-	12.330	5	75.633	19.356	1.335	93.344	17.361	205.286	-	59.075	-	483.725
Reclassificação*	-	16.719	3.890	30.703	1.356	227	-	4.034	41.323	-	1.581	-	99.833
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.838)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.838)
Efeito de conversão	-	67.820	13.047	159.694	11.743	4.381	12.642	40.741	166.422	6.699	109.614	-	592.803
Saldo em 31.12.2022	-	(1.031.585)	(190.933)	(2.068.434)	(153.781)	(48.581)	(23.423)	(557.118)	(2.031.443)	(96.408)	(1.095.554)	-	(7.297.260)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2021	57.329	2.638.866	297.074	1.862.758	90.099	15.193	3.045	47.324	1.426.078	69	2.782.719	196.963	9.417.517
Saldo em 31.12.2022	53.602	2.390.967	268.874	1.711.267	69.041	13.531	-	42.831	1.178.945	64	2.606.356	269.601	8.605.079

*Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo da Companhia, envolvendo estoques e imobilizado). Em 31 de dezembro de 2022, R\$ 1.721 em bens do ativo imobilizado foram dados em garantia de contingências. Os bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos obtidos pela Companhia estão demonstrados na Nota 20.3.

15. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

15.1 Transação
A alienação da totalidade da participação societária nas subsidiárias Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. ("EEM") e Embraer Portugal Estruturas em Compostos S.A. ("EEC") para a Aernnova Aerospace, SAU, sediada na Espanha ("Aernnova"), foi aprovada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2021 e acordada por meio de contrato vinculante assinado pela Companhia em 11 de janeiro de 2022. A EEM e a EEC são dedicadas ao fornecimento de determinados componentes utilizados na fabricação de aeronaves pela Companhia e pela Embraer Executive Aircraft, LLC (Estados Unidos). A transação insere-se no plano de otimização de ativos da Companhia, que visa maximizar o uso de unidades e melhorar a rentabilidade. Neste contexto, a Companhia e a Aernnova estabeleceram contratos de fornecimento em conjunto com a venda das subsidiárias, os quais estão efetivos a partir do fechamento da Transação com propósito de garantir o fornecimento contínuo de componentes metálicos e compostos a preços competitivos e consistentes com o Plano Estratégico da Companhia. O fechamento da transação ocorreu em 2 de maio de 2022, data na qual a Aernnova assumiu a operação das plantas industriais da EEM e EEC mediante o pagamento de R\$ 864.613 (US\$ 175 milhões) do preço acordado. O acervo dos ativos líquidos baixado possuía R\$ 77.080 (US\$ 16 milhões) de caixa e equivalentes de caixa, com isso, a entrada líquida de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa com esta transação foi de R\$ 784.028 (US\$ 158 milhões). A Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021 perda estimada por redução ao valor recuperável mensurada com base no valor justo do contrato menos as despesas de vendas no grupo de ativos mantidos para venda de R\$ 221.823 (US\$ 45 milhões). No fechamento da Transação, perda adicional de R\$ 28.900 (US\$ 6 milhões) foi reconhecida decorrente do ajuste de preço e determinadas condições aprovadas pelas partes em aditivo assinado em 2 de maio de 2022.

15.2 Detalhamento do acervo dos ativos líquidos baixados

ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	Consolidado		PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA	Consolidado	
	30.04.2022	31.12.2021		30.04.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa	77.080	113.283	Fornecedores	66.258	76.508
Contas a receber de clientes, líquidas	6.392	5.183	Passivo de Arrendamento	33	54
Estoques	296.933	329.319	Contas a pagar	17.326	14.397
Imposto de renda e contribuição social	(58)	2.612	Impostos e encargos sociais a recolher	2.926	2.141
Outros ativos	29.426	34.695	Imposto de renda e contribuição social	727	114
Depósitos em garantia	981	1.319	Receitas diferidas	137.217	158.576
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.834	9.550	Provisões	63	76
Imobilizado*	669.744	791.595			
Intangível	784	872	Total	224.550	251.866
Direito de uso	47	56	Ativos líquidos de contribuição	864.613	1.036.598
Total	1.089.163	1.288.464	Total	1.089.163	1.288.464

*O saldo de imobilizado incluído no grupo de ativos mantidos para venda (R\$ 669.744) está líquido de R\$ 250.723 de perda ao valor recuperável mensurada com base no valor justo do contrato menos as despesas de vendas.

16. INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros			Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Serviços & Suporte	Outros	Software	Ágio	
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2021	-	7.696.935	304.561	-	35.174	1.022.320	9.058.990	
Adições	196.800	173.235	30.709	46.275	169	16.005	463.193	
Adições - incorporações	6.389.904	-	-	-	-	380.951	6.770.855	
Efeito de conversão	(361.745)	(497.800)	(19.516)	700	(2.367)	(88.116)	(968.844)	
Saldo em 31.12.2022	6.224.959	7.372.370	315.754	46.975	32.976	1.331.160	15.324.194	
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2021	-	(3.347.552)	(238.862)	-	(10.675)	(864.402)	(4.461.491)	
Amortizações	(156.454)	(203.969)	(2.203)	-	(3.264)	(128.483)	(494.373)	
Amortizações - incorporações	(239.211)	-	-	-	-	(191.286)	(430.497)	
Amortizações de contribuição de parceiros	52.634	56.303	-	-	-	-	108.937	
Juros sobre capitalização de ativos	-	(7.253)	-	-	-	-	(7.253)	
Efeito de conversão	12.745	215.886	15.530	-	655	65.674	310.490	
Saldo em 31.12.2022	(330.286)	(3.286.585)	(225.535)	-	(13.284)	(1.118.497)	(4.974.187)	
Intangível líquido								
Saldo em 31.12.2021	-	4.349.383	65.699	-	24.499	157.918	4.597.499	
Saldo em 31.12.2022	5.894.673	4.085.785	90.219	46.975	19.692	212.663	10.350.007	

	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software		
Custo do intangível						
Saldo em 31.12.2020	6.842.353	263.847	30.988	937.620	8.074.808	
Adições	88.814	20.421	1.914	13.911	125.060	
Adições de incorporações	-	-	-	961	961	
Reversão ao valor recuperável dos ativos	258.043	-	-	-	258.043	
Juros sobre capitalização de ativos	1.917	-	-	-	1.917	
Efeito de conversão	505.808	20.293	2.272	69.828	598.201	
Saldo em 31.12.2021	7.696.935	304.561	35.174	1.022.320	9.058.990	
Amortização acumulada						
Saldo em 31.12.2020	(2.969.558)	(220.241)	(8.232)	(743.824)	(3.941.855)	
Amortizações	(189.709)	(2.276)	(1.777)	(62.733)	(256.495)	
Amortizações de incorporações	-	-	-	(735)	(735)	
Amortizações de contribuição de parceiros	54.690	-	-	-	54.690	
Juros sobre capitalização de ativos	(6.817)	-	-	-	(6.817)	
Efeito de conversão	(223.103)	(16.345)	(666)	(57.110)	(297.224)	
Redução ao valor recuperável dos ativos	(13.055)	-	-	-	(13.055)	
Saldo em 31.12.2021	(3.347.552)	(238.862)	(10.675)	(864.402)	(4.461.491)	
Intangível líquido						
Saldo em 31.12.2020	3.872.795	43.606	22.756	193.796	4.132.953	
Saldo em 31.12.2021	4.349.383	65.699	24.499	157.918	4.597.499	

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				Total	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Serviços & Suporte	Outros	Software	Ágio	Outros		
Custo do intangível										
Saldo em 31.12.2021	6.887.384	7.844.738	311.559	-	25.414	65.922	1.733.487	119.503	946.564	17.934.571
Adições	206.653	250.564	70.391	46.275	169	92	21.263	-	21.815	617.222
Reclassificação	(14.115)	447.109	306.410	-	-	(58.534)	(52.030)	-	(781.487)	(152.647)
Baixas	-	-	-	-	-	-	(8.154)	-	(27.429)	(35.583)
Efeito de conversão	(430.519)	(483.402)	2.062	700	(1.733)	(7.480)	(118.487)	(3.298)	(103.748)	(1.145.905)
Saldo em 31.12.2022	6.649.403	8.059.009	690.422	46.975	23.850	-	1.576.079	116.205	55.715	17.217.658
Amortização acumulada										
Saldo em 31.12.2021	(446.958)	(3.447.061)	(245.765)	-	(10.675)	(19.811)	(1.305.105)	-	(107.286)	(5.582.661)
Amortizações	(163.258)	(221.207)	(12.343)	-	(3.264)	-	(131.950)	-	(3.084)	(535.106)
Amortizações de contribuição de parceiros	52.634	56.303	-	-	-	-	-	-	-	108.937
Reclassificação	114.286	(60.362)	(25.911)	-	-	17.590	22.781	-	84.263	152.647
Baixas	-	-	-	-	-	-	8.050	-	6.255	14.305
Juros sobre capitalização de ativos	-	(7.253)	-	-	-	-	-	-	-	(7.253)
Efeito de conversão	20.047	218.880	12.819	-	655	2.221	86.939	-	11.347	352.908
Saldo em 31.12.2022	(423.249)	(3.460.700)	(271.200)	-	(13.284)	-	(1.319.285)	-	(8.505)	(5.496.223)
Intangível líquido										
Saldo em 31.12.2021	6.440.426	4.397.677	65.794	-	14.739	46.111	428.382	119.503	839.278	12.351.910
Saldo em 31.12.2022	6.226.154	4.598.309	419.222	46.975	10.566	-	256.794	116.205	47.210	11.721.435

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros				
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Ágio	Outros	Total	
Amortização acumulada									
Saldo em 31.12.2020	(314.390)	(3.062.230)	(226.670)	(8.232)	(18.448)	(1.102.053)	-	(69.750)	(4.801.773)
Amortizações	(105.447)	(189.709)	(2.276)	(1.777)	-	(135.483)	-	(33.108)	(467.800)
Amortizações de contribuição de parceiros	-	54.690	-	-	-	-	-	-	54.690
Baixas	-	-	-	-	5.485	-	-	-	5.485
Juros sobre capitalização de ativos	-	(6.817)	-	-	-	-	-	-	(6.817)
Efeito de conversão	(27.121)	(229.940)	(16.819)	(666)	(1.363)	(76.759)	-	(4.428)	(357.096)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(13.055)	-	-	-	-	-	-	(13.055)
Ativo mantido para venda	-	-	-	-	-	3.705	-	-	3.705
Saldo em 31.12.2021	(446.958)	(3.447.061)	(245.765)	(10.675)	(19.811)	(1.305.105)	-	(107.286)	(5.582.661)
Intangível líquido									
Saldo em 31.12.2020	5.537.141	3.900.284	43.694	15.294	37.598	499.731	113.005	639.459	10.786.206
Saldo em 31.12.2021	6.440.426	4.397.677	65.794	14.739	46.111	428.382	119.503	839.278	12.351.910

17. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia executou o teste de recuperabilidade (*impairment*) dos ativos não circulantes da Controladora e Consolidado (imobilizado, intangível, incluindo ágio de rentabilidade futura, e direito de Uso) para as unidades geradoras de caixa (linhas de produtos) que possuíam ágio e ativo com vida útil indefinida alocados, assim como, para as demais unidades geradoras de caixa ("UGC's") com ativos não circulantes.

Como resultado dos testes de *impairment* realizados, a Companhia não identificou cenário de desvalorização ou reversão de perdas por *impairment*. Exceto pela análise de sensibilidade apresentada a seguir para uma das principais UGC's da Companhia, as demais UGC's apresentam intervalos entre aproximadamente 50% a 1.000% ("Headroom") quando comparado o valor recuperável mensurado pelo valor em uso e o valor contábil na data-base. Dessa forma, a Administração considera que não há risco significativo de perdas por redução ao valor recuperável nessas UGC's nas hipóteses de sensibilidade nas premissas aplicadas no teste deste período de reporte.

As análises de sensibilidade apresentadas demonstram como variações em certas premissas do teste de *impairment* nas principais UGC's da Companhia podem impactar o resultado dos testes realizados.

Plataforma E2 (Aviação Comercial)

Os desdobramentos nos fluxos de caixa futuros relacionados a decisão de pausa de 3 anos no desenvolvimento do programa E175-E2, aprovada pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2022, foram considerados pela Administração no teste de *impairment* da UGC da Plataforma E2 para data-base de 31 de dezembro de 2022 e não resultaram em perdas ao valor recuperável.

Premissa	Fator aplicado	Sensibilidade	Impacto no teste
Quantidade estimada de aeronaves a ser entregue até 2045 com manutenção do <i>market share</i> atual	-	5%	Varição negativa de 5% no volume estimado de entregas poderia diminuir o intervalo entre o valor recuperável e o valor contábil da UGC de R\$ 1.497 para R\$ 912
Taxa de desconto	9,9%	100bps	Aumento de 100 pontos-base na taxa de desconto poderia diminuir o intervalo entre o valor recuperável e o valor contábil da UGC de R\$ 1.497 para R\$ 825
Taxa de câmbio (US\$/R\$) - taxa utilizada para conversão dos fluxos gerados em R\$ para US\$ (moeda funcional)	R\$ 5,2177	10%	Redução de 10% na taxa de câmbio (US\$/R\$) poderia gerar perda de <i>impairment</i> de R\$ 519

17.1 Principais premissas adotadas pela Companhia:

- Em 31 de dezembro de 2022, os testes de *impairment* foram conduzidos com base no valor em uso utilizando as abordagens de fluxo de caixa esperado e tradicional, ambas definidas pelo IAS 36/CPC 01, o que a Companhia entende que não é substancialmente diferente do valor justo das unidades geradoras de caixa nas condições de mercado atuais. O processo de estimativa do valor em uso envolve premissas, julgamentos e estimativas de fluxos de caixa futuros.

- A Companhia identificou uma nova unidade geradora de caixa para período findo em 31 de dezembro de 2022. A nova UGC "E1 Cargo" está atrelada à unidade de negócios "Serviços & Suporte" e engloba a comercialização, desenvolvimento, certificação, conversão de E195-E1 e E190-E1 para versão cargueiro e pós-venda de carga.

- Os fluxos de caixa futuros foram projetados para um período de 5 anos (2023 a 2027) e descontados utilizando taxa de custo de capital médio ponderado (WACC), reconciliada para taxa estimada antes dos impostos de 9,9% e 10,7% em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

- Parte dos fluxos de caixa futuros foram orçados em Reais e convertidos para moeda funcional (Dólar) da Companhia com base na taxa de conversão observável em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 5,2177. A valorização do Real frente ao Dólar notada no exercício de 2022 de 6,5% não acarretou impactos significativos nos fluxos de caixa futuros.

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores exterior	954.173	379.203	1.854.918	1.445.416
Parceiros de risco	1.155.100	184.550	1.155.100	765.642
Fornecedores no país	492.431	216.358	848.239	552.673
Sociedades controladas	834.864	502.367	-	-
	3.436.568	1.282.478	3.858.257	2.763.731

19. FORNECEDORES - RISCO SACADO

A Companhia celebrou contratos com instituições financeiras para realizar operações comerciais com fornecedores nacionais e estrangeiros. Nessas transações, os fornecedores podem transferir exclusivamente a seu critério o direito de recebimento de títulos faturados contra Companhia para essas instituições financeiras, a qual passa a serem credoras dos títulos descontados. Os fornecedores que realizam essa operação recebem os recursos antes do prazo comercial do título, descontados os custos e encargos financeiros da transação.

Essa operação não altera de forma relevante os preços e condições comerciais negociadas com os fornecedores, como também não há encargos financeiros para Companhia. Em 31 de dezembro de 2022, o prazo médio de pagamento dos títulos transferidos pelos fornecedores as instituições financeiras eram de 89 dias.

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

20.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		
					31.12.2022	31.12.2021
Outras moedas:						
Capital de Giro	US\$	5,35% a 7,14% a.a.	5,35% a 7,14% a.a.	2028	13.534.385	8.085.717
Pré Pagamento de Exportação - Partes Relacionadas	US\$	2,79% a 4,62% a.a.	2,79% a 4,62% a.a.	2027	3.146.308	201.971
Financiamento a Exportação	US\$	Libor 3 M +1,76% a.a.	Libor 3 M +1,76% a.a.	2024	(ii) 1.572.021	-
					18.252.714	8.287.688
Moeda nacional:						
Projetos	R\$	3,5% a.a.	3,5% a.a.	2023	33.201	78.579
		TJLP - 1,00%a.a.	TJLP - 1,00%a.a.		33.201	78.579
Total					18.285.915	8.366.267
Circulante					1.830.158	265.428
Não circulante					16.455.757	8.100.839

(i) Recurso proveniente de empréstimos de operações *intercompany* de Bônus Garantidos emitidos por suas subsidiárias conforme descrito no item.

20.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		
					31.12.2022	31.12.2021
Outras moedas:						
Bônus Garantidos	US\$	5,05% a 6,95% a.a.	5,05% a 7,42% a.a.	2028	(i) 13.755.727	18.323.598
Capital de giro		4,42% a 4,50% a.a.	4,42% a 4,50% a.a.	2030	127.413	1.044.868
		Libor 1M + 1,30% a.a.	Libor 1M + 1,30% a.a.	2023	44.050	280.416
	US\$	Libor 1M + 1,40%	Libor 1M + 1,40%	2023	5.655	-
		Libor 6M + 2,60% a.a.	Libor 6M + 2,60% a.a.	2027	531.612	562.440
		SOFR + 0,75%	SOFR + 3,02%	2029	297.774	-
	Euro	Euribor 12 M + 1,3080% a.a.	Euribor 12 M + 1,3080% a.a.	2026	22.811	145.178
		2,44% a.a. a 4,00%a.a.	2,44% a.a. a 4,00%a.a.	2023	140.353	-
Financiamento a Exportação	US\$	Libor 3 M +1,76%a.a.	Libor 3 M +1,76%a.a.	2024	(ii) 1.572.021	1.747.980
Aquisição de imobilizado	US\$	SIFMA + 3,66%	SIFMA + 3,66%	2035	109.859	210.547
Outros	US\$	10,5%a.a.	10,5%a.a.	2028	52.207	54.953
					16.659.482	22.369.980

	Moeda nacional:	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		
					31.12.2022	31.12.2021
Capital de giro	R\$	CDI + 2,60% a.a.	CDI + 2,60% a.a.	2026	20.752	20.395
Projetos	R\$	3,5% a.a.	3,5% a.a.	2023	33.201	78.577
		TJLP - 1,00% a.a.	TJLP - 1,00% a.a.	2023	-	3.098
		IPCA + 5,92% a.a.	IPCA + 5,92% a.a.	2027	53.953	102.070
Total					16.713.435	22.472.050
Circulante					1.609.856	3.204.362
Não circulante					15.103.579	19.267.688

(i) Emissão de Bonds:

Entre os meses de agosto e setembro de 2013, a Embracer S.A., por meio de sua subsidiária Embracer Overseas Limited, efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 (liquidado em janeiro de 2017) e 2020 para novas Notas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017, a oferta de permuta resultou em US\$ 146.399 mil do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337.168 mil do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540.518 mil em valor principal a uma taxa de 5,696% a.a. e com vencimento final para 16 de setembro de 2023. A Companhia recomrou parte dos títulos em circulação no montante US\$ 82.289 mil em setembro de 2020, US\$ 18.854 mil em dezembro de 2021 e US\$ 228.613 mil em março de 2022, permanecendo o saldo em aberto de US\$ 210.762 mil e as demais condições inalteradas. O principal recomprado foi extinto e desreconhecido como empréstimos e financiamentos. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora.

Em junho de 2015, a Embracer Netherlands Finance B.V., empresa da Embracer S.A., emitiu US\$ 1.000.000 mil em bônus garantidos com taxa de juros nominal de 5,05% a.a. com vencimento em 15 de junho de 2025, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integral e incondicionalmente pela Controladora. Por tratar-se de uma subsidiária integral da Embracer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embracer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros. A Companhia recomrou parte dos títulos em circulação no montante de US\$ 42.969 mil, permanecendo o saldo em aberto de US\$ 957.031 mil e as demais condições inalteradas. O principal recomprado foi extinto e desreconhecido como empréstimos e financiamentos em dezembro de 2022.

Em fevereiro de 2017, a Embracer Netherlands Finance B.V., empresa da Embracer S.A., emitiu US\$ 750.000 mil com taxa de juros nominal de 5,40% a.a. com vencimento em 1 de fevereiro de 2027, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embracer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embracer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros. A Companhia recomrou parte dos títulos em circulação no montante de US\$ 20.000 mil, permanecendo o saldo em aberto de US\$ 730.000 mil e as demais condições inalteradas. O principal recomprado foi extinto e desreconhecido como empréstimos e financiamentos em dezembro de 2022.

Em setembro de 2020, a Embracer Netherlands Finance B.V., empresa da Embracer S.A., emitiu US\$ 750.000 mil com taxa de juros nominal de 6,95% a.a. com vencimento em 17 de janeiro de 2028, cuja oferta foi registrada junto a *U.S. Securities and Exchange Commission* (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Embracer S.A. Por se tratar de uma subsidiária integral, cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embracer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros. A Companhia recomrou parte dos títulos em circulação no montante de US\$ 36.000 mil, permanecendo o saldo em aberto de US\$ 714.000 mil e as demais condições inalteradas. O principal recomprado foi extinto e desreconhecido como empréstimos e financiamentos em dezembro de 2022.

(ii) Refere-se aos contratos de financiamento ao capital de giro para exportações no total de US\$ 615.000 mil firmados em 2020 com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e bancos privados (Banco do Brasil, Bradesco, Morgan Stanley, Natixis e Santander). Em 2021, US\$ 303.000 mil foram liquidados e em 2022 US\$ 12.000 mil foram liquidados.

Em outubro de 2022, a Embracer por meio de suas o de suas subsidiárias Embracer Aircraft Holding Inc. e Embracer Netherlands Finance B.V. obtiveram uma linha de crédito rotativo no valor de US\$ 650.000 mil com vencimento em outubro de 2025. Essa linha de crédito rotativo foi feita com 14 instituições financeiras internacionais sendo garantida pela Companhia e algumas outras subsidiárias da Companhia, e os empréstimos sob a Linha de Crédito Rotativo acumularão juros a uma taxa composta pelo Termo SOFR mais uma margem de 1,50% ou 1,85 % ao ano, dependendo do rating corporativo da Companhia. Esta linha de crédito pode ser alterada até outubro de 2023 para incluir recursos vinculados à sustentabilidade, que proporcionarão um ajuste anual da margem aplicável com base no desempenho da Companhia em relação a determinadas metas de sustentabilidade.

Em dezembro de 2022, a Embracer assinou um contrato para financiamento ao capital de giro para exportações no total de US\$ 400.000 mil com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), esse empréstimo possui prazo de vencimento de 5 anos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a movimentação dos financiamentos apresentava-se conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Saldo inicial	8.366.267	2.974.738	22.472.050	23.114.640
Adição de principal	2.863.407	-	772.764	337.889
Adição de juros	988.061	135.109	953.460	1.200.499
Baixa de principal	(3.928.031)	(363.239)	(4.872.130)	(2.648.282)
Baixa de juros	(995.878)	(16.289)	(947.651)	(1.119.287)
Variação cambial	(3.257.493)	694.083	(1.570.951)	1.665.533
Adições - incorporações	14.249.582	4.941.865	(94.107)	(78.942)
Saldo final	18.285.915	8.366.267	16.713.435	22.472.050

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a movimentação dos passivos de arrendamento apresentava-se conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Saldo inicial	11.435	11.265	356.198	336.485
Adição	24.520	1.720	114.023	76.921
Adição - Incorporação	426	1.127	-	-
Baixa	(338)	-	(14.426)	(9.302)
Juros	8.806	2.277	21.647	16.325
Pagamentos	(9.921)	(5.093)	(60.874)	(56.068)
Passivo mantido pra venda	-	-	-	(54)
Variação cambial	553	139	(46.427)	(8.109)
Saldo final	35.481	11.435	370.141	356.198
Circulante	3.706	2.054	62.369	64.233
Não circulante	31.775	9.381	307.772	291.965

Em 31 de dezembro de 2022, os cronogramas de vencimento dos financiamentos de longo prazo são:

	Controladora	Consolidado
2024	3.918.703	1.614.864
2025	4.955.411	4.981.923
2026	-	35.591
Após 2026	7.581.643	8.471.201
	16.455.757	15.103.579

20.3 Encargos e garantias

Em 31 de dezembro de 2022, os financiamentos em Dólares (98,7% do total) eram, sujeitos a taxas de juros fixos e encargos fluuantes, sendo a taxa média ponderada de 5,39% a.a. (5,16% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, os financiamentos em Reais (0,32% do total) eram sujeitos a taxa de juros de longo prazo (TJLP), CDI, IPCA e taxa pré-fixada, sendo a taxa média ponderada de 8,31% a.a. (5,24% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2022, os financiamentos em Euros (0,98% do total) possuíam taxa de juros média ponderada de 2,75% a.a. (0,29% a.a. em 31 de dezembro de 2021).

Em garantia de parte dos financiamentos da Companhia, foram oferecidos imóveis, benfeitorias, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 2.456.579 (R\$ 2.527.382 em 31 de dezembro de 2021). Para os financiamentos das controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Controladora, que totalizavam em 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 16.214.867 (R\$ 22.033.798 em 31 de dezembro de 2021).

20.4 Cláusulas restritivas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

21. CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Obrigações relacionadas com folha de pagamento	319.582	249.779	525.494	585.749
Programa de participação dos empregados nos lucros	171.346	100.571	267.808	145.346
Incentivo de longo prazo (i)	144.953	87.909	177.377	139.019
Demais contas a pagar (ii)	53.262	30.840	174.388	225.497
Opções de compra de não controladores - Tempest (iii)	-	-	161.626	95.576
Opções de compra de não controladores - EVE (iv)	-	-	156.531	-
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	139.908	143.515
Obrigações contratuais (v)	80.098	50.511	116.102	82.607
Comissões a pagar	54.479	61.728	83.713	122.321
Seguros	12.404	39.926	31.823	40.188
Simulador treinamento	30.847	-	30.847	-
Dívidas com e sem direito de regresso	-	-	30.514	55.071
Contas a pagar de garantias financeiras	15.653	-	15.653	104.631
Comando da Aeronáutica	13.794	26.696	13.794	26.696
Contas a pagar de facilities	10.171	4.276	10.171	4.276
Contas a pagar de aquisição	-	-	2.206	-
906.589	652.236	1.935.749	1.772.698	
Circulante	853.066	585.834	1.668.942	1.434.647
Não circulante	53.523	66.402	266.807	338.051

- (i) Contas a pagar do plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP), incluindo encargos, concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais, conforme detalhado na Nota 27.
- (ii) Representam, substancialmente provisão de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (iii) Como parte da aquisição de controle da Tempest Serviços de Informática S.A. (2020), a Companhia recebeu opção de compra (calls) e concedeu opções de vendas (puts) para os acionistas minoritários em termos simétricos e exercíveis após o período de lock-up a valor justo com propósito de compra da participação minoritária. A Companhia registrou esse instrumento financeiro derivativo em contrapartida ao patrimônio líquido detido pelos acionistas controladores, considerando que os riscos e benefícios da participação minoritária ainda são detidos pelos acionistas não controladores.
- (iv) Refere-se a opção de compra de certos acionistas minoritários da EVE Holding, Inc., registrada como redução da participação dos acionistas não controladores, conforme Nota 12.5.2.
- (v) Representam valores reconhecidos para fazer face a obrigações contratuais assumidas pela Companhia em contratos com clientes, envolvendo principalmente concessões comerciais e custos para obter contrato.

22. IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
INSS (i)	147.243	126.231	161.444	155.521
IRRF	47.680	24.365	61.757	45.086
FGTS	18.159	10.466	20.601	17.069
PIS e COFINS	9.029	10.384	10.356	22.354
IPI	1.224	3.431	3.646	3.762
Outros	13.922	5.097	57.237	37.670
237.257	179.974	315.041	281.462	
Circulante	169.307	124.870	246.375	225.607
Não circulante	67.950	55.104	68.666	55.855

- (i) Corresponde substancialmente aos casos provisionados abaixo:
- A Companhia questiona judicialmente a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. O êxito parcial foi confirmado em novembro de 2017. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo e 1/3 de férias entre outras verbas é de R\$ 67.937 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 54.632 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia possui discussão para assegurar o direito de não recolher contribuição previdenciária consoante a sistemática estabelecida pela Lei 12.546/2011 durante o mês de julho de 2017. Em 31 de dezembro 2022, o valor envolvido e respectivamente provisionado é de R\$ 30.211.

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

23.1 Impostos diferidos

As bases tributárias de imposto de renda e contribuição social da Controladora sofrem impactos da flutuação na taxa de câmbio, em função dos ativos e passivos tributários serem mantidos em Real, por seu valor histórico, e a base contábil em Dólar (moeda funcional), bem como as despesas/receitas de imposto de renda registrados no resultado, portanto, esse efeito de moeda funcional é um dos maiores impactos de imposto sobre a renda diferido. Os ativos fiscais diferidos de imposto sobre a renda são praticamente oriundos de prejuízos fiscais que a Companhia detém e diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, que são representadas principalmente por provisões de contingências, provisões de garantias de produtos, garantias financeiras e receitas diferidas, que serão realizadas à medida em que os processos correspondentes forem concluídos. Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Prejuízos fiscais a compensar	65.850	36.656	86.601	39.535
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis (i)	435.384	(395.998)	583.476	866.749
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	107.814	80.847	108.739	82.189
Ativo e passivo mantido para venda	-	-	-	(9.550)
Demais diferenças entre as bases: contábil x fiscal (ii)	91.562	(134.815)	(20.294)	(185.275)
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(181.247)	3.830	(203.338)	(119.385)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(2.176.613)	(1.977.986)	(2.237.560)	(2.952.657)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(1.657.250)	(2.387.466)	(1.682.376)	(2.278.394)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	251.064	544.416
Total do IR e CSLL diferido passivo	(1.657.250)	(2.387.466)	(1.933.440)	(2.822.810)

- (i) Despesas e receitas temporariamente não dedutíveis incluem provisões contábeis, variações cambiais tributadas pelo regime caixa e demais diferenças que serão adicionadas ou excluídas fiscalmente pela realização fiscal.
- (ii) Refere-se a diferenças entre as bases contábeis e fiscais de ativos e passivos, tais como ajustes de receitas de contratos, custos dos empréstimos, impairment, dentre outros.

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	abrangente	Total	Resultado	abrangente	Total
	(1.257.334)	(996.395)	(2.253.729)	(1.070.006)	(853.201)	(1.923.207)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	114.564	-	114.564	171.755	-	171.755
Prejuízos fiscais a compensar	36.656	-	36.656	36.854	-	36.854
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(136.046)	-	(136.046)	(305.761)	-	(305.761)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	5.408	-	5.408	6.750	-	6.750
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(136.712)	-	(136.712)	(192.835)	-	(192.835)
Demais diferenças entre as bases: contábil x fiscal	122.212	(139.819)	(17.607)	63.002	(125.402)	(62.400)
Ativo e passivo mantido para venda	-	-	-	(9.550)	-	(9.550)
Saldo em 31.12.2021	(1.251.252)	(1.136.214)	(2.387.466)	(1.299.791)	(978.603)	(2.278.394)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	831.382	-	831.382	(283.273)	-	(283.273)
Prejuízos fiscais a compensar	29.194	-	29.194	47.065	-	47.065
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(198.627)	-	(198.627)	715.097	-	715.097
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	26.967	-	26.967	26.550	-	26.550
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	(185.077)	-	(185.077)	(83.952)	-	(83.952)
Demais diferenças entre as bases: contábil x fiscal	(275.501)	501.878	226.377	33.637	140.894	174.531
Saldo em 31.12.2022	(1.022.914)	(634.336)	(1.657.250)	(844.667)	(837.709)	(1.682.376)

23.2 Recuperação dos impostos diferidos ativos

Para reconhecimento dos ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais, a Companhia efetuou a avaliação da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros contra os quais essas diferenças temporárias e prejuízos fiscais acumulados seriam compensados. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não reconheceu ativos fiscais diferidos no montante de R\$ 413.238, sendo R\$ 4.819 relacionados com diferenças temporárias e R\$ 408.419 de prejuízos fiscais (R\$ 388.112, sendo R\$ 1.798 relacionados com diferenças temporárias e R\$ 386.314 de prejuízos fiscais em 31 de dezembro de 2021).

23.3 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Prejuízo antes da provisão para imposto de renda e contribuição social

Efeito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%

Tributação do lucro das controladas no exterior	394.782	(313.650)	(396.560)	(407.346)
Preço de transferência/Thin Capitalization	-	-	(13.642)	(160.425)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	668.605	(95.756)	693.801	(265.471)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	14.478	-	20.448	5.290
Efeito de conversão do resultado	(651.051)	186.931	(597.558)	313.403
Equivalência patrimonial	(128.351)	177.210	14.197	1.850
Ativos Fiscais (não reconhecidos)	-	-	(647.535)	(301.747)
Diferença de alíquota	-	-	171.233	124.686
Demais diferenças entre base societária e fiscal e outros	318.301	(44.712)	409.730	341.983
(172.800)	(89.977)	(345.886)	(347.777)	

Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado

Imposto de renda e contribuição social corrente

Imposto de renda e contribuição social diferido

Taxa efetiva

23.4 Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro (ICPC 22/ IFRIC 23)

A Companhia e suas controladas mantêm certas discussões administrativas e judiciais com as autoridades fiscais no Brasil, relacionadas a tratamentos incertos adotados na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, cuja avaliação de prognóstico foi de que as posições fiscais adotadas serão provavelmente aceitas pelas autoridades, com base em avaliação interna e externa dos assessores jurídicos, com exceção de um processo judicial que discute um auto de infração que glossou a compensação de CSLL com crédito de imposto de renda pago no exterior. O processo encontra-se no Tribunal Regional Federal da 3ª Região aguardando julgamento da apelação da Companhia. Para este processo, a Companhia reconheceu uma provisão no montante de R\$ 20.732, classificada como não circulante.

24. PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Provisões

Garantia de produtos (i)

Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)

Impostos (iii)

Obrigações de benefícios pós-emprego

Provisão materiais de terceiros

Provisão ambiental

Provisão para perda de investimentos (iv)

Outras

Circulante

Não circulante

(i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.

(ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme Nota 24.1.1.

(iii) Provisões de impostos relacionados principalmente com impostos indiretos reconhecidos em relação ao reconhecimento de receita dos contratos de longo prazo.

(iv) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas, as quais apresentavam passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo), conforme demonstrado na movimentação da Nota 12.

Movimentação das provisões:

	Controladora									
	Garantia de produtos	Obrigações de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Provisão materiais de terceiros	Outras	Total	
Saldo em 31.12.2020	149.920	128.395	264.965	176.168	603	2.089.236	64.081	2.873.368		
Adições	33.735	61.944	19.889	206.420	-	-	-	321.988		
Juros	-	9.347	21.412	-	-	-	-	30.759		
Baixas	(39.376)	-	(24.949)	(181.200)	(603)	(2.047.660)	(24.220)	(2.318.008)		
Reversão	(35.512)	-	(16.755)	-	-	-	-	(52.267)		
Ajuste de conversão	10.084	-	-	-	-	(41.576)	-	(31.492)		
Saldo em 31.12.2021	118.851	199.686	264.562	201.388	1.250	84.062	132.027	1.153.800		
Adições	101.641	-	29.682	139.276	2.494	80.206	132.027	515.383		
Adições - incorporações	71.210	-	5.194	-	2.915	-	-	96.777		
Juros	-	17.534	37.349	-	-	-	-	54.883		
Baixas	(48.062)	-	(45.557)	(112.298)	(4.202)	-	-	(210.119)		
Reversão	(64.005)	(41.544)	(14.108)	-	(97)	-	-	(119.754)		
Ajuste de conversão	(12.290)	-	-	-	140	3.856	-	(7.718)		
Saldo em 31.12.2022	167.345	175.676	277.122	228.366	1.250	84.062	132.027	1.153.800		

	Consolidado									
	Garantia de produtos	Obrigações de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Provisão materiais de terceiros	Outras	Total	
Saldo em 31.12.2020	384.046	144.975	287.688	179.451	7.162	2.089.236	64.081	2.873.368		
Adições	233.955	65.890	32.586	206.443	2.810	-	-	550.592		
Juros	-	9.347	21.635	-	-	-	-	30.982		
Baixas	(139.233)	-	(26.410)	(181.719)	(5.213)	-	-	(354.130)		
Reversão	(73.879)	-	(15.259)	-	-	-	-	(89.138)		
Ajuste de conversão	27.584	1.224	(612)	-	(591)	-	-	27.605		
Passivo mantido para venda	-	-	-	-	(76)	-	-	(76)		
Saldo em 31.12.2021	432.473	219.881	299.628	204.175	4.092	2.089.236	132.027	1.281.074		
Adições	184.527	-	32.652	140.772	3.054	132.027	57.560	500.592		
Juros	-	17.966	38.079	-	-	-	-	56.045		
Baixas	(107.864)	-	(50.201)	(112.298)	(5.666)	-	-	(276.158)		
Reversão	(77.619)	(48.407)	(14.502)	-	(97)	-	-	(140.625)		
Ajuste de conversão	(26.865)	(1.071)	-	-	615	-	-	(26.745)		
Saldo em 31.12.2022	404.652	188.240	305.656	232.649	1.998	132.027	178.961	1.444.183		

24.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Total Fiscais	91.715			

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) A Companhia obteve decisões assegurando o direito de não recolher o imposto de renda retido na fonte sobre certas operações de transferência de valores para o exterior. O processo supracitado encontra-se pendente de julgamento de admissibilidade do Recurso apresentado pela União Federal.
- (ii) A Companhia discute desde 2013 sobre apropriação de créditos extemporâneos de PIS e COFINS no regime não cumulativo, as discussões estão segregadas em diversos processos administrativos e uma ação judicial.
- (iii) Há discussões de INSS originadas de notificações dividida em diversas notificações relativas à retenção de 11% a ser aplicada no pagamento por contratação de terceiros no valor de R\$ 9.603.
- (iv) Trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia que discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos e encontra-se, em fase de análise de Recurso Especial no STJ.
- (v) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (vi) Ação Coletiva movida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos com pedido de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário.
- (vii) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (viii) Referem-se a requerimentos para pagamento de supostas diferenças em relação a horas extraordinárias.
- (ix) São requerimentos que buscam o reconhecimento de atividade em condição de periculosidade e os respectivos pagamentos do adicional de periculosidade.
- (x) São requerimentos que buscam o reconhecimento de atividade em condição de insalubridade e os respectivos pagamentos do adicional de insalubridade.
- (xi) Trata-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, doença ocupacional, danos morais, entre outros.
- (xii) São requerimentos de pedidos diversos, movidos por empregados de empresas terceiras que mantiveram algum tipo de relação jurídica com a Companhia pretendendo a condenação subsidiária da Companhia em caso de inadimplência pelo seu empregador.
- (xiii) Outros processos trabalhistas movidos por ex-empregados da Companhia, que não se enquadram nas demais categorias acima. Referem-se a matérias gerais, como equiparação salarial, diferenças salariais, entre outros.
- (xiv) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e civis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, suportado pelos consultores jurídicos externos, esperam que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

24.2 Passivos contingentes

Passivos contingentes são obrigações presentes que resultam de eventos passados, mas que não foram reconhecidos como provisão por não ser provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar essas obrigações, ou cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência de eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Companhia, com base em avaliações internas e opinião de assessores jurídicos.

Os principais passivos contingentes que a Companhia possui no âmbito do contencioso são:

- (i) A Companhia possui discussão judicial sobre AIIIM sobre SAT/Agentes Nocivos de 2003 no valor de R\$ 32.753 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 31.501 em 31 de dezembro de 2021).
- (ii) A Companhia possui discussão de glosa de imposto de renda pagos pelas suas controladas no exterior no valor de R\$ 478.014 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 461.461 em 31 de dezembro de 2021).
- (iii) A Companhia possui discussão sobre Auto de Infração de 2007 acerca da validade das disposições constantes na Instrução Normativa nº 213/02, que determinou a tributação dos lucros do exterior por meio da aplicação das regras brasileiras. A discussão envolve ainda, preço de transferência em mútuos entre coligadas, equivalência patrimonial, entre outros. O valor da discussão em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 869.604 (R\$ 870.165 em 31 de dezembro de 2021). Atualmente o processo aguarda julgamento no CARF.
- (iv) A Companhia possui discussão sobre a glosa de créditos lançadas em diversas PERDCOMPs no valor de R\$ 364.209 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 324.253 em 31 de dezembro de 2021).
- (v) A Companhia discute administrativa e judicialmente a apropriação de créditos extemporâneos de PIS/COFINS, essa discussão é garantida por seguro-garantia no valor de R\$ 33.882 e na esfera administrativa o valor da discussão em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 16.423.
- (vi) A Companhia discute a não homologação de compensação de créditos de PIS/COFINS importação originada de decisão judicial transitada em julgado, totalizando o montante histórico de R\$ 59.444, o valor da discussão em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 100.205 (R\$ 91.745 em 31 de dezembro de 2021).
- (vii) Outros processos tributários no valor de R\$ 7.857 em 31 de dezembro de 2022. Neste tópico estão incluídas as discussões de IRRF (divergência de DCTF x DIRF) e exigência de INSS sobre *Stock Option*.
- (viii) A Companhia possui discussão judicial em Execução Fiscal questionando a exigência do diferencial de alíquota de ICMS pelo período de abril/2017 a outubro/2017, o valor da discussão em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 37.286.
- (ix) A Companhia possui discussão administrativa cujo objeto dos AIIIM está relacionado a exigência de ISS pelo município de São José dos Campos/SP, supostamente devido na realização de serviços pós-venda, cujo valor da discussão em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 332.420.
- (x) A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 125.427 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 115.371 em 31 de dezembro de 2021).

24.3 Investigação e acordos de FCPA

Em outubro de 2016, a Companhia celebrou acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de infrações penais e civis da lei anticorrupção dos Estados Unidos (*Foreign Corrupt Practices Act of 1977* ou FCPA) e para a resolução de alegações de descumprimento de determinadas leis brasileiras em quatro transações de aeronaves fora do Brasil entre 2007 e 2011. Em fevereiro de 2017, a Companhia celebrou um Acordo Exoneratório com autoridades de Moçambique para colaboração com as investigações naquele país e sob o qual não há obrigações financeiras para a Embraer. Em julho de 2018, a Companhia e a Procuradoria Geral da República Dominicana celebraram um acordo de colaboração em que a Companhia se comprometeu a colaborar com as investigações naquele país.

Vários indivíduos e empresas são réus em ação criminal na Índia relacionada a um contrato de fornecimento de 3 aeronaves AEW EMB-145 para o *Indian Defence Research & Development Organization*. Tal transação foi investigada e seu resultado foi considerado nos acordos com autoridades norte-americanas e brasileiras mencionados no parágrafo anterior. A Companhia e sua subsidiária *ECC Investment Switzerland AG* são partes dessa ação e foram citadas em novembro de 2021.

Não temos conhecimento a respeito de outros procedimentos relevantes, além do citado no parágrafo acima, que tenham relação com o escopo dos acordos firmados com as autoridades norte-americanas e brasileiras em 2016. Até a presente data, a Companhia acredita que não há base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a outros procedimentos e desdobramentos aqui mencionados.

24.4 Processo de arbitragem com a The Boeing Company ("Boeing")

A Embraer está buscando todas as medidas cabíveis contra a Boeing pelos danos sofridos pela Embraer em razão da rescisão indevida e das violações do *Master Transaction Agreement* e do *Contribution Agreement* pela Boeing, incluindo procedimentos arbitrais iniciados por ambos os lados acerca da rescisão do *Master Transaction Agreement* e do *Contribution Agreement* pela Boeing. Não há garantias com relação ao tempo ou resultado dos procedimentos arbitrais ou qualquer reparação que a Embraer possa receber ou perda que a Embraer possa sofrer como resultado ou com relação a tais procedimentos arbitrais.

24.5 Obrigação de benefício pós-emprego

24.5.1 Benefícios médicos pós-emprego

A Controladora e algumas de suas subsidiárias no Brasil possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir os custos do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia. O passivo atuarial reconhecido na Controladora em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 175.676 (R\$ 199.686 em 31 de dezembro de 2021) e no Consolidado R\$ 178.395 (R\$ 203.632 em 31 de dezembro de 2021). A redução observada no exercício é decorrente da remensuração do plano com base em premissas atuariais.

A Embraer Aircraft Holding, Inc. patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente. O passivo atuarial reconhecido em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 9.845 (R\$ 16.249 em 31 de dezembro de 2021).

24.5.2 Benefícios de plano de pensão - contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias no Brasil patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de dezembro de 2022 foram de R\$ 50.070 (R\$ 64.704 em 31 de dezembro de 2021).

24.6 Decisão do STF sobre a relativização da coisa julgada em matéria tributária

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento sobre a coisa julgada em matéria tributária no sentido de que decisões individuais transitadas em julgado podem ser imediatamente relativizadas nos casos em que o STF posteriormente venha a proferir decisão em sentido contrário em controle concentrado ou sob o rito da repercussão geral. A Companhia e suas controladas, em conjunto com seus advogados externos, avaliaram os efeitos dessa decisão e entendem que não há impacto relevante a ser reconhecido nas suas demonstrações financeiras.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Instrumentos financeiros por categoria

25.1.1 Controladora

	31.12.2022			
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.525.822	-	2.525.822
Contas a receber de clientes, líquidas	7	357.948	-	357.948
Contas a receber de sociedades controladas	13.3	1.311.479	-	1.311.479
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	57.899	57.899
Outros ativos		156.773	-	156.773
Financiamentos a clientes	9	272.121	-	272.121
		4.624.143	57.899	4.682.042

	31.12.2022			
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	20	18.252.714	33.201	18.285.915
Fornecedores	18	3.436.568	-	3.436.568
Fornecedores - Risco sacado	19	132.426	-	132.426
Contas a Pagar	21	906.589	-	906.589
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	693.282	-	693.282
Passivo de Arrendamento	20	35.481	-	35.481
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	9.846	9.846
Outros passivos		1.022.835	-	1.022.835
		24.479.895	43.047	24.522.942

	31.12.2021				
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.768.957	-	-	1.768.957
Investimentos financeiros	6	78.762	173.373	441.713	693.848
Contas a receber de clientes, líquidas	7	263.320	-	-	263.320
Contas a receber de sociedades controladas	13.3	2.419.264	-	-	2.419.264
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	779	779
Depósitos em garantia		8.638	-	-	8.638
Ativos de contrato	29	1.402.516	-	-	1.402.516
Outros ativos		122.136	-	-	122.136
Financiamentos a clientes	9	10.185	-	-	10.185
		6.073.778	173.373	442.492	6.689.643

	31.12.2022				
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	8.366.267	-	-	8.366.267
Fornecedores	18	1.282.478	-	-	1.282.478
Fornecedores - Risco sacado	19	15.955	-	-	15.955
Contas a Pagar	21	652.236	-	-	652.236
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	1.216.041	-	-	1.216.041
Passivo de Arrendamento	20	11.435	-	-	11.435
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	6.405	6.405
Outros passivos		773.045	-	-	773.045
		12.317.457	-	6.405	12.323.862

25.1.2 Consolidado

	31.12.2022				
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.479.949	-	-	9.479.949
Investimentos financeiros	6	1.828.555	1.015.707	622.147	3.466.409
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.070.780	-	-	1.070.780
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	57.899	57.899
Outros ativos		314.447	-	-	314.447
Financiamentos a clientes	9	527.990	-	-	527.990
		13.221.721	1.015.707	680.046	14.917.474

	31.12.2022				
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	16.680.234	-	33.201	16.713.435
Fornecedores	18	3.858.257	-	-	3.858.257
Fornecedores - Risco sacado	19	143.358	-	-	143.358
Contas a Pagar	21	1.774.123	161.626	-	1.935.749
Passivo de Arrendamento	20	370.141	-	-	370.141
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	508.871	508.871
Outros passivos		1.111.067	-	-	1.111.067
		23.937.180	161.626	542.072	24.640.878

	31.12.2021				
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.134.364	12.837	-	10.147.201
Investimentos financeiros	6	443.262	3.019.303	1.093.685	4.556.250
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.054.846	-	-	1.054.846
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	779	779
Depósitos em garantia		16.329	-	-	16.329
Outros ativos		282.526	-	-	282.526
Financiamentos a clientes	9	178.318	-	-	178.318
		12.109.645	3.032.140	1.094.464	16.236.249

	31.12.2022				
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	22.472.050	-	-	22.472.050
Fornecedores	18	2.763.731	-	-	2.763.731
Fornecedores - Risco sacado	19	82.592	-	-	82.592
Contas a Pagar	21	1.677.122	95.576	-	1.772.698
Passivo de Arrendamento	20	356.198	-	-	356.198
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	-	32.798	32.798
Outros passivos		1.221.614	-	-	1.221.614
		28.251.715	95.576	32.798	28.380.089

25.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias para melhor avaliar cada tipo de instrumento. Foi necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo de cada classe de instrumento financeiro para os quais é praticável estimar-se valor justo. Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos de contrato, financiamentos a clientes, outros ativos e passivos financeiros, exceto empréstimos e financiamentos, aproximam-se do valor justo. Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo das demais classes de instrumentos financeiros para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Investimentos financeiros - O valor justo dos títulos é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. Para investimentos em títulos privados (*bonds*), utiliza-se o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade investida.

Empréstimos e financiamentos - A mensuração do valor justo das emissões de bônus garantidos (*bonds*) é o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade emitida.

Para os demais empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor justo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais, sendo que a taxa de desconto utilizada é baseada na taxa para a contratação de uma nova operação em condições similares, ou na ausência desta, na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

Opções de compras de ações (*Warrants*) - A mensuração do valor justo das opções de compra de ação depende de qual a modalidade de opção emitida, podendo ser uma opção negociada em mercado, desta maneira o seu valor justo é calculado a partir do preço unitário desta opção, multiplicado pela quantidade de opções, ou então a opção, quando não negociada em mercado, tem o seu valor justo calculado por meio de uma metodologia própria com base no modelo de precificação de opções *Black-Scholes*.

A Companhia considera "valor justo" como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída) e não em uma venda ou liquidação forçada. A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** - preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** - preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam diretas ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

diversas premissas, inclusive preços futuros de commodities, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de swap ou futuros e opções de câmbio.

Nível 3 - as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não-observáveis. Variações no valor justo de instrumentos financeiros classificados como Nível 3 são reconhecidas no resultado do exercício.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo. Não houve alterações na metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e, portanto, não houve transferências entre os níveis.

25.2.1 Controladora

	Nota	31.12.2022			Valor contábil
		Nível 2	Total valor justo	Custo amortizado	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	2.525.822	2.525.822
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	357.948	357.948
Contas a receber de sociedades controladas	13.3	-	-	1.311.479	1.311.479
Instrumentos financeiros derivativos	8	57.899	57.899	-	57.899
Outros ativos		-	-	156.773	156.773
Financiamentos a clientes	9	-	-	272.121	272.121
		57.899	57.899	4.624.143	4.682.042
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	18.285.915	18.285.915
Fornecedores	18	-	-	3.436.568	3.436.568
Fornecedores - Risco sacado	19	-	-	132.426	132.426
Contas a Pagar	21	-	-	906.589	906.589
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	-	-	693.282	693.282
Passivo de Arrendamento	20	-	-	35.481	35.481
Instrumentos financeiros derivativos	8	9.846	9.846	-	9.846
Outros passivos		-	-	1.022.835	1.022.835
		9.846	9.846	24.513.096	24.522.942

	Nota	31.12.2021			Valor contábil
		Nível 2	Nível 3	Total valor justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	1.768.957	1.768.957
Investimentos financeiros	6	614.327	759	615.086	693.848
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	263.320	263.320
Contas a receber de sociedades controladas	13.3	-	-	2.419.264	2.419.264
Instrumentos financeiros derivativos	8	779	-	779	-
Depósitos em garantia	0	-	-	8.638	8.638
Outros ativos		-	-	122.136	122.136
Financiamentos a clientes	9	-	-	10.185	10.185
		615.106	759	615.865	4.671.262
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	8.366.267	8.366.267
Fornecedores	18	-	-	1.282.478	1.282.478
Fornecedores - Risco sacado	19	-	-	15.955	15.955
Contas a Pagar	21	-	-	652.236	652.236
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	-	-	1.216.041	1.216.041
Passivo de Arrendamento	20	-	-	11.435	11.435
Instrumentos financeiros derivativos	8	6.405	-	6.405	-
Outros passivos		-	-	706.643	706.643
		6.405	-	6.405	12.251.055

	Nota	31.12.2021			Valor contábil
		Nível 2	Nível 3	Total valor justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	1.768.957	1.768.957
Investimentos financeiros	6	614.327	759	615.086	693.848
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	263.320	263.320
Contas a receber de sociedades controladas	13.3	-	-	2.419.264	2.419.264
Instrumentos financeiros derivativos	8	779	-	779	-
Depósitos em garantia	0	-	-	8.638	8.638
Outros ativos		-	-	122.136	122.136
Financiamentos a clientes	9	-	-	10.185	10.185
		615.106	759	615.865	4.671.262
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	8.366.267	8.366.267
Fornecedores	18	-	-	1.282.478	1.282.478
Fornecedores - Risco sacado	19	-	-	15.955	15.955
Contas a Pagar	21	-	-	652.236	652.236
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	-	-	1.216.041	1.216.041
Passivo de Arrendamento	20	-	-	11.435	11.435
Instrumentos financeiros derivativos	8	6.405	-	6.405	-
Outros passivos		-	-	706.643	706.643
		6.405	-	6.405	12.251.055

	Nota	31.12.2022			Valor contábil
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	-	9.479.949
Investimentos financeiros	6	-	1.134.563	503.291	1.637.854
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	1.070.780
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	57.899	-	57.899
Outros ativos		-	-	-	314.447
Financiamentos a clientes	9	-	-	-	527.990
		-	1.192.462	503.291	1.695.753
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	-	33.201	-	16.680.234
Fornecedores	18	-	-	-	3.858.257
Fornecedores - Risco sacado	19	-	-	-	143.358
Contas a Pagar	21	-	-	161.626	1.774.123
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	-	-	-	370.141
Passivo de Arrendamento	20	-	-	-	370.141
Instrumentos financeiros derivativos	8	40.111	468.760	-	508.871
Outros passivos		-	-	-	1.111.067
		40.111	501.961	161.626	23.937.180

	Nota	31.12.2022			Valor contábil
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	-	9.479.949
Investimentos financeiros	6	-	1.134.563	503.291	1.637.854
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	1.070.780
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	57.899	-	57.899
Outros ativos		-	-	-	314.447
Financiamentos a clientes	9	-	-	-	527.990
		-	1.192.462	503.291	1.695.753
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	-	33.201	-	16.680.234
Fornecedores	18	-	-	-	3.858.257
Fornecedores - Risco sacado	19	-	-	-	143.358
Contas a Pagar	21	-	-	161.626	1.774.123
Contas a pagar a sociedades controladas	13.3	-	-	-	370.141
Passivo de Arrendamento	20	-	-	-	370.141
Instrumentos financeiros derivativos	8	40.111	468.760	-	508.871
Outros passivos		-	-	-	1.111.067
		40.111	501.961	161.626	23.937.180

	Nota	31.12.2021			Valor contábil
		Nível 2	Nível 3	Total valor justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.837	-	12.837	10.147.201
Investimentos financeiros	6	3.583.355	529.633	4.112.988	4.556.250
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	1.054.846
Instrumentos financeiros derivativos	8	779	-	779	-
Depósitos em garantia		-	-	-	16.329
Outros ativos		-	-	-	282.526
Financiamentos a clientes	9	-	-	-	178.318
		3.596.971	529.633	4.126.604	12.109.645
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	22.472.050
Fornecedores	18	-	-	-	2.763.731
Fornecedores - Risco sacado	19	-	-	-	82.592
Contas a Pagar	21	-	95.576	95.576	1.677.122
Passivo de Arrendamento	20	-	-	-	356.198
Instrumentos financeiros derivativos	8	32.798	-	32.798	-
Outros passivos		-	-	-	900.022
		32.798	95.576	128.374	28.251.715

	Nota	31.12.2021			Valor contábil
		Nível 2	Nível 3	Total valor justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.837	-	12.837	10.147.201
Investimentos financeiros	6	3.583.355	529.633	4.112.988	4.556.250
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	-	1.054.846
Instrumentos financeiros derivativos	8	779	-	779	-
Depósitos em garantia		-	-	-	16.329
Outros ativos		-	-	-	282.526
Financiamentos a clientes	9	-	-	-	178.318
		3.596.971	529.633	4.126.604	12.109.645
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	-	22.472.050
Fornecedores	18	-	-	-	2.763.731
Fornecedores - Risco sacado	19	-	-	-	82.592
Contas a Pagar	21	-	95.576	95.576	1.677.122
Passivo de Arrendamento	20	-	-	-	356.198
Instrumentos financeiros derivativos	8	32.798	-	32.798	-
Outros passivos		-	-	-	900.022
		32.798	95.576	128.374	28.251.715

As mensurações dos valores justos das ações da Republic (ativo), Nota 6(v), e das Opções de venda da Tempest (passivo), Nota 21(ii), foram classificadas como nível 3 na técnica de avaliação utilizada. Esta técnica é a do fluxo de caixa descontado, que considera o valor presente dos fluxos de caixa livre esperados a serem gerados pela empresa avaliada, levando em consideração um valor terminal que é calculado com base em uma perpetuidade com determinado crescimento de fluxo de caixa. Os fluxos de caixa livre são descontados a uma taxa calculada pelo custo médio ponderado de capital da Companhia (WACC).

- Os inputs não observáveis são:
- Taxa de crescimento de fluxo de caixa na perpetuidade;
- Taxa de desconto (WACC).

A tabela abaixo apresenta a conciliação do saldo de abertura e do saldo de fechamento dos valores justos de Nível 3:

	Modificações de valor justo dos instrumentos financeiros utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)	
	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2020	290.251	562.917
Reversão	-	(279.628)
Transferências	-	(187.387)
Marcação a mercado	196.566	(21.871)
Efeito de conversão	42.816	21.545
Saldo em 31.12.2021	529.633	95.576
Marcação a mercado	3.930	66.050
Efeito de conversão	(30.272)	-
Saldo em 31.12.2022	503.291	161.626

25.2.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revisados, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco. Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

25.2.4 Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir custos financeiros.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

Em 31 de dezembro de 2022, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro da Companhia (dívida líquida) em R\$ 3.767.077 (R\$ 7.768.599 em 31 de dezembro de 2021).

Do endividamento financeiro total em 31 de dezembro de 2022, 9,6% era de curto prazo (14% em 31 de dezembro de 2021) e o prazo médio ponderado era equivalente a 3,4 anos em 31 de dezembro de 2022 (3,7 anos em 31 de dezembro de 2021).

25.2.5 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

• Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é monitorado de forma a não ultrapassar o limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte, assim como as transações são realizadas com contrapartes avaliadas como *investment grade* por agências de rating (*Fitch*, *Moody's* e *Standard and Poor's*). O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

• Contas a receber, ativos de contrato com clientes e financiamento a clientes

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2022					
Empréstimos e financiamentos	1.475.416	315.226	289.483	721.873	148.834
Fornecedores	3.858.257	3.858.257	-	-	-
Fornecedores - risco sacado	143.358	143.358	-	-	-
Passivo de arrendamento	370.141	62.373	135.302	56.252	116.214
Outros passivos	1.111.067	16.455	821.808	53.994	218.810
Contas a pagar	1.935.749	1.671.776	85.204	173.028	5.740
Instrumentos financeiros derivativos	508.871	508.871	-	-	-
Total	9.402.859	6.576.316	1.331.797	1.005.147	489.598
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e financiamentos	27.020.959	3.975.943	3.813.911	8.942.273	10.288.832
Fornecedores	2.763.731	2.763.731	-	-	-
Fornecedores - risco sacado	82.592	82.592	-	-	-
Passivo de arrendamento	356.198	64.230	112.024	55.234	124.710
Outros passivos	900.022	79.498	711.668	55.210	53.646
Contas a pagar	1.772.698	1.443.849	206.392	100.113	22.344
Instrumentos financeiros derivativos	32.798	32.798	-	-	-
Total	32.928.998	8.442.641	4.843.995	9.152.830	10.489.532

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período.

25.2.7 Risco de mercado

a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros - Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade desses investimentos.
- Empréstimos e financiamentos - A Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições e volatilidade das moedas estrangeiras e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 31 de dezembro de 2022, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.358.070	93,36%	167.752	6,64%	2.525.822	100,00%
Empréstimos e financiamentos	16.713.894	91,40%	1.572.021	8,60%	18.285.915	100,00%
Com efeito dos derivativos						
	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	2.358.070	93,36%	167.752	6,64%	2.525.822	100,00%
Empréstimos e financiamentos	17.212.305	94,13%	1.073.610	5,87%	18.285.915	100,00%

a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos

	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	12.269.681	94,77%	676.677	5,23%	12.946.358	100,00%
Empréstimos e financiamentos	14.108.901	84,42%	2.604.534	15,58%	16.713.435	100,00%
Com efeito dos derivativos						
	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	12.269.681	94,77%	676.677	5,23%	12.946.358	100,00%
Empréstimos e financiamentos	16.179.333	96,80%	534.102	3,20%	16.713.435	100,00%

Em 31 de dezembro de 2022, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue, considerando o fluxo contratual dos instrumentos (sem efeito dos derivativos) e o fluxo alterado por instrumentos financeiros derivativos (swap de juros - com efeito dos derivativos):

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	167.752	100,00%	167.752	100,00%
. CDI	167.752	100,00%	167.752	100,00%
Empréstimos e financiamentos	1.572.021	100,00%	1.073.610	100,00%
. CDI	-	0,00%	33.201	3,09%
. LIBOR	1.572.021	100,00%	1.040.409	96,91%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	676.677	100,00%	676.677	100,00%
. CDI	676.677	100,00%	676.677	100,00%
Empréstimos e financiamentos	2.604.534	100,00%	534.102	100,00%
. LIBOR	2.153.338	82,68%	49.705	9,31%
. CDI	20.752	0,80%	53.953	10,10%
. SIFMA	109.859	4,22%	109.859	20,57%
. EURIBOR	22.811	0,88%	22.811	4,27%
. SOFR	297.774	11,43%	297.774	55,75%

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional. Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil e aplicações financeiras denominadas em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse hedge natural materializa-se efetivamente. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar o impacto da variação cambial no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, swaps, opções cambiais e non-deliverable forward (Nota 8).

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e financiamentos:				
Real	33.201	78.579	53.953	102.070
Dólar	18.252.714	8.287.688	16.496.318	22.224.802
Euro	-	-	163.164	145.178
	18.285.915	8.366.267	16.713.435	22.472.050
Fornecedores:				
Real	519.597	281.338	468.923	433.297
Dólar	2.856.791	964.963	3.142.887	2.152.091
Euro	58.312	34.724	234.017	174.522
Outras moedas	1.868	1.453	12.430	3.821
	3.436.568	1.282.478	3.858.257	2.763.731
Fornecedor Risco Sacado:				
Real	39.482	15.737	39.482	15.737
Dólar	92.944	218	103.876	66.855
	132.426	15.955	143.358	82.592
Total (1)	21.854.909	9.664.700	20.715.050	25.318.373

Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Real	172.243	157.200	684.943	529.318
Dólar	2.348.871	2.304.382	11.916.374	13.915.948
Euro	218	113	323.391	236.846
Outras moedas	4.490	1.110	21.650	21.339
	2.525.822	2.462.805	12.946.358	14.703.451
Contas a receber:				
Real	25.466	8.349	505.495	186.026
Dólar	320.931	254.600	430.552	752.264
Euro	951	371	132.757	116.028
Outras moedas	10.600	-	1.976	528
	357.948	263.320	1.070.780	1.054.846
Total (2)	2.883.770	2.726.125	14.017.138	15.758.297

Exposição líquida (1 - 2):

Real	394.571	210.105	(628.080)	(164.240)
Dólar	18.532.647	6.693.887	7.396.155	9.775.536
Euro	57.143	34.240	(58.967)	(33.174)
Outras moedas	(13.222)	343	(11.196)	(18.046)

A Companhia tem outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

25.2.8 Análise de sensibilidade

A Companhia demonstra a seguir análise de sensibilidade sobre os principais riscos financeiros relacionados com os instrumentos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2022, considerando cenários prováveis e cenários de variações nos fatores que podem afetar o valor reconhecido desses instrumentos (variações positivas e negativas de 25% e 50% em comparação aos cenários prováveis).

O quadro descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2022 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

25.2.8.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos em 31 de dezembro de 2022, e assumindo que se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário provável toma como base a média de projeções de mercado, observadas via Bloomberg, para os indicadores de referência em um horizonte de até 3 meses da data de reporte, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (B3) vigente na data das demonstrações financeiras.

25.2.9 Fator de risco juros

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2022	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	167.752	(11.365)	(5.599)	168	5.934	11.701
Impacto Líquido	167.752	(11.365)	(5.599)	168	5.934	11.701
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	(1.572.021)	38.003	16.623	(4.757)	(26.137)	(47.518)
Empréstimos e financiamentos	(1.572.021)	38.003	16.623	(4.757)	(26.137)	(47.518)

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado de exercício.

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2022	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	676.677	(45.845)	(22.584)	677	23.937	47.198
Empréstimos e financiamentos	(20.752)	1.406	693	(21)	(734)	(1.447)
Impacto Líquido	655.925	(44.439)	(21.891)	656	23.203	45.751
LIBOR 6M	(2.153.338)	52.056	22.770	(6.516)	(35.803)	(65.089)
LIBOR	(2.153.338)	52.056	22.770	(6.516)	(35.803)	(65.089)
Empréstimos e financiamentos	(297.774)	5.814	2.319	(1.176)	(4.671)	(8.166)
SOFR	(297.774)	5.814	2.319	(1.176)	(4.671)	(8.166)
Taxas consideradas	CDI	13,65%	6,88%	10,31%	13,75%	17,19%
Taxas consideradas	LIBOR 6M	5,14%	2,72%	4,08%	5,44%	6,80%
Taxas consideradas	TJLP	7,20%	3,69%	5,53%	7,37%	9,21%
Taxas consideradas	IPCA	5,73%	2,27%	3,41%	4,54%	5,68%
Taxas consideradas	SOFR	4,30%	2,35%	3,52%	4,70%	5,87%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado de exercício.

25.2.10 Fator de risco câmbio

a) Controladora

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2022	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	172.243	84.763	41.023	(2.717)	(46.457)	(90.197)
Demais Ativos	BRL	1.784.463	878.158	425.006	(28.147)	(481.299)	(934.452)
		1.956.706	962.921	466.029	(30.864)	(527.756)	(1.024.649)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(33.201)	(16.339)	(7.907)	524	8.955	17.386
Demais Passivos	BRL	(2.112.140)	(1.039.412)	(503.049)	33.315	569.679	1.106.043
		(2.145.341)					



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Consolidado

Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2022	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Derivativo designado hedge accounting						
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)						
CDI	470	(240)	(359)	(473)	(584)	(691)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	11.993	46.277	12.530	(14.296)	(41.032)	(71.516)
Outros derivativos						
Swap juros						
LIBOR	43.764	(22.974)	11.591	45.411	78.546	111.168
Opção câmbio	EUR/US\$	(1.281)	(26.107)	(12.857)	392	13.641
Equity SWAP						
	Preço das Ações da Embraer	(8.174)	(50.279)	(27.348)	(4.395)	18.589
	Preço das Ações da EVE					41.586
EVE Warrants						
Total						
	(497.744)	268.932	149.708	-	(212.282)	(493.554)
	(450.972)	215.609	133.265	26.639	(143.122)	(386.117)
Taxes consideradas						
LIBOR	5,14%	2,72%	4,08%	5,44%	6,80%	8,16%
CDI	13,65%	6,88%	10,31%	13,75%	17,19%	20,63%
Taxes consideradas						
US\$/R\$	5,2177	2,65	3,975	5,3	6,625	7,95
Taxes consideradas						
EUR/US\$	1,0666	0,52	0,78	1,04	1,3	1,56

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.
(**) Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

25.2.12 Análise de sensibilidade de valor justo

Para os valores justos das ações da Republic e das opções de venda da Tempest, as alterações possivelmente razoáveis em 31 de dezembro de 2022, nos inputs significativos não observáveis, e mantendo os demais inputs constantes, teriam os seguintes efeitos.

• Ações da Republic

31 de dezembro de 2022	Resultado		
	Aumento	Cenário Provável	Redução
Taxa de crescimento (25% de alteração)	516.195	503.155	490.655
Taxa de desconto (8% de alteração)	470.821	503.155	541.452

• Opções de venda da Tempest

31 de dezembro de 2022	Resultado		
	Aumento	Cenário Provável	Redução
Taxa de crescimento (25% de alteração)	164.000	162.000	159.000
Taxa de desconto (3% de alteração)	156.000	162.000	168.000

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

26.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 5.159.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 5.832.238 ações encontram-se em tesouraria.

O capital da Companhia compreende apenas ações ordinárias. Conforme artigo 14 do Estatuto Social, cada ação ordinária conferirá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que: (a) nenhum acionista ou grupo de acionistas, brasileiro ou estrangeiro, poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia, sendo que votos que excederem o limite de 5% não serão considerados; e (b) o conjunto de acionistas estrangeiros e grupos de acionistas estrangeiros não poderá exercer votos em número superior a 2/3 do total de votos conferidos ao conjunto de acionistas brasileiros presentes.

26.2 Composição acionária

Acionistas	31.12.2022		31.12.2021	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Brandes Investment Partners, LP	112.071.399	15,135%	112.071.399	15,135%
Blackrock	37.290.149	5,036%	-	-
BNEDES Participações S.A. - BNEDESPAR	39.762.489	5,370%	39.762.489	5,370%
Ações em Tesouraria	5.832.238	0,788%	5.832.238	0,788%
União Federal	1	0,000%	1	0,000%
Outros	545.508.768	73,671%	582.798.917	78,707%
	740.465.044	100,000%	740.465.044	100,000%

26.3 Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (golden share), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias.

26.4 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 5.832.238 ações ordinárias e R\$ 87.103 em 31 de dezembro de 2022, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)
Saldo em 31.12.2020	73.624	4.291.938	17,2
Recompra de ações	13.479	1.540.300	8,8
Saldo em 31.12.2021	87.103	5.832.238	14,9
Saldo em 31.12.2022	87.103	5.832.238	14,9

Em 31 de dezembro de 2022, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 83.459 (R\$ 144.756 em 31 de dezembro de 2021).

26.5 Reservas

Subvenção para investimento - Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere. Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

Reserva legal - Reserva de lucro constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

Reserva para investimentos e de capital de giro - Esta reserva de lucro tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

Como resultado do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 atribuído aos acionistas controladores de R\$ 3.616.014, as reservas de lucro anteriormente constituídas pela Companhia nos montantes de R\$ 433.493 de reserva legal, R\$ 2.058.176 de reserva para investimento e capital de giro e R\$ 103.776 de reservas de subvenção para investimento, foram integralmente absorvidas pelo prejuízo daquele exercício, remanesecendo prejuízos acumulados de R\$ 1.020.962 em 31 de dezembro de 2020.

A constituição das reservas de lucros é pautada nos dispositivos da legislação societária vigente no Brasil e o Estatuto Social da Companhia, sendo obrigatoriamente apuradas e escrituradas com base na moeda de apresentação (Reais) das demonstrações financeiras e não na moeda funcional da Companhia (Dólar). Os resultados apurados pela Companhia em cada exercício são convertidos pelas taxas de câmbio média mensal observáveis naquele período, e após apurados e destinados para as reservas ou retidos (como no caso dos prejuízos acumulados), são mantidos registrados pelo Reais de conversão daquele período, sendo quaisquer efeitos futuros de conversão reconhecidos como ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido (Nota 2.2.1). Com isso, resultados futuros convertidos em taxas de câmbio observáveis significativamente distintas das taxas históricas de conversão observáveis em exercícios passados no momento de constituição das reservas, podem ocasionar maior ou menor consumo dessas reservas, como observado no exercício corrente.

Devido a essa questão, a destinação do prejuízo do exercício comparativo (2021) atribuído aos acionistas controladores apurado na moeda funcional (Dólar) da Companhia de US\$ 44.753 mil, resultou no consumo parcial das reservas de lucros escrituradas nesta moeda, havendo em 31 de dezembro de 2021 saldo positivo de reserva de lucros em Dólar no montante de US\$ 1.301.367 mil. Em 2022, o prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores na moeda funcional de US\$ 226.231 mil consumiu também parcialmente as reservas de lucros em Dólar, havendo em 31 de dezembro de 2022 saldo positivo de US\$ 1.075.136 mil.

26.6 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: Refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: Refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia, variação do valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e alterações no valor justo dos instrumentos designados como hedge accounting de fluxo de caixa (Nota 8).

26.7 Resultado nas operações com acionistas não controladores

Compreendem as transações da operação com a EVE sendo: custos de transação, ganhos de diluição, contingente warrants e atualização da put da Tempest (Nota 21 (iii)).

27. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

A Companhia mantém como parte de sua política de remuneração executiva plano de incentivos de longo prazo (ILP), aplicável aos diretores estatutários, executivos e funcionários chave, que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas.

O ILP vigente contempla um plano de remuneração baseada em ações virtuais.

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões conforme cotações da ação EMBR3 listada na B3 determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo ações virtuais restritas (relacionadas com o período de serviços) e ações virtuais de performance. A Companhia procederá o pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

Outorgas realizadas até o ano de 2020:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão;
- Ações virtuais de performance: 100% no terceiro aniversário de concessão;
- Outorgas realizadas a partir de 2021:

- Ações virtuais restritas: 100% no terceiro aniversário de concessão;
- Ações virtuais de performance: 100% no terceiro aniversário de concessão;

Para outorgas realizadas até 2018 aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuído pela Companhia durante o período de aquisição. Outorgas realizadas a partir de 2018 não consideram os dividendos acumulados no período entre outorga e vesting.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média dos últimos 10 pregões da ação da Embraer na B3, conforme regras do plano, sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente com relação ao período de aquisição incorrido, e registrado como contas a pagar (Nota 22).

Outorgas concedidas	Saldo em 31.12.2022		
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga (i)	Valor justo das ações (ii)
Outorgas concedidas em 12.04.2018	1.622.986	35.156	167.347
Outorgas concedidas em 12.03.2019	1.349.153	26.040	323.415
Outorgas concedidas em 24.03.2020	1.633.741	27.695	1.157.029
Outorgas concedidas em 13.11.2020	6.530.000	43.555	4.326.111
Outorgas concedidas em 18.03.2021	2.181.442	24.639	1.293.066
Outorgas concedidas em 11.03.2022	2.292.434	40.366	631.352
Outorgas concedidas em 05.09.2022	13.662.385	187.102	2.074.484
Outorgas concedidas em 18.11.2022	6.254.302	78.700	542.908
Saldo em 31.12.2022	35.526.443	463.253	10.515.712

Outorgas concedidas	Saldo em 31.12.2022		
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga (i)	Valor justo das ações (ii)
Outorgas concedidas em 24.08.2017	1.930.350	30.540	230.750
Outorgas concedidas em 12.04.2018	1.622.986	35.156	5.025
Outorgas concedidas em 12.03.2019	1.160.552	22.400	885.237
Outorgas concedidas em 24.03.2020	1.401.293	23.755	710.127
Outorgas concedidas em 13.11.2020	6.530.000	43.555	2.399.444
Outorgas concedidas em 18.03.2021	2.181.442	24.639	591.938
Saldo em 31.12.2021	14.826.623	180.045	5.132.048

- (i) Corresponde ao valor justo total estimado das outorgas concedidas em cada data.
- (ii) Corresponde às ações virtuais em aberto atribuídas até 31 de dezembro de 2022 e 2021 considerando o período de aquisição do plano deduzindo as ações virtuais já pagas aos beneficiários.
- (iii) Valor justo das ações virtuais em 31 de dezembro de 2022 e 2021 considerando o período de aquisição e o valor justo das ações da Embraer no mercado nas respectivas datas com base nos requerimentos de cálculo do plano.

28. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado líquido do período pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o período, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

Resultado atribuído aos acionistas da Companhia	Controladora				Consolidado			
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
(953.656)	(274.819)	(953.656)	(274.819)	(953.656)	(274.819)	(953.656)	(274.819)	

Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares

Resultado básico e diluído por ação (em reais)	734.633	734.730	734.633	734.730
Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não possui ações ordinárias potenciais vigentes que possam ser convertidas em novas ações em circulação e diluam o resultado por ação.	(1.2981)	(0,3740)	(1,2981)	(0,3740)

29. RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES

a) Desagregação da receita

• Receita por categoria em 31 de dezembro de 2022:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	7.959.760	131.590	6.433.978	-	161.545	14.686.873
Peças de reposição	-	41.206	-	2.200.982	29.720	2.271.908
Serviço	-	489.628	-	4.324.772	-	4.814.400
Contratos de longo prazo - aeronaves	-	1.613.403	-	-	-	1.613.403
Outros	16.669	34.255	-	7.123	4.140	62.187
Total	7.976.429	2.310.082	6.433.978	6.532.877	195.405	23.448.771

	América do Norte		Europa	Asia Pacifico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
	Aeronaves	11.137.712	2.419.405	-	-	105.873	592.400	431.483
Peças de reposição	1.426.922	340.078	124.384	42.479	284.577	53.468	2.271.908	
Serviço	2.213.231	1.001.329	395.115	126.498	840.135	238.092	4.814.400	
Contratos de longo prazo - aeronaves	-	771.866	-	-	-	839.673	1.864	1.613.403
Outros	7.161	9.101	-	-	-	45.925	-	62.187
Total	14.785.026	4.541.779	519.499	274.850	2.602.710	724.907	23.448.771	

• Receita por categoria em 31 de dezembro de 2021:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	7.116.394	777.973	5.954.111	-	94.835	13.943.313
Peças de reposição	-	72.504	-	1.769.208	28.351	1.870.063
Serviço	-	477.797	-	4.288.840	-	4.766.637
Contratos de longo prazo - aeronaves	-	1.724.383	-	-	-	1.724.383
Outros	16.194	123.460	171.340	46.582	7.733	365.309
Total	7.132.588	3.176.117	6.125.451	6.104.630	130.919	22.669.705

	América do Norte		Europa	Asia Pacifico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
	Aeronaves	8.219.962	3.991.041	539.595	23.240	445.256	724.219	13.943.313
Peças de reposição	1.050.424	296.283	160.261	66.806	239.440	56.849	1.870.063	
Serviço	2.252.823	1.095.768	391.208	114.206	702.074	210.558	4.766.637	
Contratos de longo prazo - aeronaves	-	627.761	830	-	-	1.092.028	3.764	1.724.383
Outros	162.324	52.906	19.961	2.233	122.365	5.520	365.309	
Total	11.685.533	6.063.759	1.111.855	206.485	2.601.163	1.000.910	22.669.705	

b) Saldos de contratos, incluindo custos para obter contrato

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

>>>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos de contrato - R\$ 1.599.681 contidos na posição consolidada de ativos de contratos em 31 de dezembro de 2021 foram faturados e recebidos pela Companhia em 2022. Perdas por redução ao valor recuperável foram reconhecidas sobre os saldos consolidados de ativos de contratos no total de R\$ 18.538 ao final do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Adiantamento de clientes - Aeronave e contratos de longo prazo de Defesa	3.884.511	1.434.830	9.124.538	7.323.578
Adiantamento de clientes - Partes relacionadas	1.464.649	348	-	-
Receitas diferidas com múltiplo elemento	815.607	51.023	1.122.862	1.121.040
Passivos de contrato	6.164.767	1.486.201	10.247.400	8.444.618
Circulante	5.345.644	1.392.271	7.664.663	6.722.137
Não circulante	819.123	93.930	2.582.737	1.722.481

Passivos de contrato - R\$ 3.367.459 contidos na posição consolidada de passivos de contratos em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.230.735 na Controladora) foram reconhecidos como receita em 2022.

c) Obrigações de desempenho

A Companhia possui uma carteira de pedidos firmes ("Backlog"), cujas obrigações de desempenho encontram-se insatisfeitas ou parcialmente satisfeitas. O valor de receita alocada às obrigações de desempenho ainda não satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 91,2 bilhões / US\$ 17,5 bilhões (R\$ 95,1 bilhões / US\$ 17,0 bilhões em 31 de dezembro de 2021), sendo que R\$ 81,1 bilhões / US\$ 15,5 bilhões (que R\$ 77,9 bilhões / US\$ 14,0 bilhões em 31 de dezembro de 2021) deverá ser realizado nos próximos 5 anos, conforme a estimativa da Companhia.

30. RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	14.472.557	6.097.695	23.448.771	22.669.705
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.780.472)	(5.337.837)	(18.738.793)	(19.130.601)
Administrativas	(528.278)	(407.019)	(954.194)	(827.176)
Comerciais	(1.129.723)	(552.161)	(1.416.049)	(1.223.305)
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	(23.091)	4.639	(84.749)	70.919
Pesquisa	(256.586)	(168.845)	(566.736)	(233.402)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(535.322)	8.777	(2.285.594)	(276.862)
Equivalência patrimonial	(371.505)	521.625	41.756	5.440
Resultado operacional	(158.420)	166.874	(555.588)	1.054.718

Receitas (despesas) por natureza:

Receita bruta de produtos	13.273.550	5.252.005	19.738.983	18.855.330
Receita bruta de serviços	1.454.616	975.363	4.047.073	4.002.788
Dedução de vendas (i)	(255.609)	(129.673)	(337.285)	(186.413)
Gastos com fabricação e prestação de serviços (ii)	(9.834.588)	(3.903.038)	(15.479.907)	(16.547.183)
Depreciação	(275.561)	(167.565)	(550.660)	(658.526)
Amortização	(494.373)	(256.495)	(535.106)	(467.800)
Despesa com pessoal	(1.693.342)	(1.355.697)	(3.455.070)	(2.666.065)
Despesa com marketing e comercialização	(307.717)	(119.999)	(330.508)	(258.027)
Equivalência patrimonial	(377.505)	521.625	41.756	5.440
Pesquisa	(256.586)	(168.845)	(566.736)	(233.402)
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	(23.091)	4.639	(84.749)	70.919
Serviços Prestados	(168.720)	(132.776)	(384.968)	(447.569)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 31)	(535.322)	8.777	(2.285.594)	(276.862)
Outras despesas (iii)	(664.172)	(361.447)	(372.817)	(135.912)
Resultado operacional	(158.420)	166.874	(555.588)	1.054.718

(i) Refere-se a impostos sobre vendas e outras deduções.

(ii) Refere-se a custos com materiais e gastos gerais de fabricação e prestação de serviços.

(iii) Refere-se substancialmente a gastos com seguros, impostos e taxas, como também despesas com serviços prestados pelas subsidiárias na Controladora.

31. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Opções de compra de ações (warrants) - EVEX (i)	-	-	(844.449)	-
Despesas da listagem de ações - EVEX (ii)	-	-	(685.047)	-
Projetos corporativos (iii)	(407.163)	(318.982)	(407.163)	(316.414)
Despesas com reestruturação (iv)	(190.657)	(97.691)	(196.753)	(172.227)
Impostos sobre outras saídas	(79.772)	(75.992)	(79.990)	(128.429)
Custos de transação - EVEX (v)	(1.650)	-	(60.556)	-
Reversões (Provisões) para contingências	(35.493)	120.577	(37.989)	116.916
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(29.060)	(40.835)	(29.060)	(41.082)
Normas de segurança de voo	(18.756)	(10.933)	(18.756)	(16.634)
Modificação de produtos	(11.879)	(6.029)	(11.879)	(14.523)
Treinamento e desenvolvimento	(10.178)	(7.814)	(10.178)	(7.892)
Gastos com projetos sistêmicos	(5.309)	(47.791)	(6.706)	(59.570)
Despesa multas contratuais	-	(5.283)	-	(5.283)
Outras operações Intercompany	116.974	138.773	-	-
Alterações valor justo - ações da Republic Impairment de ativos	-	-	8.904	196.566
Alienação das unidades produtivas de Évora	-	301.040	-	63.811
Resultado na baixa de ativos	(45.419)	925	(69.667)	(57.037)
Royalties	61.164	32.132	61.164	89.642
Vendas diversas	32.901	5.326	66.131	39.696
Receita multas contratuais	93.484	21.703	90.989	39.886
Outras	(4.509)	(349)	(73.531)	(4.225)
(535.322)	8.777	(2.285.594)	(276.862)	

(i) Opções de compra de ações é o reconhecimento inicial das warrants contempladas pelo Acordo de Combinação de Negócios ("BCA"), que se tornaram exercíveis em 09 de maio de 2022.

(ii) Despesas de listagem de ações - EVEX são despesas não-caixa, baseada na diferença entre o valor dos ativos líquidos identificáveis da Zanite contra o valor justo dos instrumentos financeiros emitidos pela EVEX Nota 12.5.2.

(iii) Projetos corporativos incluem principalmente gastos incorridos de forma geral com iniciativas corporativas aprovadas pela Administração relacionadas à eficiência e reestruturação de processos, tecnologia da informação, cibersegurança e demandas jurídicas.

(iv) Despesas com reestruturação incluem gastos incorridos como parte do projeto de reestruturação societária da Companhia iniciado em 2021 e finalizado no início de 2022 com a reintegração da Aviação Comercial, incluindo gastos relacionados com excesso de capacidade fabril, principalmente salários, durante o período de férias coletivas ocorrido em janeiro de 2022 para conclusão do processo de reintegração.

(v) Custos de transação - EVEX são as despesas diretas e atribuíveis à Combinação de Negócios tais como escritórios de advocacia, auditores, bancos e outros serviços associados a realização da transação. Conforme Nota 12.5.2, todos os custos de transação considerados não incrementais foram reconhecidos em outras despesas operacionais.

32. DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Receitas financeiras:				
Warrants	-	-	316.486	-
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	22.870	28.329	227.080	141.064
Ações virtuais (ILP)	17.083	-	24.274	-
Receita com garantias de valor residual	-	-	-	282.666
Juros sobre recebíveis	10.923	4.172	21.478	16.552
Impostos sobre receita financeira	(6.204)	(4.057)	(11.017)	(12.156)
Outras	7.724	1	15.096	1.909
Total receitas financeiras	52.396	28.445	593.397	430.035

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(1.009.874)	(328.306)	(1.055.737)	(1.299.253)
Despesas com estruturação financeira	(12.399)	-	(60.322)	(13.155)
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(34.449)	(17.013)	(34.824)	(17.117)
IOF sobre operações financeiras	(9.529)	(1.621)	(10.760)	(4.955)
Ações virtuais (ILP)	-	(56.455)	-	(95.711)
Despesas com garantias de valor residual	-	-	-	-
Outras	(60.727)	(25.996)	(103.019)	(70.590)
Total despesas financeiras	(1.126.978)	(429.391)	(1.264.572)	(1.500.781)
Instrumentos financeiros derivativos	26.341	(172)	26.341	(160)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(1.048.241)	(401.118)	(644.834)	(1.070.906)

33. VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(7.281)	(5.382)	23.417	13.380
Crédito de impostos	19.531	(60.909)	20.619	(75.375)
Contas a receber de clientes, líquidas	49.839	(85.542)	210.091	(13.511)
Outras	20.680	(6.466)	(61.486)	19.436
82.769	(158.299)	192.641	(56.070)	

Passivas:				
Financiamentos	(6.105)	7.813	546	20.862
Adiantamentos de clientes	(355)	(284)	(206)	(5.604)
Provisões diversas	(35.135)	53.632	(37.591)	67.483
Impostos e encargos a recolher	(8.032)	19.067	(8.421)	20.313
Contas a pagar	(16.632)	5.363	(35.785)	32.250
Fornecedores	(2.828)	11.648	(7.523)	(13.387)
Provisões para contingências	(10.924)	16.438	(11.660)	17.369
Outras	1.371	(373)	27.390	30.865
(78.640)	113.304	(73.250)	170.151	

Variações monetárias e cambiais

Instrumentos financeiros derivativos

Variações monetárias e cambiais, líquidas

4.129	(44.995)	119.391	114.081
19.417	(825)	18.415	23.560
23.546	(45.820)	137.806	137.641

34. COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS

34.1 Compromissos de financiamento (backstop commitments - Aviação Comercial)

Em certos contratos firmes de venda de jatos comerciais incluídos no backlog, a Companhia concedeu garantias para prover financiamento na entrega desses pedidos firmes caso o cliente não possua outras linhas de crédito suficientes no momento da entrega da aeronave.

Historicamente a Companhia foi alocada de forma mínima por seus clientes durante as entregas da família de jatos comerciais E-Jets para exercício dessa garantia, o que demonstra a existência de fontes alternativas de crédito no mercado para transferência dessas obrigações de financiamento e probabilidade remota de exercício. Em adição, a Embraer retém a propriedade da aeronave produzida até que haja a efetiva liquidação pelo cliente, não incorrendo em riscos de perdas.

Com propósito de mitigar exposição a risco de crédito, o exercício dessa garantia depende das condições financeiras do cliente na data da comunicação do exercício e condições precedentes a serem cumpridas. Caso o financiamento seja providenciado, a Companhia mantém a aeronave financiada como garantia na estrutura de financiamento.

35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA

35.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Aquisição de estoques por meio de financiamento	-	2.859	-	-
Reclassificação ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	(39.630)	35.692	(118.520)	-
Baixa ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	-	-	-	(123.323)
Baixa investimento Refine	(502.801)	-	-	-
Capitalização com contas a receber	1.251.542	-	-	-
Capitalização com mútuos	-	4.797.005	-	-
Transferências acervo de empresas	2.323.706	-	-	-

As transações de capitalização com contas a receber e transferência de acervo de empresas (transações sem efeito caixa) estão relacionadas com a reestruturação societária concluída no início de 2022 para reintegração da Aviação Comercial, conforme detalhado na Nota 12.

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado operacional consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica e sob a ótica de produto comercializado, conforme definido nos tópicos a seguir. Geograficamente, a Administração considera principalmente o desempenho do Brasil, América do Norte, Europa, América Latina (exceto Brasil) e Ásia Pacífico.

36.1 Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Comercial envolvem, principalmente, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004, os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006 e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.
- E-Jets E2, a segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais é composta por três novos aviões - E175-E2 com capacidade até 88 assentos, E190-E2 até 106 assentos e E195-E2 chegando até 146 assentos em configuração típica de classe única. O E190-E2 começou a operar comercialmente a partir do primeiro semestre de 2018. A primeira aeronave E195-E2 de série foi entregue em setembro de 2019 e o E175-E2 tem a entrada em serviço planejada para ocorrer entre 2027 e 2028.

36.2 Defesa e Segurança

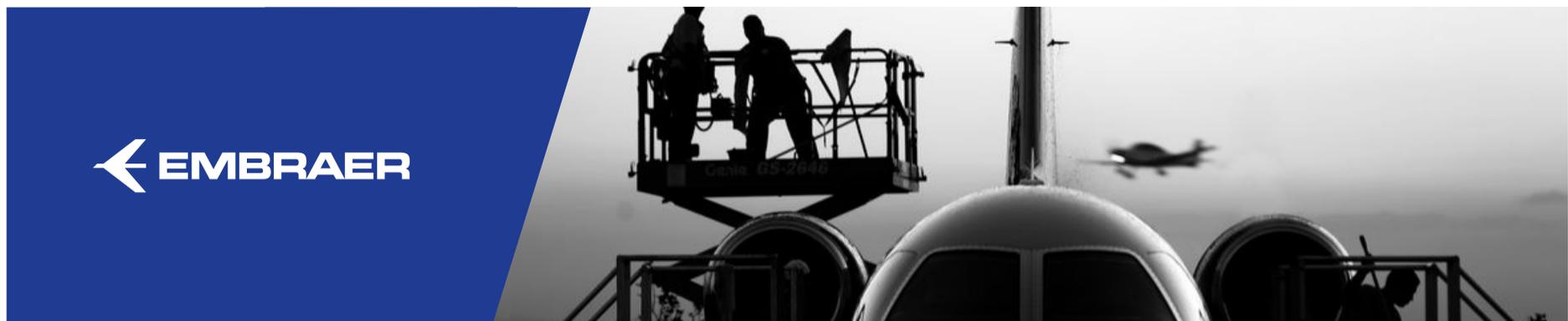
As atividades voltadas ao mercado de Defesa e Segurança envolvem principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de Defesa e Segurança, além de uma ampla gama de produtos e soluções integradas que incluem radares de última geração, sistemas espaciais (satélites), soluções em cibersegurança e avançados sistemas de informação e comunicação, como as aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C4ISR).

A expansão e diversificação do portfólio, antes concentrado em aeronaves militares, foram possíveis devido a uma estratégia de parcerias, aquisições e crescimento orgânico.

O principal cliente da Companhia hoje é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica, embora a diversificação do portfólio tenha trazido também uma diversificação dos clientes: o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Ministério das Comunicações, além da crescente presença internacional de nossos produtos e soluções.

Seguem os principais produtos e serviços do portfólio da Defesa e Segurança:

- C-390 Millennium/ KC-390 Millennium - é um projeto conjunto da Força Aérea Brasileira com a Embraer para desenvolver e produzir uma aeronave de transporte militar tático, incluindo a capacidade de reabastecimento aéreo. A UGC representa um avanço significativo em termos de tecnologia e inovação para a Indústria aeronáutica. O avião é projetado para estabelecer novos padrões em sua categoria, com menor custo operacional do que seus concorrentes, e flexibilidade para executar uma variedade de missões: transporte de cargas e tropas, ressuprimento aéreo, reabastecimento aéreo, busca e salvamento, combate a incêndios, entre outros.
- A-29 Super Tucano - aeronave militar turbóelica, que combina capacidades operacionais avançadas com baixos custos de aquisição e operação. O A-29 Super Tucano é uma aeronave verdadeiramente multi-missão - seus principais segmentos de missão são: (i) apoio aéreo a operações em solo, (ii) reconhecimento, e (iii) treinamento tático. O A-29 Super Tucano possui as capacidades operacionais necessárias para executar vigilância de fronteiras, operações de apoio aéreo aproximado e missões de contra-insurgência (COIN).
- Desenvolvimento de Software e Sistemas - combinando as competências da Atech Negócios em Tecnologias S.A. com capacidades da Embraer em desenvolvimento e integração de sistemas, atuamos na prestação de serviços especializados de engenharia para o desenvolvimento, implantação, revitalização e manutenção de sistemas críticos de controle, defesa e monitoramento. Como parte do pacote de soluções, a Embraer Defesa e Segurança fornece, também, máquinas e equipamentos totalmente integrados a esses serviços.



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Monitoramento de Fronteiras e Proteção de Estruturas Estratégicas – com base na experiência em integração de sistemas, a Embraer desenvolve, projeta, certifica, industrializa, integra e implanta sistemas e serviços na área de monitoramento e controle de fronteiras e proteção de infraestruturas críticas.
 - Radares – com competência comprovada em desenvolvimento e fabricação de radares para Defesa e Sensoriamento Remoto, a Embraer Defesa & Segurança oferece diversas soluções na área de radares e sistemas terrestres: artilharia antiáerea, vigilância terrestre, controle de tráfego aéreo civil e militar, sistemas de inteligência de comunicações, radares de abertura sintética para prestação de serviços de cartografia e monitoramento de precisão, dentre outras.
 - Cibersegurança – através da Tempest, a Embraer Defesa & Segurança fornece soluções de cibersegurança para o mercado civil, governo e defesa. As soluções de cibersegurança incluem serviços especializados de diagnóstico, arquitetura e implementação de cibersegurança, bem como software e produtos técnicos para controle e defesa de ambientes cibernéticos.
 - Satélites e Serviços Espaciais – a Visiona Tecnologia Espacial constitui uma parceria da Embraer com a Telebrás. Após o bem-sucedido programa de fornecimento e integração do sistema do Satélite Geoestacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC), a empresa agora está desenvolvendo o Nano-Satélite VCUB. Este novo programa deverá validar o software embarcado desenvolvido pela Visiona para os satélites do Programa Espacial Brasileiro, e realizar missões de observação da terra e coleta de dados. A Visiona também atua na prestação de serviços de sensoriamento remoto através de imagens de satélite ou de radares aerotransportados.
- Outras capacidades no portfólio da Embraer Defesa & Segurança:
- Modernização de Aeronaves – a Companhia é capacitada a oferecer serviços de modernização de aeronaves. Quatro contratos ativos representam Programas bem-sucedidos nesta área, todos eles em fase final de entregas. O primeiro programa, conhecido como F-5BR, tem o foco na atualização estrutural e eletrônica do caça F-5 da Força Aérea Brasileira. O segundo, A-1M, consiste na modernização do AMX, jato avançado que compõe os ativos da FAB. O terceiro programa, contratado pela Marinha do Brasil, tem por escopo a revitalização da aeronave A-4 Skyhawk (designado AF-1 pelo cliente), bem como a incorporação de novas tecnologias à plataforma. No quarto programa, também assinado com a FAB, a empresa foi contratada para fazer a modernização dos sensores aeroembarcados do programa E-99 modelo EMB-145 AEW&C.
 - Sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR-) - Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, utilizando a plataforma ERJ-145, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e da Índia. Atualmente, uma nova solução está em fase de comercialização, utilizando a plataforma Praetor 600 para missões AEW&C – Alerta Aéreo Antecipado e Controle.
 - Transporte de Autoridades e Missões Especiais - derivadas das plataformas da Aviação Comercial e da Aviação Executiva, são aeronaves utilizadas para transportar autoridades governamentais e/ ou de forças armadas, ou para a realização de missões especiais.
- Adicionalmente, a Embraer Defesa & Segurança atua em parceria com empresas estrangeiras na execução de Projetos Estratégicos e de relevância para as Forças Armadas do Brasil, tais como o F-39 Gripen e as Fragatas Classe Tamandaré.

36.3 Aviação Executiva

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos, bem como arrendamento de aeronaves.

- Família Phenom - jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Praetor 500 e Praetor 600 - mais disruptivos jatos executivos nas categorias *midsize* e *super midsize*, apresentados no 4º trimestre de 2018, com entregas iniciadas em 2019.

36.4 Serviços e Suporte

Segmento criado para fornecer soluções de pós-venda de serviços e suporte aos seus clientes através de um portfólio de soluções para garantir uma eficiência operacional dos produtos de fabricação Embraer e de outros fabricantes de aeronave, ampliando a vida útil das aeronaves comerciais, executivas e de defesa.

Em adição à sua experiência de propor soluções de suporte aos clientes, a OGMA oferece serviços de MRO (*Maintenance, Repair and Overhaul*) para uma carteira diversificada de aeronaves de defesa, comerciais e executivas, bem como para motores de aeronaves e componentes desempenha o papel de um importante fornecedor de estruturas aeronáuticas metálicas e em compósito, para diversos fabricantes de aeronaves.

- O segmento de serviços e suporte apresenta os seguintes macroprocessos:
- Capturar as necessidades do cliente e desenvolver soluções integradas de suporte e serviços: Desenvolver soluções de suporte, serviços técnicos, materiais ou atividades de MRO integrados e competitivos que atendam às necessidades e expectativas dos clientes Embraer.
- Vender e administrar soluções de suporte e serviços: Vender suporte técnico integrado e competitivo, soluções de serviços, materiais ou atividades de MRO e administrar contratos de suporte e serviços.
- Fornecer soluções de materiais: Fornecer peças aos clientes, por venda direta ou disponibilidade através de programas especiais, gerenciar o reparo de componentes, fornecer serviços de gerenciamento de estoque e assessoria na formação de estoques.
- Fornecer soluções técnicas: Fornecer suporte técnico, operacional e de manutenção para clientes com serviços como treinamento para pilotos e comissários, projetos de modificação e melhoria de aeronaves, revisão de publicações técnicas, operacionais e de manutenção e suporte a soluções digitais.
- Fornecer soluções de MRO: Prestar serviços de manutenção para aeronaves, motores e trens de pouso (programados e não programados), modernização de aeronaves e reparo de componentes.

36.5 Outros

As atividades reportadas como outros referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores. As linhas de negócio de desenvolvimento e certificação de veículos elétricos de decolagem e pouso vertical (eVTOLs), a criação de uma rede de manutenção e serviços para eVTOLs e a criação de um sistema de controle de tráfego aéreo para eVTOLs (Negócio UAM), não possuem operações relevantes em 2022 no resultado da Companhia, dessa forma, são apresentados como outros. As receitas (despesas) operacionais apresentada nesse seguimento refere-se substancialmente aos gastos incorridos da transação com a Zanite, para informações adicionais vide Nota 12.5.

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2022:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado*	Total
Receita líquida	7.976.429	2.310.082	6.433.978	6.532.877	195.405	23.448.771	-	23.448.771
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.146.066)	(1.810.270)	(4.926.169)	(4.702.784)	(153.504)	(18.738.793)	-	(18.738.793)
Lucro bruto	830.363	499.812	1.507.809	1.830.093	41.901	4.709.978	-	4.709.978
Receitas (despesas) operacionais	(757.035)	(451.551)	(732.367)	(1.000.914)	(1.961.371)	(4.903.238)	(362.328)	(5.265.566)
Resultado operacional	73.328	48.261	775.442	829.179	(1.919.470)	(193.260)	(362.328)	(555.588)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(644.834)	(644.834)
Variáveis monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	137.806	137.806
Prejuízo antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	(1.062.616)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	15.403	15.403
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(1.047.213)

*Gastos não segmentados incluem despesas incorridas como parte do projeto de reestruturação societária da Companhia (Nota 31(iv)), como também gastos com determinadas demandas corporativas não relacionados de forma direta com os segmentos operacionais.

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2022:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	6.405.450	14.781	4.721.880	3.642.915	-	14.785.026
Europa	1.182.015	1.004.066	1.101.077	1.254.621	-	4.541.779
Ásia Pacífico	-	17.685	-	501.814	-	519.499
América Latina, exceto Brasil	-	7.296	104.884	162.670	-	274.850
Brasil	12.028	1.263.684	454.027	677.566	195.405	2.602.710
Outros	376.936	2.570	52.110	293.291	-	724.907
Total	7.976.429	2.310.082	6.433.978	6.532.877	195.405	23.448.771

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2022:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado*	Total
Ativo imobilizado	2.832.426	1.013.774	2.068.729	2.662.395	27.755	8.605.079	-	8.605.079
Ativo intangível	6.226.154	419.222	4.598.309	46.975	173.981	11.464.641	256.794	11.721.435
Total	9.058.580	1.432.996	6.667.038	2.709.370	201.736	20.069.720	256.794	20.326.514

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2022:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Ativo imobilizado	1.831.801	1.372.487	359.776	5.041.015	8.605.079
Ativo intangível	562.411	236.149	10	10.922.865	11.721.435
Total	2.394.212	1.608.636	359.786	15.936.880	20.326.514

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2021:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado*	Total
Receita líquida	7.132.588	3.176.117	6.125.451	6.104.630	130.919	22.669.705	-	22.669.705
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.841.541)	(2.635.999)	(5.003.619)	(4.463.406)	(186.036)	(19.130.601)	-	(19.130.601)
Lucro bruto	291.047	540.118	1.121.832	1.641.224	(55.117)	3.539.104	-	3.539.104
Receitas (despesas) operacionais	(328.720)	(482.176)	(403.480)	(773.778)	(126.852)	(2.115.006)	(369.380)	(2.484.386)
Resultado operacional	(37.673)	57.942	718.352	867.446	(181.959)	1.424.298	(369.380)	1.054.918
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(1.070.906)	(1.070.906)
Variáveis monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	137.641	137.641
Prejuízo antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	121.453
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(389.071)	(389.071)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(267.618)

* Gastos não segmentados incluem despesas incorridas como parte do projeto de reestruturação societária da Companhia (Nota 31(iv)), como também gastos com determinadas demandas corporativas não relacionados de forma direta com os segmentos operacionais.

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2021:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	3.754.198	312.126	4.300.825	3.311.379	7.005	11.685.533
Europa	2.655.282	849.617	1.294.760	1.264.100	-	6.063.759
Ásia Pacífico	18.198	412.971	156.172	524.514	-	1.111.855
América Latina, exceto Brasil	-	16.620	22.977	166.888	-	206.485
Brasil	9.696	1.543.536	350.717	573.300	123.914	2.661.163
Outros	695.214	41.247	-	264.449	-	1.000.910
Total	7.132.588	3.176.117	6.125.451	6.104.630	130.919	22.669.705

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2021:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado*	Total
Ativo imobilizado	2.779.531	1.416.484	1.924.962	3.291.075	5.465	9.417.517	-	9.417.517
Ativo intangível	6.440.426	65.794	4.397.677	-	1.019.631	11.923.528	428.382	12.351.910
Total	9.219.957	1.482.278	6.322.639	3.291.075	1.025.096	21.341.045	428.382	21.769.427

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2021:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Ativo imobilizado	1.884.434	1.706.818	247.938	5.578.327	9.417.517
Ativo intangível	538.675	241.231	34	11.571.970	12.351.910
Total	2.423.109	1.948.049	247.972	17.150.297	21.769.427

37. EVENTOS SUBSEQUENTES

37.1 Crédito US EXIM

A Embraer fechou uma operação de crédito de US\$ 200 milhões para financiar compras de insumos feitas pela Embraer nos Estados Unidos. Essa operação se tornou efetiva em janeiro de 2023, e os desembolsos serão realizados conforme a comprovação das compras de insumos juntos aos fornecedores. Este crédito foi concedido pelo Citibank e garantido pelo Exim Bank, agência oficial de crédito à exportação dos Estados Unidos.

37.2 Investimento no fundo MSW MultiCorp 2

Em 27 de janeiro de 2023, a Embraer anunciou um investimento inicial de R\$ 20 milhões no MSW MultiCorp 2, gerido pela MSW Capital, com o objetivo de atrair e impulsionar *startups* brasileiras inovadoras que tenham sinergia com a estratégia de inovação da Companhia. Em 13 de fevereiro de 2023, a Embraer integralizou o valor de R\$ 1,3 milhões. Em decorrência desta integralização, Embraer Ventures passa a deter 40% das cotas da MSW MultiCorp.

DIRETORIA

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 incisos VI, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80, de 29 de março de 2022 artigo 27 incisos V a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

São José dos Campos, 9 de março de 2023.

Francisco Gomes Neto
Diretor-Presidente

Antonio Carlos Garcia
Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores

Fabiana Klajner Leschziner
Vice-Presidente Executiva Jurídica & Chief Compliance Officer

Jackson Medeiros De Farias Schneider
Vice-Presidente Executivo de Negócio de Defesa e Segurança

Elaine Maria de Souza Funo
Diretora Contábil-fiscal
Contadora – CRC/SP 1SP258741/O-5

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Considerando as opiniões favoráveis contidas no parecer do Conselho Fiscal, no relatório da KPMG Auditores independentes e no relatório do Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, o Conselho de Administração decidiu, por unanimidade, em 9 de março de 2023, que as contas da administração e as demonstrações financeiras estavam em ordem para serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária.

Alexandre Gonçalves Silva
Presidente do Conselho de Administração

Raul Calfat
Vice-Presidente do Conselho de Administração

Alexandre Magalhães Filho
Marcelo Kanitz Damasceno

Claudia Sender Ramirez
Maria Leticia de Freitas Costa

Dan Ioschpe
Pedro Wongtschowski

Conselheiros

Dejair Losnak Filho
Sergio Guillinet Fajerman

João Cox Neto
Todd Messer Freeman

Kevin Gregory McAllister

EMBRAER S.A.

CNPJ nº 07.689.002/0001-89
Companhia Aberta

>>>

PARECER E RELATÓRIO RESUMIDO DOS TRABALHOS DO COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E ÉTICA

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética ("Comitê") da Embraer S.A. ("Embraer" ou "Companhia") assessorar o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:

- supervisão e propositura de revisões dos riscos mais relevantes de natureza operacional, estratégica, financeira, regulatória ou cibernética dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Embraer e de sua estratégia;
- avaliação sobre a adequação dos modelos de gestão e avaliação de riscos, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
- análise e opinião sobre as diretrizes e políticas de gestão de riscos empresariais, principalmente no que tange ao apetite de risco e cultura de riscos;
- análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores no que tange o perfil e controle de risco da Companhia;
- avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos;
- avaliação da adequação do Código de Ética e Conduta da Companhia e do canal de denúncias (*Helpline*);
- monitoramento de apurações e medidas corretivas relativas às infrações ao Código de Ética e Conduta da Companhia, podendo conduzi-las diretamente sempre que julgar necessário;
- monitoramento da adequação da estrutura da *Data Protection Office*, bem como o acompanhamento do andamento das atividades e iniciativas relativas à proteção de dados pessoais; e
- avaliação da adequação da estratégia e ações de segurança cibernética da Companhia, inclusive dos planos de ação de curto e longo prazo para o monitoramento e enfrentamento de eventuais ataques cibernéticos.

Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (*Audit Committee*) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Resolução 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta.

As funções do Comitê são desempenhadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, da área de *Compliance* e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras.

João Cox Neto é o Coordenador e especialista em finanças (*audit committee financial expert*) do Comitê.

O Regimento Interno do Comitê foi revisado em 2022 para atualização de suas competências, incluindo um maior detalhamento das atividades de riscos da Companhia.

Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2022

O Comitê reuniu-se 10 vezes no período de 3 de janeiro a 22 de novembro de 2022, quando foram avaliados e analisados os temas de competência do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados a seguir. O Presidente do Conselho de Administração, o Diretor-Presidente e o Vice-Presidente Executivo Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia são convidados permanentes das reuniões do Comitê.

1. Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Durante o exercício de 2022 o Comitê avaliou, em reuniões com a Gerência de Riscos e Controles Internos, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos da Embraer, com o acompanhamento do ciclo de avaliações.

O mapa de gestão de riscos corporativos passou por um projeto de melhoria em 2022 como parte de um trabalho estruturado pela área de Riscos e Controles Internos da Companhia, com acompanhamento próximo do Comitê.

A área de gestão de riscos passou por uma evolução da gestão do processo, desde a fase de identificação de risco até o seu reporte e monitoramento. A Política de Gestão de Riscos da Companhia foi revisada em 2022, para detalhamento das atividades, como abrangência e aplicação, diretrizes e performance.

A combinação de negócios descrita no item 6.2 deste Relatório resultou em impactos contábeis do processo de de-SPAC para as demonstrações financeiras consolidadas da Eve Holding e, por consequência, da Embraer. Tais impactos foram objeto de refazimento das demonstrações financeiras do 2º trimestre de 2022, que contou com o monitoramento e recomendações do Comitê. Foram identificadas oportunidades de melhorias nos controles internos da Embraer e o respectivo plano de ação foi devidamente elaborado, implementado e concluído de forma satisfatória dentro do exercício de 2022, com a validação do auditor independente.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos da Companhia.

2. Auditoria Externa

Na data 10 de janeiro de 2022 a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada pela Embraer para atuar como o novo auditor independente da Companhia substituindo a Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes. Os trabalhos da KPMG tiveram início com a revisão das informações trimestrais relativas ao primeiro trimestre de 2022. A mudança foi realizada em função de alteração periódica e planejada de auditores independentes pela Companhia e a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes manifestou sua anuência com a alteração mencionada.

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de interlocução periódica para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Em 2022, o Comitê reuniu-se com os auditores externos da Companhia em 5 ocasiões.

O Comitê acompanhou as atividades de auditoria externa independente a fim de avaliar a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia.

3. Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela área de Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas para acompanhamento da execução do plano de auditoria do exercício de 2022. Além disso, avaliou e recomendou a aprovação do planejamento de seus trabalhos relativos ao exercício de 2023 para o Conselho de Administração, e tal plano foi aprovado em dezembro de 2022.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados em 6 reuniões do Comitê em 2022, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a sustentabilidade da Companhia.

4. Jurídico e Compliance

O Comitê acompanhou e monitorou, por meio de apresentações detalhadas feitas pela Vice-Presidência Executiva Jurídica e de *Compliance*, o aprimoramento e evolução do Programa de *Compliance*, destacando-se no exercício de 2022:

- a revisão dos processos de *Compliance* denominado "Office Kaizen";
- a implementação do novo portal de *Compliance*, o *Lextegrity*;
- a simplificação do processo de *due diligence* de terceiros para os casos de baixo risco;
- o projeto de Controle de Exportação, com a revisão da Política de Controle de Exportação para alterar o procedimento de restrições de países e pessoas, bem como a implementação de novos procedimentos, plano de treinamento, revisão dos processos e de seus papéis e responsabilidades, estabelecimento de uma governança com método e métricas e uma revisão dos sistemas de TI que suportam os processos de *Trade Compliance*; e
- as recomendações do Comitê para implementação de medidas para aprimoramento da (1) classificação, endereçamento e dinamismo na conclusão das investigações dos relatos de *Helpline*, com redução de *backlog*; bem como (2) da forma de apresentação dos relatos de *Helpline*, com informações mais detalhadas sobre as investigações, revisão das métricas de vários elementos do Programa de *Compliance* (KPIs de *due diligence*).

5. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados e das notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia. O Comitê examinou os controles internos da Companhia, as práticas contábeis relevantes utilizadas pela Embraer na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). O Comitê também pautou sua análise no parecer sem ressalvas dos auditores independentes.

6. Outros temas relevantes:

6.1 Segurança cibernética

O Comitê acompanhou e monitorou, por meio de apresentações da área de tecnologia da informação os planos de reforço da segurança cibernética da Companhia e a implementação do *Framework* NIST.

6.2 Parcerias e reestruturações societárias

Em 9 de maio de 2022, de acordo com os termos do *Business Combination Agreement* firmado em 21 de dezembro de 2021 pela Embraer, juntamente com duas de suas subsidiárias, Embraer Aircraft Holding, Inc. ("EAH") e Eve UAM, LLC ("Eve"), e Zanite Acquisition Corp. ("Zanite"), entidade com propósito específico para a aquisição de negócios (SPAC – *Special Purpose Acquisition Company*), ocorreu o fechamento da transação por meio de uma permuta integral de units da Eve, detidas pela EAH, por 220.000.000 ações ordinárias da Zanite. Como resultado, a Eve se tornou uma subsidiária integral da Zanite, a qual alterou sua denominação social para Eve Holding, Inc. ("processo de-SPAC"). Eve Holding, Inc. (EVEX) é classificada como *emerging growth company* e *non-accelerated filer* com ações listadas na Bolsa de Nova York (NYSE). A Embraer possui 90,2% de participação na EVEX após a conclusão do processo de-SPAC.

O Comitê, enquanto órgão de assessoramento do Conselho de Administração, entendeu necessária a contratação da KPMG nos Estados Unidos como especialista contábil com vasta experiência em transações envolvendo SPACs. Foram contratados também os escritórios de advocacia Skadden Arps Slate Meagher & Flom e Mattos Filho Advogados. A transação foi tratada como um evento não usual dados o seu ineditismo para a Embraer, bem como sua complexidade e o crescente escrutínio dos reguladores em relação a essas operações.

6.3. Data Protection Office

Em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados, a Embraer conta com a estrutura do *Data Protection Office*, ou DPO, baseada no princípio da interdependência entre áreas chaves da Companhia, com a liderança da Vice-Presidente Executiva Jurídica e de *Compliance*.

Em 2022 o DPO reportou-se ao Comitê, apresentando a estes visibilidades semestrais a respeito (i) da definição da abordagem de eventuais riscos corporativos decorrente das atividades da Companhia; e (ii) do andamento das atividades e iniciativas de privacidade e eventuais dificuldades operacionais relevantes e indicadores críticos de privacidade.

6.4 Revisão da Política de negociação com valores mobiliários de emissão própria e de divulgação de informações relevantes e preservação de sigilo

Durante o ano de 2022, o Comitê trabalhou na proposta de revisão da Política de negociação com valores mobiliários de emissão própria e de divulgação de informações relevantes e preservação de sigilo. A revisão objetivou adequar a Política as alterações trazidas pela Resolução da CVM nº 44/2021, a inclusão de cláusulas para complementar definições.

E, nesse contexto, o Comitê fez recomendações ao Conselho de Administração com relação a aprovação da revisão da Política.

6.5 Política de contratação de serviços extra auditoria

Durante o ano de 2022, o Comitê trabalhou na revisão da Política de contratação de serviços extra auditoria para adequar as diretrizes de contratação, bem como a lista de serviços extra auditoria.

E, nesse contexto, o Comitê fez recomendações ao Conselho de Administração que aprovou a revisão da Política.

7. Recomendações

Ao longo do exercício de 2022, o Comitê reportou o andamento de seus trabalhos ao Conselho de Administração em todas as suas reuniões ordinárias, expondo opiniões e fazendo recomendações sobre diversos assuntos de sua competência.

8. Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas – 31.12.2022

O Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas da Embraer para a data-base de 31.12.2022 preparadas pela Diretoria e auditadas pelos auditores independentes.

São José dos Campos, 9 de março de 2023.

João Cox Neto
Claudia Sender Ramirez
Raul Calfat
Vanessa Claro Lopes
Sérgio Eraldo de Salles Pinto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei n.º 6.404/76 e, nos limites da sua competência, após concluírem os trabalhos de verificação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, com os devidos esclarecimentos prestados pelos administradores da Companhia e baseados no relatório e parecer dos Auditores, emitiram parecer favorável às Demonstrações Financeiras, bem como sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, que acompanhadas do Relatório da Administração, estão adequadas e em condições de serem submetidas à apreciação dos acionistas e apresentadas à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

São José dos Campos, 9 de março de 2023.

Ivan Mendes do Carmo
Presidente do Conselho Fiscal

José Mauro Laxe Vilela
Vice-Presidente do Conselho Fiscal

Mario Ernesto Vampre Humberg
Conselheiro

Otavio Ladeira de Medeiros
Conselheiro

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Embraer S.A.
São José dos Campos - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Embraer S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



>>>

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível alocados à unidades geradoras de caixa para as quais havia existência de indicadores de redução ao valor recuperável	
Veja Notas Explicativas 2.2.14, 3.2 e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável em relação a determinadas unidades geradoras de caixa (UGC's) e para o cálculo do valor recuperável utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras. Devido à relevância do ativo imobilizado e do ativo intangível, ao julgamento envolvido na determinação do método e às incertezas inerentes às estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável desses ativos, como taxa de crescimento, taxa de desconto e taxa de câmbio, bem como necessidade da adequada aplicação das premissas e dados no método de mensuração, que podem impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse tema como um assunto significativo para os nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> Entendimento do processo, avaliação do desenho e implementação dos controles internos relacionados, e testes de efetividade operacional relacionados à avaliação do valor recuperável; Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação do método utilizado na projeção do fluxo de caixa; análise de estudo que corrobora as taxas de crescimento utilizadas e avaliação das taxas de desconto, por meio de comparação com os dados do setor e outras informações disponíveis de fontes externas. Recálculos para avaliar a precisão aritmética das fórmulas e cálculos utilizados nos modelos de fluxos de caixa descontado da Companhia; e Avaliação da adequação das divulgações nas demonstrações financeiras. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre o valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
Reconhecimento de receita dos contratos de construção no segmento de Defesa & Segurança	
Veja Notas Explicativas 2.2.25.c, 3.1.1 e 29 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>Uma parte relevante das receitas da Companhia deriva de contratos relacionados ao segmento de Defesa e Segurança, para os quais a obrigação de performance é satisfeita ao longo do tempo e a receita é mensurada de acordo com o método de execução percentual (POC). A definição, aprovação e acompanhamento das estimativas de receita dos contratos de construção é documentada em políticas internas e exige, por sua natureza, a utilização de julgamentos e estimativas por parte da Companhia, que afetam o reconhecimento de receita de cada contrato. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento e incertezas envolvidos na estimativa do custo de construção e seu impacto no reconhecimento de receita, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e sobre o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse tema como um assunto significativo para os nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise do desenho, da implementação e da efetividade operacional dos controles internos implementados pela Companhia, avaliando se as informações relevantes de cada contrato foram adequadamente capturadas, processadas, aprovadas e registradas, principalmente as informações referentes ao orçamento inicial de custos, ao acompanhamento do estágio de execução percentual do projeto, ao acompanhamento dos custos incorridos e a incorrer e à revisão das margens de rentabilidade que resultam no reconhecimento da receita de cada contrato. Inspeção dos contratos firmados entre a Companhia e os clientes e avaliação dos efeitos das cláusulas contratuais relevantes. Para uma amostra de contratos, análise retrospectiva comparando os custos orçados para incorrerem até 31 de dezembro de 2022 com os custos efetivamente incorridos até aquela data. Recálculo da receita para todos os contratos para os quais a obrigação de performance é satisfeita ao longo do tempo, bem como análise da conciliação dos saldos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e Avaliação da adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes aos contratos para os quais a obrigação de performance é satisfeita ao longo do tempo. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações sobre receita dos contratos de construção do segmento de Defesa & Segurança, para os quais a obrigação de performance é satisfeita ao longo do tempo são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
Transação com a Zanite Acquisition Corporation ("Zanite")	
Veja Notas Explicativas 1.1.2, 2.2.6 b, 3.3 e 12.5 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>Em 9 de maio de 2022 ocorreu o fechamento da transação definida no Acordo de Combinação de negócios assinado em 21 de dezembro de 2021 entre a Companhia e a Zanite, mediante a permuta integral das ações da subsidiária indireta Eve UAM, LLC ("Eve"), detidas pela subsidiária direta Embraer Aircraft Holding, Inc. ("EAH") por 220.000.000 ações ordinárias da Zanite ("processo de-SPAC"). A estrutura da transação e os termos dos contratos foram complexos e exigiram julgamento significativo, principalmente em relação a aplicação da política contábil aos contratos de opções de venda de ações ("put options"), contratos de opções de compra de ações ("warrants"), das despesas de listagem ("listing expenses") e custos da transação. No caso dos warrants, tanto na mensuração inicial quanto no reconhecimento subsequente do instrumento financeiro, houve julgamento significativo na definição da probabilidade de ocorrência de eventos contingentes futuros que permitiriam os investidores exercer o direito de compra das ações. Na mensuração dos custos de transação, a Companhia exerceu julgamento significativo na determinação de quais custos foram diretos e incrementais para a transação, para que esses pudessem ser registrados contra os recursos recebidos dos acionistas, no patrimônio líquido. Adicionalmente, uma deficiência de controles foi identificada e incluída na avaliação da Companhia sobre os controles internos relacionados a transações não usuais complexas, em função de terem sido identificados erros materiais na contabilização da transação no trimestre findo em 30 de junho de 2022, o que gerou o refazimento das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2022. A identificação dessa deficiência alterou nossa avaliação quanto à natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada sobre a referida transação. Devido ao nível de incerteza relacionado às premissas e aos julgamentos significativos, tanto na aplicação da política contábil quanto na mensuração dos contratos de opções de venda de ações ("put options"), contratos de opções de compra de ações ("warrants"), das despesas de listagem ("listing expenses") e custos da transação, e a alteração na abordagem planejada da auditoria, consideramos esse tema como um assunto significativo para os nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros :</p> <ul style="list-style-type: none"> Leitura dos contratos que fizeram parte da transação; Avaliação, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, das principais premissas utilizadas na mensuração inicial e subsequente de todos os instrumentos financeiros emitidos na transação (contratos de opções de venda de ações ("put options") e contratos de opções de compra de ações ("warrants"), comparando-as com os dados disponíveis no mercado, e análise da documentação suporte que fundamenta a definição da probabilidade de ocorrência de eventos contingentes futuros que permitiriam os investidores a exercer o direito de compra das ações; Recálculo matemático das despesas de listagem; Inspeção da documentação suporte para os custos de transação e avaliação do julgamento da Companhia na determinação dos custos considerados diretos e incrementais para a transação; Avaliação da adequação das divulgações feitas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes à transação. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores reconhecidos e as divulgações relacionados aos contratos de opções de venda de ações ("put options"), contratos de opções de compra de ações ("warrants"), das despesas de listagem ("listing expenses") e custos da transação, sobre a transação com a Zanite Acquisition Corporation são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior
Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 31 de março de 2022, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São José dos Campos, 10 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028568/F

Moacyr Humberto Piacenti
Contador CRC 1SP204757/O-9

